Dez minutos com o governador paulista

Um diálogo interessante, no "hall" de Quit andinha, entre o reporter de A NOITE e o senhor Lucas Garcez: o encontro com o presidente Vargas, o café e o algodão, o açucar, política com P maiúsculo, cedo para sucessão, o caso do IAPETEC Texto na 10ª pág.

Na terceira página:
ARSENICO
NO PÃO EM CAMPINAS!

NA SEGUNDA QUINZENA: APREENSÃO DOS MICRO-ONIBUS

A LBA assiste às vítimas da catástrofe -

A visita da Sra. Darcy Vargas aos hospitais a que se acham recolhidas e as providencias adotadas

IMPORTANTES "DEMARCHES" POLÍTICAS

FÁBRICA DE TRATORES E CAMINHÕES EM MINAS

BELO HORIZONTE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — A fim de estabelecer com o govêrno de Minas as bases para a instalação imediata neste Estado de uma grande fábrica de caminhões e de tratores, estão sendo guardados ainda êste mês em Belo Horizonte, os dirigentes do famoso grupo industrial francês "Schneider", que se farão acompanhar de técnicos e operários especializados.



Aspecto da visita do Sr. Lucas Garcez ao presidente Getúlio Vargas, no Rio Negro, vendo-se, além do chefe da Nação e do governador Amaral Peixoto e a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e outras pessoas

O MINISTRO DA JUSTIÇA, COORDENA TODAS AS FORÇAS PARLAMENTARES PARA UMA AÇÃO CONSTRUTIVA - INICIADOS JÁ OS ENTENDIMENTOS

Informa-se, com absoluta segurança. que o ministro da Justiça recebeu instruções do presidente da República, durante o último despacho em sua pasta, para arregimentar e fazer o balanço das fôrças políticas que apoiam o govêrno. Nestas condições, o Sr. Negrão de Lima terá a tarefa de entrar em contacto com os proceres políticos que, na Câmara e no Senado, apoiam a política governamental, bem como os dirigentes dos Partidos que vêm mantendo relações com o govêrno. Já ontem, à tarde, esteve em conferência com o ministro da Justiça o deputado Danton Coelho. Por outro lado, apuramos também que o governador Juscelino Kubitschek foi convidado para um almoço, segunda-feira, em Petrópolis.

O CASO DO CLUBE MILITAR

FALA ESTILAC LEAL

(Na 2.ª página)



O cordial encontro do Sr. Lucas Garcez, governador de S. Paulo, com o presidente Getúlio Vargas no palácio Rio Negro

ANO XL — RIO DE JANEIRO — Sábado, 8 de março de 1952 — N. 14.038

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso: Cr$ 1,00

IDENTIFICADA, ENFIM, A LINDA GAROTINHA

-CEMINHA!

Desfeito por um aspirante da Marinha, no Hospital Carlos Chagas, o mistério que envolvia a identidade da menina — Ia ser sua afilhada de batismo e era filha de uma doméstica que há muitos anos trabalhava em sua casa, considerada pessoa da família — Reconhecido, quase ao mesmo tempo, no necrotério, o cadáver da mãe de Iracema — O pai tivera destino idêntico: perecera no sinistro de Nova Iguaçu, o choque de um trem com um transporte de gasolina e no qual morreram mais de 50 pessoas — Cena profundamente tocante no hospital

Iracema, em fotografia feita em Petrópolis.

Chama-se Iracema. E tratamna pelo apelido de Ceminha.

E' aquêle o nome dessa linda criaturinha pela qual, emocionada, a cidade inteira se interessa. E esta asserção não é articulada sem justificativa. Depois da catástrofe ferroviária de Anchieta, dentre os episódios lancinantes, ainda bem vivos, ressaltava em todo o cenário da tragédia a figurinha dessa criança sem nome, desconhecida, nao identificada até ontem, levada nos braços de uma senhora pie-

(Conclue na página 4, coluna 3)



O Sr. Vitor Sapienza e sua espôsa, Sra. Olinta Sapienza, tendo ao lado o aspirante Roberto

RECEBIDO COM EXPRESSIVAS HOMENAGENS, EM PETROPOLIS, O GOVERNADOR DE S. PAULO

Como decorreu a recepção em Quitandinha — A solenidade na Câmara Municipal — O discurso de saudação do governador Amaral Peixoto — Agradecimento do governador Lucas Garcez — Visita ao presidente Getulio Vargas — No Palácio Itaborai — O banquete oferecido pelo casal Amaral Peixoto

INTEGRAL CUMPRIMENTO À DETERMINAÇÃO PRESIDENCIAL

O SAM dá assistência às vítimas da catástrofe

Espetáculos comoventes na visita do padre João Pedron, encarregado pelo chefe do govêrno de assistir com medidas imediatas às famílias enlutadas — Cêrca de 300 vagas em colégios da instituição começam a ser preenchidas por crianças e jovens que perderam os pais — Menores que serão amparados até atingir a maioridade — Um apêlo para que seja encaminhado àquele serviço qualquer pedido de assistência urgente aos interessados



Padre João Pedron, diretor do SAM, quando falava ao reporter.

— A execução da determinação do presidente da Republica que mandou prestar integral assistência às famílias enlutadas pela catástrofe de Anchieta — declarou a A NOITE o padre João Pedron, diretor do Serviço de Assistência a Menores e que dirige os trabalhos para cumprimento daquela deliberação — está se processando, a partir de ontem, através da ado-

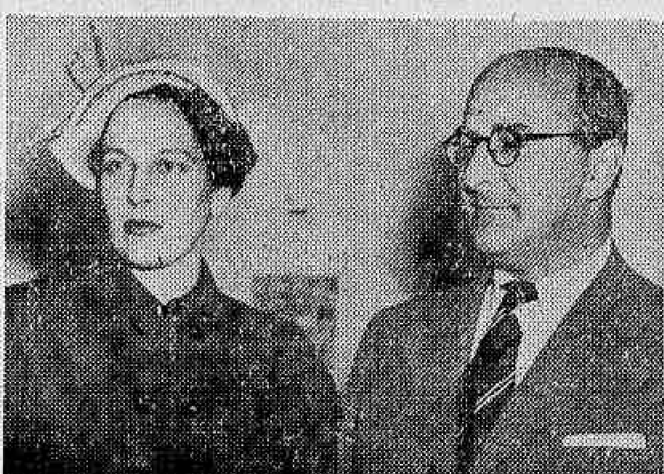
(Conclue na página 7, coluna 2)

CARAMELOS
NATA LEITE
Patrone
PETROPOLIS

LEIA NA 10.ª PÁG.:

20 PESSOAS MORREM DE FOME E SEDE POR DIA! NA BAHIA

SCHNEIDER INTERESSADO NO BRASIL



O coronel Macedo Soares e sua esposa, em flagrante feito a bordo

(Texto na página 9, coluna 6)

CHUVA DE SANGUE

Tétrico desastre em Lauro Muller — O corpo da mulher ficou prêso nas ferragens do trem — Retirado pelos bombeiros

O trem US-76, que vinha de Santa Cruz, e se dirigia para a "gare" D. Pedro II, ontem, cêrca de 23 horas, colheu e matou uma mulher, de 50 anos,

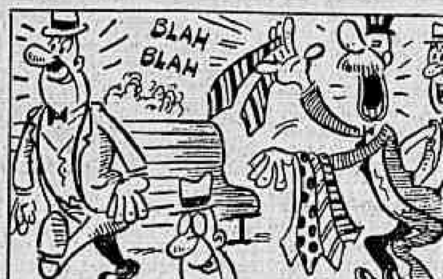
(Conclue na página 10, coluna 2)



As senhoras Alzira Vargas e Carmelita Lucas chegam ao Palácio de Itaborai (Texto na pág. 10, coluna 3)

Pacífico, louco por uma soneca...







A SANTA CASA E OS FUNERAIS -

CABERA AOS VEREADORES A SOLUÇÃO DEFINITIVA DO ASSUNTO — TRÊS FÓRMULAS APRESENTADAS PELA COMISSÃO AO PREFEITO: EXPLORAÇÃO DOS SERVIÇOS PELA PREFEITURA, NOVA CONCESSÃO À SANTA CASA OU, FINALMENTE, ABERTURA DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA.

(Texto na página 7, coluna 2)

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almerio Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS:
Departamento de Publicidade: Tel.: 23-1910. Ramais 38 e 59

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior e Enéas Navarro
SUCURSAL: São Paulo — Rua 7 de abril, 176-5.º and.
Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Adiantada a indústria nacional de incineradores de lixo

A produção de incineradores de lixo tem se desenvolvido satisfatòriamente no país, especialmente do tipo industrial, tanto transportável, de aço, como fixo, de tijolos. O incinerador industrial transportável é pré-fabricado com chapas de aço e revestimento de tijolos refratários. O fixo é inteiramente de tijolos, sendo os internos de revestimento também refratários. O sistema mais comum na fabricação de incineradores é o de duas câmaras: a de combustão e a de cinzas. Para a queima dos refugos utiliza-se como combustível o óleo ou o gás, embora possam ser usados a lenha, o carvão e o querozene. O queimador dêsses aparelhos é constituído por um sistema de maçaricos, sendo o ar necessário à combustão fornecido por uma ventoinha centrífuga, acionada por motor elétrico.

A indústria brasileira de incineradores do tipo industrial está destinada a se desenvolver grandemente, graças à sua alta capacidade de existência de um largo mercado para tais aparelhos no país. Quanto ao incinerador elétrico, embora a indústria nacional encontre certas dificuldades para produzi-lo presentemente, a respectiva importação, segundo observação dos serviços especializados da Carteira de Exportação e Importação, é perfeitamente dispensável. Com a obrigatoriedade do emprego dos incineradores industriais, o emprego dos aparelhos domésticos elétricos tende a diminuir e até mesmo a desaparecer. Além disso, o custo elevado dêsses aparelhos torna pouco difundido o respectivo emprego.

Nestas condições, a Comissão do Intercâmbio Comercial com o Exterior, em uma de suas últimas sessões, deliberou negar pedidos de licença para a importação de incineradores de lixo de qualquer tipo.

O comércio britânico nos países latino-americanos

LONDRES, 8 (U. P.) — O relatório do presidente do Banco de Londres e América do Sul à Assembléia Anual dêsse órgão diz que o panorama do comércio britânico nos países latino-americanos em 1951 "não foi alentador".

A Assembléia não terá lugar antes de primeiro de abril próximo, porém o relatório do presidente, Francis G. Glyn, foi enviado hoje aos acionistas pelo correio. Declara que o aparente aumento das exportações para os países latino-americanos em 1950 e 1951 foi mais do que eliminado pelo aumento dos custos. Diz que, se fôsse eliminado o aumento do preço, a diminuição seria de des por cento.

Glyn declara que os exportadores britânicos não estão prestando suficiente atenção ao mercado sul-americano e que urge um estudo dos países que qualifica de "abertos à entrada de artigos estrangeiros".

Declara que os bancos britânicos sofrerão as consequências das vendas recentes de propriedades de companhias britânicas na América do Sul. Glyn cita a venda de estradas de ferro na Argentina, Uruguai e Brasil, como exemplos.

Aceitos pelos industriais os tipos e os preços da lã gaucha

PORTO ALEGRE, 8 — (Serviço especial de A NOITE) — Os industriais paulistas e gaúchos, após as reuniões realizadas pelos produtores de lã, aceitaram o esquema dos tipos e dos preços do produto, como defesa e estímulo da produção. As bases dos preços a serem pagos são: 620,00 a 650,00 cruzeiros a arroba.

A comissão nomeada pela Federação das Coperativas de Lãs para estudar e resolver em definitivo a situação do mercado lanígero partirá hoje para São Paulo.

No Stock Exchange

LONDRES, 8 (AFP) — Nos valores sul-americanos, cotados na Bolsa de Titulos desta capital, houve uma alta de 2 pontos da Anglo-Argentina Tranways e de um ponto na Antofagasta. As ações da Leopoldina e da United Havana melhoraram de 1/4. Os do empréstimo peruano ganharam um ponto. As Harrod E e A voltaram a 3/4 ½ e as da Rio Flour Mills perderam 1 a 63.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje, as seguintes tabelas de taxa, à vista:

VENDAS	
Libra	52,4160
Dolar	18,72
Franco suiço	4,3283
Peso argentino	1,3391
Peso uruguaio	7,1724
Peso boliviano	[illegible]
Peseta	1,1179
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6209
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3744
Florim	4,9234
COMPRAS	
Libra	51,4660
Dólar	18,38
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Peso argentino	1,3119
Peso uruguaio	6,8228
Franco suiço	4,2127
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6537
Peso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tcheca	0,3675
Peseta	—
Florim	4,8330

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino, ... 1.000/1.000 a Cr$ 20,8176.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavo	179,10

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

FIBRA LONGA SERIDÓ:	
Tipo 3	420,00 a 425,00
Tipo 4	410,00 a 415,00
FIBRA MÉDIA SERTÕES:	
Tipo 3	370,00 a 375,00
Tipo 5	335,00 a 340,00
CEARÁ:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	250,00 a 255,00
FIBRAS CURTAS MATAS:	
Tipo 3	260,00 a 265,00
Tipo 5	Nominal
PAULISTA:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	225,00 a 230,00

Falências

CASA ALEGRIA DE ELETRICIDADE LTDA. — No juizo da 7.ª Vara Civel AEG Companhia Sul Americana de Eletricidade Ltda. dizendo-se credor da importancia de Cr$ 27.000,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à Avenida Marechal Floriano, 21.

CONCORDATA

A BOLSA MODERNA — No juizo da 8.ª Vara Civel a firma supra, estabelecida à rua Sete de Setembro, 213, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais.

Passivo declarado Cr$ .... 983.883,40.

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas segunda-feira, dia 10, as folhas relativas ao 14.º dia útil, a saber: Montepio Civil da Marinha (letras A a Z — folhas 7.301 a 7.316) e Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armazenamento (letras E a M — folhas de 7.351 e 7.352).

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHAS prefira a marca CAVACAS
Símbolo de garantia.
ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

ASSISTÊNCIA

FORAM SOCORRIDOS:

UM HOMEM, DE CÔR PRETA, 20 ANOS PRESUMIVEIS

Faleceu quando recebia os primeiros socorros na sala de curativos do Pôsto Central de Assistência. Colhido por um trem elétrico na estação São Cristóvão. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

MARIA DA COSTA SLEIDE, VIUVA, DE 70 ANOS, MORADORA NA RUA BARÃO DO FLAMENGO N. 28

Medicada no Pôsto Central de Assistência. Retirou-se. Apresentava vários golpes no pulso. Em sua residência tentara contra a existência, golpeando os pulsos com uma gilete.

MARIA FERREIRA CAETANO, VIUVA, 70 ANOS, RUA LEOPOLDO SEM NUMERO

Medicada no Pôsto Central de Assistência e internada no H.P.S. Sofreu fratura do cranio, contusões e escoriações generalizadas. Atropelada pelo auto chapa numero 5-48-93, dirigido pelo motorista Euclides José de Brito Junior, na rua Santa Luzia em frente Santa Casa. O motorista conduziu a vitima ao Pôsto, apresentando-se ao comissário do 5.º distrito policial, onde foi autuado.

CLARICE DOS SANTOS, DE 17 ANOS, FILHA DE ARMINDO DOS SANTOS, RUA GUIMARÃES NATAL, 50, CASA 25

Tentou suicidar-se, ingerindo soda cáustica ao ser repreendida pela mãe. Socorrida no Hospital Miguel Couto, foi posta fora de perigo, ficando, porém, ali internada.

MOVEIS de Fino Gosto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA A BELA AURORA
E FAÇA UMA IDÉIA DE SUA FUTURA RESIDÊNCIA
CATETE, 78/84

Locomotivas da Sorocabana em tráfego na Brasil-Bolívia

S. PAULO, 8 (Asap.) — Durante a entrevista concedida aos jornalistas, o governador do Estado, Sr. Lucas Garcez, foi solicitado por um jornalista a informar sôbre as locomotivas da Sorocabana que estão puxando composições da Brasil-Bolívia. Esclareceu o governador que realmente desde o ano passado tem anunciado que as locomotivas da Sorocabana entravam não apenas no Estado de Mato Grosso e Goiás, como também no Estado do Paraná, dando auxilio às outras ferrovias nacionais, no transporte das safras de cereais e de generos necessários ao abastecimento das populações de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

A candidatura do ministro da Guerra à Presidência do Clube Militar

Nota oficial distribuida pelo Gen. Estilac Leal

O ministro da Guerra, general Estilac Leal, distribuiu ontem a seguinte nota oficial, relativa à sua propalada candidatura à presidência do Clube Militar:

"Aos meus camaradas sócios do Clube Militar:

Tomando conhecimento das noticias ultimamente publicadas na imprensa desta capital, referentes à minha candidatura à presidência do Clube Militar, para o próximo pleito eleitoral, renovo publicamente o meu pensamento em face dessa conjetura de grande alcance para o Exército.

Lançado o meu nome, à minha revelia, para reeleição no próximo biênio, à presidência do Clube Militar, devo, entretanto, traduzir a minha grande satisfação pela confiança e aprêço com que me distinguiram companheiros, não havendo excluído o meu nome de suas carinhosas cogitações.

Era meu intimo desejo dirigir-me aos camaradas sócios do Clube Militar, através de uma comunicação em que pudesse anunciar a união entre as correntes militares que disputam a direção da tradicional associação civil das forças armadas. Nesse sentido e com êsse objetivo, vinha, e venho, envidando todos os esforços, na esperança de encontrar um denominador comum, onde o patriotismo, a boa fé e o espírito de unidade dos militares, possam assentar-se no superior objetivo de apresentar uma chapa única, sem o sacrificio dos postulados nacionais que formam o patrimônio espiritual de nossa agremiação.

Isso foi minha preocupação dominante nesses dias de aparente calmaria. Congregar elementos, esclarecer situações, focalizar aspectos da inoportunidade de uma luta eleitoral, constituiram motivos permanentes para o trabalho que vinha desenvolvendo em busca do supremo objetivo: a união e o entendimento fraternal entre os sócios do Clube, dentro de uma chapa única e de um programa comum, em que as correntes que se defrontaram nas urnas de 1919, pudessem aparecer unidas e solidárias.

Desde o momento em que reassumi a presidência do Clube, em 10 de agôsto passado, tracei como norma de ação envidar todos os esforços para alcançar uma solução que harmonizasse a familia do Clube Militar. Estava e estou convencido de que poderia contar com o patriotismo e a boa vontade dos meus consócios para tal objetivo. Confesso mesmo que alimentava e, por que não dizer, ainda alimento a esperança de ver a familia militar do clube unida em tôrno de um programa em que os princípios fundamentais pudessem acolher todos os patriotas. Um nacionalismo sadio e não um jacobinismo estéril. Uma vigilância ativa na defesa da soberania nacional, no seu mais alto e nobre sentido, em que as vezes militares, no uso dos seus direitos civis, pudesse debater e pleitear as medidas necessárias ao enriquecimento do patrimônio civico de nossa pátria, bem como cuidar dos justos interêsses dos sócios da nossa agremiação.

E' do conhecimento de todos o meu apôio ao programa da atual diretoria; não sou candidato e não devo candidatar-me à presidência do Clube Militar pelo simples fato de estar à testa da pasta da Guerra.

Não me parecia dificil harmonizar os elementos divergentes. Era assim que me havia habituado a raciocinar. Mas os que fatos novos, prematuramente lançados, obrigam-me a dizer em voz alta, aquilo que vinha conversando com camaradas responsáveis. Tais fatos não deveriam mesmo merecer desmentidos ou explicação, em razão de minhas declarações anteriores. Não tenho, porém, nenhuma dificuldade em reafirmar: Não fui, não sou candidato. Não aceito a reeleição que soube ter sido sugerida pelos atuais diretores do clube. Fui surpreendido com a notícia. Ninguém me consultou a tal respeito e não poderia mesmo me consultar, sabendo da minha atitude anterior, pública, notória.

O que devemos objetivar, como sócios do Clube, como militares e patriotas, é a adoção de uma chapa única, com um programa básico, em que os nomes sejam secundários e na qual as Fôrças Armadas possam apresentar-se à nação, mais fortes, coêsas e à altura do momento que atravessamos.

As questiúnculas, os ressentimentos, as desconfianças devem ser postos de lado, empregando-se tôdas as energias vivas e criadoras para um objetivo alto, superior, digno. Não há principios em choque, não há abdicação de postulados fundamentais. O que aspiro como presidente do Clube é passar a direção dos negócios da Casa de Deodoro a um companheiro prestigiado por toda a classe militar.

Coerente com os meus pontos de vista, já expendidos há vários anos, continuo infenso à intervenção oficial ou oficiosa nas decisões do Clube. Considerando, porém, que não há antagonismo contra os programas — os quais até se podem fundir — sou favorável a uma chapa de união que condense os anseios do Exército, por isso que, uns e outros — candidatos oponentes — pela sua própria formação profissional aspiram a grandeza das Fôrças Armadas e a tranquilidade da Nação.

Assim, examinados os fatos com isenção de ânimos e cônscio das responsabilidades de presidente do Clube Militar, permito-me sugerir aos companheiros:

1.º) — União de todos os consócios pela apresentação de uma chapa única, disposta a desenvolver, em programa interno de trabalho, esforços necessários à consecução dos seus objetivos;

2.º) — Substituição completa de todos os sócios atualmente em exercício de funções eletivas no Clube, exceto dos membros do Conselho Deliberativo, os quais, segundo os Estatutos, têm seus mandatos assegurados por quatro anos;

3.º) — Uma chapa integrada por oficiais que não se tenham envolvido na explorada questão do Clube Militar, quer de um, quer de outro lado;

4.º) — De qualquer forma, moderação de linguagem na propaganda eleitoral e na defesa de suas idéias, bem como exclusão sistemática de ataques pessoais ou acusações não confirmáveis;

5.º) — Disputa do pleito numa chapa de união (única, se possível) contra qualquer outra que pretenda contrariar o nosso maior principal objetivo: — União das Fôrças Armadas pela Sã e Leal Camaradagem dos Oficiais, no Clube Militar.

Creio, com o exposto, haver deixado bem claro o meu sentir, e bem assim, interpretado fielmente o pensamento da disciplina e patriotica oficialidade do Exército sôbre a momentosa questão das próximas eleições do Clube Militar, e como proceder para melhor resolvê-la.

Julgo, entretanto, que mais se tranquilizaria a opinião pública se êsse meu modo de pensar fôsse ratificado por outros chefes militares, como Guillobel, Nero Moura, Mascarenhas de Moraes, Canrobert, Eduardo Gomes, Cordeiro de Farias, Mendes de Morais, Zenóbio, Alves Secco, Denys, Edgar Amaral, Falconieri, Edgard de Oliveira, Lott, Juarez, Zeno, Paulo de Figueiredo, Freitas Almeida, Caldas, Fiuza, Góes, José Pessoa, Paquet, Sousa Dantas, Thales, Ciro, Etchegoyen, Travassos e tantos e tantos outros, fiadores inestimáveis que são da segurança nacional.

Esta é a minha opinião franca e sincera que, acredito, deixará definido, de uma vez por tôdas, o meu juizo sôbre tão importante questão, visto que o Clube Militar, pelo seu passado e pelas suas tradições tudo fará pela grandeza, tranquilidade e prosperidade das Fôrças Armadas e do país."

Diz que querem desmoraliza-lo...

Vittorio Goldoni voltou prêso da Itália — O desfalque de 1.800.000 cruzeiros — Não é "militante"; apenas "simpatizante" do comunismo

Viajando como passageiros do navio italiano "Conte Biancamano", ontem chegado da Europa, mas sob a vigilância da oficialidade de bordo, foi entregue às autoridades da Policia Maritima, representada pelo fiscal Gioviano, o dentista Vittorio Goldoni. Mais tarde, foi entregue ao oficial de Justiça da Terceira Vara Criminal de Niterói, Waldir Pereira Nunes, que o conduziu imediatamente para a capital fluminense.

Vittório, como é do conhecimento público, está sendo apontado como auotr intelectual do desfalque verificado no Banco da Lavoura, Indústria e Comércio de Minas Gerais, com sede em Niterói, num total de um milhão e oitocentos mil cruzeiros, tendo como cúmplices o gerente daquêle estabelecimento, Ari de Souza Ribeiro. Este, há tempos, do mesmo modo que Vittório, foi extraditado daquele país para o Brasil, a pedido do juiz daquela Vara Criminal, Sr. Euclides Pinaud.

Falando à reportagem, ainda a bordo, Vittório Goldoni procurou inocentar-se do crime. Confirmou que se retirou daqui normalmente e, até, apresentou seu despachante a Ari, para que o mesmo tratasse dos papéis de embarque. Entretanto, frisou, a documentação do seu amigo foi conseguida, não em Niterói, e sim, no próprio Distrito Federal, muito embora toda ela estivesse falsificada, do que não lhe cabe culpa. Muito antes de seguir para a Itália, acrescentou, esteve na Argentina e Uruguai, de onde viajou por via aérea para a Europa. Quando soube do escândalo do desfalque, através dos jornais, em 1950, regressou ao Brasil. Uma vez aqui procurou o delegado Rodoval Brito de Menezes, que estava em férias numa estação de águas. Esperou que êle regressasse e foi com a aquiescência das autoridades policiais fluminense que retornou à Itália, onde negócios requeriam sua presença. Nessa ocasião, foi solicitado a informar sôbre o paradeiro de Ari de Souza Ribeiro, o verdadeiro autor do desfalque, o que, absolutamente, não quis fazer.

Estranhou, portanto — continuou — a solicitação das autoridades policiais do Brasil, ao ser prêso em Gênova, e encarcerado, durante 115 dias, num dos cárceres de Marassi. E, muito mais o espantou o ofício do juiz Euclides Pinaud, endereçado ao Tribunal da cidade de Albenga, em cuja pretoria Ari

A bordo do "Conte Biancamano", Vittorio Goldoni, sorridente, afirma não ter participado do desfalque.

também foi processado por apresentação de falsa documentação. O citado ofício, além de apontá-lo como participante do desfalque, ainda o indicava como membro do extinto Partido Comunista, o que não é verdade, acrescentou.

— Apenas fui simpatisante, isso durante a legalidade, como ainda o sou, e ninguém me pode obrigar a pensar ao contrario. Existe uma diferença, e muito grande, entre "simpatisante" e "militante". O fato é que, com uma profissão independente, pois sou dentista, tambem tenho a língua um pouco solta e, de vez em quando, costumo dizer verdades, o que deixa muita gente inquieta. Além do mais, Ari, meu velho amigo, tem parentes influentes e, nada mais natural do que procurar inocentá-lo, jogando toda a culpa sôbre minha pessoa. Mas, ao que espero, a desmoralização que alguns graúdos tentam lançar-me não surtirá efeito. Disso tenho eu certeza...

POLICIA

AGREDIDO A FACA POR DESCONHECIDO

O Sr. Wilson de Morais, residente na rua Cambuci do Vale, 549, quando passava na Vila do Grotão, na Penha, encontrara caido ao solo, apresentando dois ferimentos produzidos por faca, um na coxa à altura da virilha direita e outro no abdome, o operário José Vitor da Silva, de 21 anos, solteiro, morador na rua Airoca, 43, em Vicente de Carvalho, o qual apesar de um tanto embriagado, pediu que o levasse no Hospital Getulio Vargas. O Sr. Wilson tomou um carro e conduziu José até o hospital ali deixando-o. Quando era socorrido José declarou que havia sido agredido por um grupo de desconhecidos, no momento em que ia para Vicente de Carvalho. Disse ele aos médicos que não sabia porque o atacaram. Ficou internado.

CLÍNICA MÉDICA EM GERAL
DR. LICINIO SANTOS
Figado — Estômago — Intestinos
Edificio de A NOITE — Sala 613
Fone 23-0975

O conselheiro Tullio Grazioli, ainda a bordo, falando a A NOITE

A IMIGRAÇÃO DE ITALIANOS PARA O BRASIL

Chegou o novo conselheiro da Embaixada da Itália, Sr. Tullio Grazioli – Sua missão no Rio

Pelo transatlântico "Conte Biancamano", chegado de Genova, desembarcou no Rio o Sr. Tullio Grazioli, novo Conselheiro de Imigração junto à Embaixada da Itália no Brasil.

Falando à reportagem, lembrou as amizades que aqui deixou e espera reatar, quando servia como Cônsul do seu país em Belo Horizonte, ali permanecendo de 1935 a 1938. Foi o Sr. Grazioli, aliás, o responsável pela bela construção do prédio do consulado na capittal mineira, e atualmente sede da Assembléia Estadual.

Seu principal objetivo, disse-nos, será o desenvolvimento das correntes imigratórias da Itália para o Brasil, localizando-as nos diversos Estados, dando assim vasão ao excedente de população no país amigo, que atinge, anualmente, a cifra de 450 mil habitantes.

Nada existe ainda de positivo em relação ao programa que desenvolverá, porquanto pretende, de inicio, adquirir novos conhecimentos em relação à função do seu cargo; mas, os imigrantes, tanto poderão ir para os Estados do sul como do norte, o mesmo acontecendo com relação à sua procedência, da Itália, é claro.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MÉXICO, 98-8.º — Salas 812 — 813. DIARIAMENTE, às 15 horas — Telefone 42-3514

Posto dos Bombeiros na Penha

Na esquina da Avenida Brasil e rua Lobo Junior — Reforma da fachada do quartel da Praça da República — Esteve com o prefeito o comandante Saddock de Sá

Após ter conferenciado com o prefeito, o coronel Saddock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros, abordado pela reportagem de A NOITE, explicou os motivos de sua visita ao Palácio Guanabara. Adiantou-nos que o Corpo de Bombeiros conta sempre com a colaboração do prefeito João Carlos Vital, que estava, agora, cuidando de resolver o caso do terreno que o Corpo de Bombeiros possa construir um pôsto na Penha. Trata-se de excelente local, a esquina da avenida Brasil e rua Vaz Lobo.

O Corpo de Bombeiros aproveitará na construção — informou-nos o comandante Saddock de Sá — os materiais metálicos de um pavilhão existente no pôsto central, da praça da República. A fachada da sede principal da corporação será reformada e embelezada. E o pôsto da Penha, destinado a reforçar os indispensáveis socorros à zona da Leopoldina, será amplo e dotado de elementos para os casos de incêndios e outros serviços dos bombeiros.

A construção do novo quartel deverá ter inicio dentro de pouco tempo, pois todos os projetos estão concluidos e aprovados.

ENCERRADO O CASO

RECIFE, 8 (Asap.) — Não teve maior importancia o incidente entre estudantes de Direito e a Rádio Patrulha.

Sabe-se que a policia identificou o estudante Palmeira como agitador comunista e quando procurava detê-lo e interrogá-lo, êle penetrou na Faculdade de Direito e pediu a proteção do Diretório Acadêmico. Após os entendimentos entre o presidente do Diretório e as autoridades policiais, o caso foi encerrado sem

VAO SER INICIADAS AS OBRAS DA NOVA BASE NAVAL DE RECIFE — Ontem, no Salão Nobre do Ministério da Marinha, perante o ministro Renato Guillobel, almirante Raul de San Thiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada, diretores dos Departamentos Nacionais de Obras e Saneamento e de Portos, Rios e Canais, deputado João Roma, representante da bancada pernambucana, o almirante Waroldo Cox, comandante do 3.º Distrito Naval, fez uma exposição do que será a nova Base de Recife, cuja construção será agora iniciada pela firma Companhia Portuária. No flagrante, vê-se o almirante Guillobel explicando aos presentes na maquete da nova Base Naval e do porto de Recife as caracteristicas dos diques a serem construidos, um dos quais medirá 280 metros. (Foto A. N.).

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SABADO — 8 DE MARÇO — Aqueles que nascem neste dia são inteligentes, ativos, mas muito orgulhosos. Querem que prevaleçam sempre suas opiniões, seus pontos de vista e não admitem ser contrariados. Gostam muito de dar ordens, mas não gostam de recebê-las. Têm qualidades de dirigentes, contudo deverão ter mais diplomacia, mórmente em sua profissão.

Valdosos ao extrêmo, são por demais sensiveis à opinião alheia e gostam de causar sempre boa impressão. Muito suscetiveis à lisonja, gostam de ser admirados. Não toleram um segundo plano. Terão interêsses múltiplos e verão realizadas muitas de suas ambições. Têm muita fôrça de vontade e muita capacidade de trabalho. Sabem planejar e pôr em execução seus planos. Não confiam em ninguém tanto como em si próprios.

De temperamento afetivo, conquanto um tanto egoistas, não gostam entretanto de manifestar seus sentimentos. Não raramente se deixarão guiar por seus interêsses pessoais, fazendo calar o próprio coração. Muito cuidado para que uma união de conveniência não lhes traga sérios dissabores.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — A prática de seus deveres religiosos lhe proporcionará grande confôrto espiritual. Não descuide também de suas obrigações domésticas.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Sempre que lhe fôr possivel, auxilie aquêles que necessitam de seu amparo. Grandes recompensas lhe advirão disso.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Um dia bom para permanecer em casa. A familia necessita de sua assistência.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Há que ter maior noção de pontualidade, se não pretende ser muito prejudicado em seus interêsses.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Poderá obter perfeitamente o que tanto almeja, contanto que lute por isso e não se deixe desanimar. A fôrça de vontade produz sempre excelentes resultados.

LEÃO — 24 de julho a 24 de agôsto — Os assuntos de caráter doméstico lhe tomarão grande parte do tempo, hoje. Cumpre, porém, atendê-los.

VIRGO — 25 de agôsto a 23 de setembro — Uma nova idéia poderá ser a origem de um grande êxito.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Não subestime o valor da prece. Nela encontrará não somente confôrto como inspiração.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Procure ampliar seus conhecimentos. Isso poderá ter grande influência em seu futuro.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — O dia é altamente propicio aos seus interêsses. Grande felicidade o aguarda.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Qualquer discussão, por insignificante que pareça, poderá trazer-lhe sérios aborrecimentos. Evite-a, pois.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Com calma e confiança poderá enfrentar qualquer situação. E ate converter em êxito o próprio fracasso.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

DOMINGO — 9 DE MARÇO — As pessoas que nascem neste dia são alegres, expansivas e possuem muito encanto, muita simpatia. Dotadas de muita energia, que empregarão sempre em algo construtivo. Terão que ter sempre um interêsse pendente, porque não tolerarão a inércia, nem a rotina. As crianças que nascem neste dia devem ser bem orientadas, desde cedo, mas nunca forçadas a determinada atividade que as mantenha sempre ocupadas.

Os astros concederam-lhes grande talento, que não deverão empregar em coisas sem importância. Devem concentrar-se na realização dos seus objetivos, desde cedo. Evitem fazer várias coisas a um só tempo. Se souberem dedicar suas energias à sua ambição principal, obterão grande êxito, na vida.

São simples e generosas. Gostam de ser úteis a todos e exercerão grande influência sôbre as pessoas do sexo oposto. Terão muitos romances e encontrarão dificuldade em concentrar seu afeto em determinada pessoa. Mas, uma vez que o façam, serão leais, sinceras e dedicadas. Contudo, serão sumamente ciumentas.

Influências celestes para depois de amanhã

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Um dia magnifico para dar início a algo novo. Idéias planos, tudo lhe sairá bem.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Dê cumprimento a seu programa, que será bem sucedido. Alcançará grande vitória.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — O tato e a diplomacia poderão trazer-lhe a vitória de uma grande batalha, que, de outra maneira, estaria perdida.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Pessoas do seu relacionamento necessitam de seu conselho e de sua ajuda.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Procure desfazer certo engano. Não há razão para sentir-se humilhado com isto.

LEÃO — 24 de julho a 24 de agosto — Escreva a alguns amigos que estão distante. Receberá na volta do correio uma notícia bastante agradável.

VIRGO — 25 de agosto a 23 de setembro — Um dia muito bom para fazer planos para o futuro. Planos concretos.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Melhor não tomar por enquanto, decisão alguma de importancia.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Um trabalho bem feito lhe trará grandes recompensas. Seja, pois, eficiente.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Siga a rotina. Melhores dias virão. Aguarde-os, calma e confiantemente.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Não deixe que passem em vão as oportunidades. Dia ótimo para tomar uma decisão importante.

AQUARIA — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Procure assumir uma atitude otimista. Sorria para a vida se quer que ela sorria para você.

FISCALIZAÇÃO NAS FEIRAS-LIVRES, MERCADOS, CAMINHÕES E ABASTECIMENTO

Faz declarações à imprensa o Sr. Milande Medrado Dias, coordenador geral da fiscalização da Prefeitura

Tendo sido nomeado por ato recente do prefeito João Carlos Vital, coordenador geral da fiscalização das feiras livres, mercados, caminhões e abastecimento desta capital, o Sr. Milande Medrado Dias foi abordado pela reportagem, no Palácio Guanabara, sôbre a maneira como se processará tal coordenação, de modo a atender aos interêsses da municipalidade e do povo carioca.

"Como é sabido, disse-nos inicialmente, a fiscalização da Prefeitura é feita por intermédio de 5 departamentos, isso, porém, sem a menor articulação. Tais órgãos, que são os da agricultura, abastecimento, saúde, veterinária, fiscalização e vigilância "rapa", de agora em diante devem agir em estreita colaboração podendo mesmo, quando necessário, atuar um no terreno do outro. A fiscalização sanitária e veterinário será incrementada e efetivada de modo que sua ação seja a mais precisa e eficiente possivel.

Mais adiante, declarou ainda o Sr. Milande Medrado Dias que considera como um dos pontos básicos da campanha o Mercado Municipal, pois dentro do mesmo se encontram os intermediários, distribuidores e também os próprios feirantes.

Declarou a seguir, frisando bem tal declaração, que êle não será propriamente um fiscal, pois, no seu entender, os melhores fiscais são o povo e as donas de casa. Apela, por intermédio da imprensa, para êles, pedindo a sua inteira cooperação nessa campanha a fim de que a sua finalidade seja plenamente atingida.

Prosseguindo, informou que já havia idealizado um tipo especial de barraca diferente das demais, a serem colocadas uma em cada feira pela própria Prefeitura. Nessas barracas, haverá inclusive, uma balança onde o público poderá livremente conferir o peso das mercadorias adquiridas. Haverá ainda ali permanentemente um fiscal para atender às justas reclamações do povo, bem como um livro especial para recolher as queixas dos que as queiram fazer por escrito, o qual já existe por determinação do prefeito. Continuando nas declarações, o Sr. Milande Medrado Dias disse querer deixar bem claro que sua atuação não será contra o feirante, mas sim contra aqueles que exploram o povo, e com os quais não terá nenhuma contemplação.

Prosseguindo, informou que os depósitos e armazéns que fornecem os gêneros alimentícios serão fiscalizados pelos médicos sanitários e veterinários, evitando-se assim, na própria fonte, a venda de produtos deteriorados ou recondicionados. Para tal serão organizadas equipes especiais de fiscais. Por outro lado, serão padronizados as placas existentes nas barracas feiras, contendo o preço e o nome das mercadorias à venda, bem como o nome do barraqueiro. Tais placas ficarão colocadas em local bem visivel ao público e à fiscalização.

Antes de terminar sua entrevista, disse ainda o Sr. Milande Dias, que há outros pontos muito importantes e que os atacará com a máxima energia. Trata-se do cumprimento das tabelas de preços oficiais, a urbanidade por parte dos feirantes no tratamento para com o público, o asseio da feira, enfim, uma moralização completa. Agirá também em relação aos concessionários das barracas, obrigando-os a renovar o material, muito especialmente os taboleiros, na maioria das vezes estragados, em contato direto com gêneros perecíveis. Disse ainda, que a respeito de tais pontos, não transigirá de modo nenhum. Concluindo adiantou o entrevistado que promoverá a eliminação dos "camelôs" e "pivetes" e que quanto aos garotos que fazem carreto, transportando gêneros adquiridos nas feiras, terão uma área especial para estacionamento.

Onda de calor sôbre Recife

Chove no Sertão

RECIFE, 8 (Asap.) — Verdadeira onda de calor está varrendo esta capital há três dias, tendo a temperatura atingido a 38 graus à sombra, fato que não é comum nesta cidade.

O tempo amanheceu nublado, augurando chuvas, mas quando se esperava um aguaceiro, caiu apenas uma chuva fininha, que logo passou voltando o calor intenso.

Entretanto, as noticias chegadas do sertão informam que começou a chover, prenunciando um inverno bom.

BELEM, 8 (Asap.) — Acompanhada de sua filha Teresinha, regressa ao Rio, a bordo do «Itaimbé», a artista Mara Rubia, que pretende estrear em S. Paulo no dia 28, com a revista «Quero Sassaricar».

ECOS e NOVIDADES

A verdade sobre a agricultura

O Sr. Louis Bromfield, renomado escritor norte-americano "doublé" de fazendeiro em seu rico país, e ora em visita ao Brasil, acaba de lançar algumas impressões sôbre o nosso desenvolvimento agricola. A agricultura brasileira encontra-se, segundo afirmou, num estágio de evolução equiparável a dos Estados Unidos, em 1830. Um século de diferença!

Há nessa afirmativa um tom de exagêro ou, talvez, apressada generalização, e isto mesmo acaba de sa...ntar conceituado agrônomo, em São Paulo, para quem o Sr. Bromfield ainda não pudera colher observações completas sôbre a nossa agricultura, principalmente a daquele Estado.

Como quer que seja, porém, aquelas palavras vieram não apenas do ficcionista, que é dos maiores da moderna literatura norte-americana, e sim de um homem que viveu sempre ligado à gleba, tirando da vida campestre, além das tramas e personagens dos seus grandes romances, a experiência e o tirocínio de um técnico.

As suas declarações não nos devem ferir a sensibilidade patriótica senão na medida em que possam concorrer para estimulá-la a conhecer melhor as nossas deficiências e a promover, sem tardança, um amplo movimento de recuperação agro-pecuária, como base para o soerguimento econômico do Brasil.

A frase "país essencialmente agricola", que o ingênuo entusiasmo pelo surto industrial repetia, com significado pejorativo e zombeteiro, deve ter restaurado seu exato sentido. A verdade é que na agricultura está a base da vida dos povos, e isto desde os tempos bíblicos, quando dela surgiam as sugestivas imagens e parábolas dos profetas, até a época presente, quando os países mais industrializados do mundo não a abandonam, antes a incrementam e aperfeiçoam cada vez mais.

O certo é que não podemos continuar nas atuais condições de nação que, apesar de ter no cultivo do solo a maior fonte de abastecimento interno e produtos exportáveis, e que, portanto, depende da riqueza agrícola para se manter e para se desenvolver industrialmente, somente reserva à agricultura 5% do seu orçamento.

OS ABRIGOS E AS FILAS

...foi aberta concorrência, na ...itura, para que a cidade ...dotada dos abrigos a surgir nos pontos mais movimentados de ônibus, micro-ônibus e ...s. Ainda há poucos dias, ...ocasião das fortes chuvas ...tivemos, se evidenciava o ...urgente é a execução da ...da. Filas enormes que aguardam condução ficaram expostas ao tempo. Se deixassem ...l, essas pessoas perderiam ...de embarcar; se nele per...cessem, como quase tôdas permaneciam, molhar-se-iam inteiramente, embora sob a proteção de guarda-chuvas, que de nada valiam ante a intensidade dos temporais. Não é de hoje, aliás, que A NOITE clama pela providência que agora vai ser posta em prática, afinal, a exemplo do que já se fez em São Paulo. Resta que não mais se procrastine a instalação dos abrigos, que se destinam a prestar inestimáveis serviços, tão justamente reclamados numa época em que se perdem horas inteiras nas filas, à espera de um ônibus...

...NÇÃO, SR. IMPARATO!

Tenório foi buscar matadores em Alagoas

...que Caxias já não tem "homens"... — Penosas exibições do trêfego parlamentar

SALVADOR, 8 (Asap.) — Um vespertino desta capital registra ...dios ocorridos durante a passagem do deputado Tenório Cavalcanti pelo território baiano. O irrequieto parlamentar fluminense, segundo revela o jornal, durante sua breve permanência no ...porto de Ipitanga, praticou uma das suas tiradas.

Aguardava no balcão o seu cafezinho, mas este demorava. Tenório virou-se então para o empregado, e falando bem alto para que o escutassem, advertiu:

"Se esse café demorar mais, dou dois tiros aqui para cima!".

Ao seu lado estava uma jovem que viajava no mesmo avião e aproveitou a ocasião para a desejada apresentação.

"Nesse caso — disse a desconhecida — convido-o a quebrar à s garrafas que estão na prateleira!".

Tenório Cavalcanti voltou-se curioso para a jovem e lhe disse: "É das minhas, menina! De onde é?".

A resposta veio logo: "Sou de Alagoas, como o ilustre deputado". Tratava-se da filha de um amigo de infância de Tenório Cavalcanti.

Logo depois a viagem prosseguiu e a próxima escala era Ilhéus. "Ali — continua o vespertino baiano — a primeira pessoa que o deputado fluminense avista, é o seu velho amigo. Abraça-se e o gerente da agência do Banco do Brasil naquela cidade do sul ...e pede notícias da terra e interroga Tenório:

"Então, voltando de Alagôas? Que foi fazer lá?".

Tenório não se faz de rogado e satisfazendo a curiosidade do ...o, Liga seus pensamentos aos acontecimentos que se vêm desenrolando na cidade fluminense de Caxias e responde:

"Fui buscar "mantimentos" em Alagoas, já que Caxias não tem ...ns...".

...ssídio dos aeronautas e aeroviários

...ois de amanhã o julgamento

...Tribunal Superior do Trabalho apreciará na próxima ...-feira, dia 11, às 13 horas, ...ssídio coletivo dos aeroviários e aeronautas.

...egrará a equipe de advogados que vai funcionar na sustentação oral do ponto de vista dos trabalhadores o professor ...cisco Brochado da Rocha, ...a gaucho especializado em ...ção social e trabalhista, ...do de Porto Alegre especialmente para êsse fim, atendendo a um apêlo dos aeronautas e aeroviários gauchos.

...o na Drogaria da Lapa

...m princípio de incêndio verificou-se na noite de ontem, na Drogaria da Lapa, no nº 32 da ...largo. Imediatamente ...areceram ao local os bombeiros que em poucos minutos ...aram as chamas, evitando ...que o fogo se propagasse, dando lugar a um sinistro de ...des proporções, pois naquele quarteirão se alinham prédios velhíssimos. Ao que parece as chamas foram provocadas por ...curto circuito, todavia, a perícia, solicitada pelo comissário ...ares, do 5º distrito policial, ...a a última palavra. Na ocasião encontravam-se no local os ...Abraão Benoliel e Antonio ...dares, sócios da Drogaria ...declararam serem de pouca ...a os prejuizos e que o negócio estava segurado em 4 mil...s de cruzeiros. De fato os ...res estragos foram causados pela água.

...ÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA "CONFIANÇA"

FUNDADA HA 78 ANOS

...stalações de A NOITE estão ...adas, em parte, nesta conceituada Companhia.

...UA DO CARMO, 71 - 4.º Pav

EM CAMPINAS

ARSÊNICO NO PÃO!

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — Chegaram ao Instituto Adolfo Lutz, desta capital, as amostras de farinha, pão, açucar, sal e demais ingredientes colhidos em Campinas para pesquisa das causas da intoxicação coletiva ali registrada, vitimando mais de 500 pessoas, que já foram postas fora de perigo. Os primeiros resultados, ainda precários, foram obtidos durante à noite, tendo o Sr. Iaro Gandra, diretor do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, informado que as primeiras análises sumárias não revelaram, ainda, nenhum elemento mineral, embora o Departamento Médico Legal já tenha achado em uma das amostras indicios de arsênico.

SINTOMAS APRESENTADOS PELAS VITIMAS

CAMPINAS, 8 (Asapress) — Os sintomas apresentados pelas vitimas da intoxicação coletiva foram vômitos, cólicas e mau estar geral.

Isso levou os médicos a suspeitarem de envenenamento por arsênico, que poderia ter sido misturado ao trigo, acidentalmente.

OUTRO QUE ENCONTROU INDICIOS DE ARSÊNICO

CAMPINAS, 8 (Asapress) — Informação recebida nesta cidade pelo delegado regional de Policia, Sr. João Rodrigues Soares, diz que a análise realizada pelo Laboratório Bromatológico do Estado revelou a presença de arsênico nas amostras de farinha de trigo colhidas em Campinas.

ARTIGOS PARA PRESENTES

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

OS TELEFONES EM BELO HORIZONTE

Avolumam-se os protestos

BELO HORIZONTE, 8 — (Da Sucursal de A NOITE) — Avolumam-se em tôda a cidade os protestos contra os serviços urbanos e principalmente inter-urbanos da Companhia Telefonica Brasileira em Belo Horizonte, cuja aparelhagem técnica já não corresponde às necessidades do desenvolvimento e do progresso da capital mineira.

Faleceu o professor Galba Moss Veloso

BELO HORIZONTE, 8 — (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceu ontem à noite nesta capital, vitimado por um edema pulmonar, o professor Galba Moss Veloso, ex-diretor do Manicômio Raul Soares e uma das mais legitimas glórias da psiquiatria em Minas.

Cessa a tosse
Combate a bronquite
Elimina o pigarro...
PEITORAL DE SCOTT

A reversão da R. M. V. ao govêrno federal

BELO HORIZONTE, 8 — (Da Sucursal de A NOITE) — Vão entrar em fase final os estudos oficiais para a reversão da Rede Mineira de Viação ao govêrno Federal. A fim de proceder ao levantamento econômico e financeiro daquela ferrovia, encontra-se em Belo Horizonte uma comissão de técnicos do Ministério da Fazenda. Os trabalhos da Comissão serão concluidos em 20 dias.

"FLASH" DO DIA

Amaral otimista em política

NENHUMA PREOCUPAÇÃO COM A "TERCEIRA FORÇA"

Acredita-se que o Sr. Lucas Garcez tenha acertado ponteiros com o presidente Vargas — Um comentário político e uma tentativa de crônica semi-social — O presidente, a respeito de Petrópolis: "Bom e tranquilo" — Itaboraí, segundo o senhor Amaral Peixoto: "cobiçosos olhos presidenciais"

Quitandinha viveu, ontem, um de seus grandes dias, constituindo-se, por algumas horas, o centro do interêsse da politica nacional. Ministros, governadores, senadores e deputados — a "haute gomme" da politica e jornalistas — cochichavam em tôdas as salas, comentavam tudo, exceto — como se houvesse um acôrdo tácito entre todos — a finalidade da visita do governador paulista ao presidente da República.

*

Circulos geralmente bem informados acentuaram que o Sr. Lucas Garcez — em seu longo encontro com o presidente da República — teria acertado os ponteiros politicos com o presidente Vargas, abrindo-se, assim, uma porta para entendimentos mais estreitos e seguros entre o govêrno de São Paulo e o govêrno da República.

Além disso, é de presumir-se que o governador Amaral Peixoto — um dos mais hábeis politicos governamentais — cercando o Sr. Lucas Garcez pelos sete lados, — consiga não uma adesão do governador bandeirante ao P. S. D. — o que não parece viável no momento — mas um paralelismo de atividades politicas entre o partido que chefia e as futuras tendências politicas do chefe do Executivo bandeirante.

A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto falando ao colunista

*

O governador Amaral Peixoto, falando a êste colunista, e acentuando que desejava antes de mais nada discutir e acertar com o governador Garcez assuntos de ordem administrativa — de interêsse para os dois Estados, — não excluiu a possibilidade de, entrar em contatos politicos mais intimos com o seu convidado. Seu convidado, pois o governador paulista é hóspede do govêrno fluminense e não da presidência da República.

— Não há o objetivo politico em minhas conversações com o Sr. Lucas Garcez — acentuou-nos o comandante Amaral Peixoto, — mas não excluo a possibilidade de tratar, caso haja oportunidade, da politica.

*

E é essa possibilidade de tratar de politica que tem prendido a atenção geral. A atitude do Sr. Amaral Peixoto seria, assim, uma ponta de lança avançada do pessedismo junto ao govêrno bandeirante. E forçoso é reconhecer que tal atitude e tais entendimentos trariam resultados benéficos ao P. S. D. e ao próprio govêrno de São Paulo.

*

Evidentemente, não seria de estranhar uma frente única contra uma possivel articulação dos partidos oposicionistas, a ser tentada pelo governador do Estado do Rio. E isso levou o jornalista a perguntar ao governador Amaral Peixoto sua opinião, na qualidade de presidente do P. S. D., sôbre a "Terceira Fôrça":

— Em absoluto não me preocupo com a denominada "terceira fôrça"... ela está superada pelos acontecimentos...

*

Estranho, absolutamente estranho é que o P. S. P. tenha esquecido o Sr. Lucas Garcez. Apenas uma visita do Sr. Café Filho ao governador bandeirante, a presença do Sr. Flávio Castrioto ao almoço oferecido ao Sr. Garcez — e acreditamos que êle tenha comparecido mais como petropolitano do que como populista — e um discurso horrivel de um vereador pessepista na Câmara Municipal e que comentaremos ainda.

GOVERNADORES EM PETRÓPOLIS

Vestindo terno azul-gris — de colete, como é chic em São Paulo — o Sr. Lucas Garcez e espôsa — vestido xadrez cinza-branco e sapatos pretos — foi recebido na Rio-Petrópolis pelo casal Amaral Peixoto (roupa azul e gravata azul) — Alzira Vargas do Amaral Peixoto (vestido azul, sapatos azul-marinho, bolsa preta). O casal governante do Estado do Rio trouxe o casal governante de São Paulo ao Quitandinha. A bancada pessedista na Câmara Federal, presente. O Sr. Hugo Borghi, idem (entretanto, soubemos depois não veio pelo Sr. Lucas Garcez propriamente dito, mas para falar com o Sr. Amaral Peixoto a respeito de sua pessoa em relação ao Sr. Lucas Garcez. Entenderam?). Logo após a chegada, os dois casais rumaram para o apartamento 200 — o mais confortável de Quitandinha — onde foi servido um cafezinho. A seguir, o casal Alzira-Ernani Amaral Peixoto seguiu para o palácio Itaboraí. Meia hora depois, o casal Carmelita-Lucas Garcez ali chegava, para visitar oficialmente o govêrno do Estado do Rio. Poucos uisques — apenas uma garrafa de "Teachers", pois a familia Lucas Garcez não bebe, — salgadinhos e guaraná em abundância. Após a visita, dois banquetes em Quitandinha, conforme tinhamos anteriormente noticiado: os homens numa sala, as senhoras em outra. Entre os homens, destacamos: governadores Lucas Garcez e Amaral Peixoto, ministro Horácio Lafer, general Zenóbio da Costa, politicos Cirilo Júnior, Dario Cardoso, César Vergueiro, a bancada pessedista na Câmara Federal, uns reduzidos udenistas, poucos trabalhistas e pessepistas. Aliás, a festa tinha um cunho nitidamente pessedista.

*

As senhoras almoçaram em outra sala: Sras. Amaral Peixoto, Lucas Garcez, Gerard Amaral, Cordolino d'Ambrozio, Zenóbio da Costa, Osman Soares Dutra, Lourival Fontes (d. Adalgisa Nery era uma toilete muito elegante: azul marinho), Pedro Brando, Castro Neves, Sérgio Vasconcelos, Paulo Barata Ribeiro, Hélio Macedo Soares, Ilka Labarthe Hidal, Gurgel Dantas, Olga Fontoura. As conversas: «potins» sociais. Nenhum protocolo. E D. Carmelita elogiou o Quitandinha, dizendo que São Paulo precisa de um hotel semelhante para hospedar politicos. Por isso, elogiou o Estado do Rio.

*

A titulo de curiosidade o "menu", de ambas as mesas: "Parfait des Ardennes en Belle Vue", "Oeufs Pochée Maison d'Or", "Couer de Filet Princiére", "Melon en Surprise Friandises".

*

Voltemos às coisas sérias: à tarde o governador paulista e o seu colega fluminense (pela primeira vez, aliás), visitaram a Câmara Municipal de Petrópolis. Discursaram o presidente da Câmara, Hélio Bittencourt, o vereador populista Manuel Almeida, (o primeiro pessepista a aparecer acintosamente e a elogiar aos berros o governador de seu partido), o comandante Amaral Peixoto, o governador Lucas Garcez. Tudo muito oficial e também muito republicano, se não fôra a presença de S. A. I., o principe D. Pedro.

*

No Rio Negro, o Sr. Lucas Garcez e Sra., chegaram acompanhados pelos anfitriões fluminenses. 18 horas em ponto. O presidente abraçou o governador paulista e perguntou por São Paulo: temperatura e altitude. Como o governador bandeirante elogiasse Petrópolis, o presidente Vargas acentuou:

— Bom e tranquilo... com uma temperatura agradabilissima...

E se retirou para conferenciar com o governador Lucas Garcez, conferência à qual esteve presente o comandante Amaral Peixoto.

*

A noite, jantar intimo no palácio Itaboraí das familias Amaral Peixoto e Lucas Garcez. Hoje, pela manhã, entrevista coletiva do Sr. Lucas Garcez, que não sabemos se apanhará os vespertinos. Depois, almoço numa casa de campo: granja São Tomás. Depois, Quitandinha. Depois, palácio Itaboraí. Depois, fim de festa e regresso. Tudo muito efusivo, o governador paulista amável, falando com aquele seu vozeirão, D. Carmelita falando muito suavemente. O casal Amaral Peixoto — para fazermos um pouco de crônica social — gentilíssimo.

A BAGAGEM DO GOVERNADOR

O governador bandeirante jantou, quinta-feira, no Clube dos 500, em S. P., e rodou para o Rio no chapa oficial GSP 4. Trouxe 6 malas e uma misteriosa pasta preta, cuidadosamente guardada primeiro pelo seu motorista e depois pelo seu secretário. Dizem que ali vinha a resposta geral sôbre os objetivos da viagem do governador. Outros, dizem que não.

OLHOS DE QUEM QUER

O protocolo oficial foi, frequentemente, esquecido, para desespero de um conhecido Sr. Franchini — o chefe do cerimonial dos Campos Elíseos. Ao chegar ao palácio Itaboraí, o Sr. Lucas Garcez disse ao governador fluminense:

— Um grande palácio, comandante!...

— É — respondeu o comte. Amaral — até o presidente, quando vem aqui, olha com olhos de quem o quer...

CAFÉ PEQUENO

POR: FREI GASPAR

Que demora!

Certa vez, o Dr. Chaim Weizmann, presidente de Israel, tomou um ônibus superlotado e entregou ao surpreso condutor um bilhete de meia passagem especial para crianças em idade escolar.

— Isto é para você ver, explicou solenemente, quanto tempo eu fiquei esperando o ônibus!

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA...

...É MELHOR O PURO

CAFÉ PAULISTA

Providências para a instalação dos Juris Populares

Estão sendo tomadas pelo titular da Justiça as providências adequadas para que sejam instalados imediatamente os juris populares. Com esse objetivo, o ministro Negrão de Lima já se articulou com as autoridades competentes, a fim de que sejam fornecidos ao presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal os meios necessários à efetivação dessa medida.

Revisão da lei sôbre o mandado de segurança

O ministro da Justiça está ultimando os trabalhos de revisão da recente lei sôbre mandado de segurança, a fim de submeter o assunto à apreciação do presidente da República para a oportuna mensagem ao Congresso Nacional. Nesse sentido, recebeu hoje da Associação dos Magistrados Brasileiros as sugestões que o titular da pasta havia solicitado àquele órgão de classe para servir de subsidio aos estudos que está empreendendo.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

MATOU O MENINO COM A "PICA PAU"

Alvaro Rodrigues dos Santos

O pedreiro Rosinil Rodrigues de Barros, residente na rua Araçá, 941, em Ricardo de Albuquerque, tem uma espingarda velha de carregar pelo cano. Para experimentar a arma chamou o menor Alvaro Rodrigues dos Santos, de 13 anos, filho de Alvaro Rodrigues Pinheiro, morador na mesma rua 975, e pediu-lhe que colocasse sôbre o muro um pedaço de tábua que serviria de alvo. O pedreiro é mau atirador e a carga da «pica-pau» se desviou e colheu o menino nas costas. Levado para o Hospital Carlos Chagas Alvaro veio a falecer. A carga de chumbo atingira-lhe os rins.

Rosinil foi detido pela policia do 25º distrito que abriu inquérito.

O corpo do menor seguiu para o necrotério e depois do exame foi sepultado.

A SEMANA POLITICA

Heitor Moniz

Os meios politicos estão calmos, nem havia razão de ser de outra maneira. Até aqui todos os golpes tentados pelos confusionistas e interessados em criar no país uma atmosfera de inquietação, não apresentaram os resultados imaginados pelos seus promotores. Sobe a onda e logo baixa por falta de ambiente.

A falsa terceira fôrça, por exemplo, em que tantos ingênuos depositaram esperanças, começou por dividir a própria U.D.N., que deveria ser logicamente o seu principal sustentáculo. Bastava essa divisão para condenar, desde logo, ao fracasso, o movimento esboçado. Assim, enquanto o nobre deputado Sr. Afonso Arinos saía a sassaricar pelos outros partidos, à cata de adesões para a sua idéia, era a própria bancada udenista que lhe falhava, opondo objeções aos seus designios.

A U.D.N. permanece dividida em dois grupos e um grupinho. Um grupo sustenta a linha de independência politica do partido com ampla liberdade de movimentos em face dos casos concretos. Outro grupo pronuncia-se nitidamente favorável a uma politica de colaboração com o govêrno. Resta o grupinho. Só êsse deseja realmente conduzir o partido para uma oposição aberta e declarada, à velha moda brasileira. Assim o primeiro trabalho do coordenador da "terceira fôrça" deveria ser unir a U.D.N. para só então aventurar-se em sua excursão pelas demais agremiações, procurando os descontentes.

Nesse ambiente reabre-se o Congresso daqui a oito dias, mas já esta semana se encerra com um acontecimento da maior expressão que é a visita do chefe do Executivo bandeirante ao Estado do Rio. O Sr. Amaral Peixoto frisou, interrogado pela imprensa, que os objetivos da presença do Sr. Lucas Garcez não eram politicos, mas de mera cortesia, retribuindo a visita que o ano passado tivera a oportunidade de fazer ao Estado de S. Paulo. Entretanto a reportagem dos jornais sente-se habilitada a informar, à margem das declarações oficiais, que do encontro de Petrópolis resultou uma aproximação ainda maior entre o governador paulista e o P.S.D., através daquele que, com a inteira confiança dos seus correligionários, com clarividência e com devotamento, comanda hoje a coesão e a unidade do partido.

As vésperas de iniciar-se a segunda sessão legislativa da presente legislatura, não faltaram, como era de esperar, as intrigas divisionistas, procurando envolver, ainda uma vez, a agremiação majoritária. O recurso habitual de jogar correligionários contra correligionários foi de novo usado pelos que inventaram e espalharam a notícia de uma pretensa luta em tôrno da presidência da Câmara. No fundo o que se visava era evidentemente a desarmonia do partido, mas o Sr. Benedito Valadares cortou logo o nó górdio da questão, desautorizando os boatos em que se envolvia o seu nome. A reeleição do Sr. Nereu Ramos é assunto fora de dúvidas e discussões, em se tratando, não apenas de um homem que tem sabido conduzir-se, no exercício do cargo, dentro de uma linha impecável, mas de uma das figuras mais ilustres do seu partido, do Parlamento e da vida pública brasileira.

O ano de 1952 encontra o P. S. D. em plena forma para os embates que haverá de enfrentar. É como dizia o Sr. Amaral Peixoto, há poucos dias, pelo microfone da Rádio Clube: "Desde 1945 que a preocupação de alguns jornais, adversários intransigentes do PSD., é dividir o nosso partido. Criam tôda sorte de situações dificeis para os seus dirigentes, anunciam dissidências e propalam que senadores e deputados vão nos abandonar por outras legendas. O tempo passa e tudo se desfaz. O P.S.D. continua cada vez mais unido e prestigiado pela opinião pública."

Ilusionistas politicos, confusionistas e agitadores estão sempre querendo perturbar o ambiente de tranquilidade em que vive a nação, sobretudo fomentando desconfianças, inteiramente descabidas, entre o povo e os seus dirigentes. Essa politica, porém, é tão velha, tão batida, tão desacreditada, tão inoperante, que só pode resultar em decepções para os que acreditarem na sua eficácia. Na verdade o país está cansado de querelas inúteis e intriguinhas contraproducentes. Não podem esperar sucesso de qualquer espécie os que, desconhecendo por completo a realidade de nossos dias, pretendem ressuscitar os métodos mais arcaicos de fazer politica. Já atingimos — e ainda bem — uma maturidade que supera tudo isso. O ambiente está muito mudado, meus amigos. Vejam se acertam outro rumo.

CARAVANA

P. B.

A República do Monte Athos, que se estende com trinta quilômetros de comprimento e quatro de largura, perto das costas da Grécia é, ao mesmo tempo, o menor país do mundo e aquele cuja população é exclusivamente masculina. E' povoada por cêrca de cinco mil frades da religião grego-ortodoxa, que vivem em vinte mosteiros e doze comunidades, fazendo êles próprios sua comida e sua roupa. Desde o ano 1024 de nossa era o acesso desse território foi rigorosamente interdito às mulheres. O telefone, o rádio, as estradas e os carros são lá desconhecidos. O burro é o único meio de transporte utilizado.

*

Manoel Laureano Rodriguez e Sanchez — o Manolete — foi o maior toureiro do mundo. Morreu aos 29 anos de idade, após ter sido ferido por um touro. Era espanhol. Nasceu em 1917; foi morto em 28-8-1946. Em seus oito anos, como matador de primeira classe, ganhou 800 milhões de cruzeiros. Nos seus últimos anos, recebia 500 mil cruzeiros por tourada. Aos 29 anos parecia contar 40, porque se deu ao vício das bebidas e das noites mal dormidas.

Prêso o larápio, autor de golpes de mais de um milhão

S. PAULO, 8 (Asap.) — Em diligências realizadas ontem, elementos da Delegacia de Vadiagem, detiveram Massomani Izagu, de 25 anos, casado, residente na rua Eiririca, 97, autor de diversos golpes praticados nesta capital, os quais se elevam a um milhão de cruzeiros. Massomani Izagu, foi interrogado naquela dependência policial e confessou ao delegado Pires e Albuquerque, os delitos. Depois de prestar declarações no inquérito foi encaminhado ao presidio do Hipodromo, donde, seguirá, depois de qualificado, para a Casa de Detenção. A nossa reportagem apurou que Massomani é proprietário de diversas olarias existentes nas proximidades da capital. Há tempos, declarava que «resolvia» o problema da moradia. Quando era procurado por interessados, exigia o pagamento de determinada importancia inicial, comprometendo-se a construir uma residência.

Cinema? Leia CARIOCA

Em Cordoba, está sendo erguido um monumento à sua memória.

PROIBIDO O TRÂNSITO DE CAMINHÕES COM RETIRANTES

JOÃO PESSOA, 8 (Asapress) — Informa-se que o governador José Américo deu ordens para que seja proibido o trânsito de caminhões pelas rodovias do Estado, que levem nordestinos para o sul do país. Ao mesmo tempo, o governador determinou providências para que seja apressada a distribuição de terras devolutas aos flagelados, a fim de que possam se fixar em regiões não atingidas pela sêca.

ZOOLOGIA

Um cientista do Instituto Osvaldo Cruz fala a A NOITE sôbre o estado social de alguns animais, erroneamente tidos pelo homem como desprovidos de inteligência e capacidade de progredir. Referiu-se à linguagem que usam entre si as formigas e à admirável solidariedade que as une. A Natureza dotou de virtudes magnificas certos bichinhos a que não temos dado nenhuma importância, no correr dos séculos. E muitas das chamadas maravilhas do nosso tempo têm sido usadas pelos insetos, não há centenas ou milhares de anos, mas há milhões! O rádar, por exemplo, descoberto no decurso da Segunda Guerra Mundial, tem sido celebrado como uma das vitórias maiores da ciência humana. Ora, há centenas de milhões de anos que uma vagabunda mosca de monturo emite ondas sonoras! O morcêgo orienta-se no escuro por processo semelhante, sem nunca ter frequentado um laboratório de Fisica! O ultra-som (outra conquista dos nossos dias), é usado pelas borboletas na sua correspondência quotidiana! E as formigas (muitas das quais esmagamos com o pé, com um desprezo profundo!) vêem os raios ultra-violetas, coisa que não está ao nosso alcance... O cientista do Instituto de Manguinhos acha que tudo o que fazemos (exceto escrever livros e mais alguma escassa coisa) tem sido feito pelos insetos, muito antes de nós, e consideràvelmente melhor do que nós! A idéia de que somos os reis da Natureza é, assim, profundamente tola, senão ridicula. Não sabemos o que os outros animais sabem, e só agora vamos penetrando (e ainda assim muito à superficie) os mistérios da vida universal. É certo que as formigas ainda não fizeram uma catedral como a de Rheims, mas dêem-lhes o material necessário e elas obrarão maravilhas. Relativamente ao estado social, as abelhas, por exemplo, estão muito mais adiantadas do que nós, sem necessidade de leis trabalhistas, nem de Juntas de Conciliação e Julgamento. Em verdade, somos um dos bichos mais atrasados da Terra — e, sem dúvida, os mais pretensiosos e daninhos. Em matéria de engenharia, por exemplo, as toupeiras dão-nos lições quanto à escavação de túneis, e, no que toca à construção civil, um pássaro analfabeto — o "joão-de-barro", quando constrói uma casa pode-se morar nela, com a certeza de que não virá abaixo após a primeira chuva... Tudo conclama a provar que somos os reis dos tolos, mais perversos que o comum dos animais, pois até as cobras e as panteras só atacam quando atacadas em primeiro lugar... A história da Humanidade é uma longa série de morticínios e crueldades, que deixam a perder de vista as infimas tragédias passadas nos covis das feras... E o próprio adiantamento cientifico, de que tanto nos orgulhávamos, não é maior entre nós do que entre os insetos — reino bem mais evoluido do que o nosso. Sirva tudo isso para abater o nosso vão orgulho e para provar que a expressão "homo sapiens" com que Lineu designa a nossa espécie é, pelo menos, uma inverdade cientifica e uma pilhéria histórica!

BERILO NEVES

RESPONSABILIDADE

Bastos Tigre

Como se falasse de funcionários públicos, contou um da roda o caso de um sub-barnabé, o Xico, que é servente tarefeiro, letra C ou D, em todo caso abaixo de E. Não tem a menor estabilidade no cargo. Pode ser demitido "ad nutum", latim burocrático que, em linguagem corrente, significa pôsto na rua com um ponta-pés no lugar em que geralmente se dão os ponta-pés.

Ora, a tragédia do Xico foi esta: Certa vez o ministro, indo despachar com o presidente da República, ao retirar da pasta os processos para submetê-los à assinatura do chefe do Estado, verificou, com surpresa, pasmo e vergonha, que o que levava na pasta eram, não os processos, mas cadernos de papel em branco. Riso do presidente, acompanhado — está-se a ver — de risos dos oficiais de gabinete presentes. Também o ministro riu, ou melhor sorriu, um sorriso côr de abóbora, sem graça e sem jeito. Desculpou-se como pôde com a imperdoável distração do seu secretário e retirou-se pouco depois, triste e enfiado com a "gaffe" cometida, que logo se espalhou por todo o Palácio da Presidência.

Chegando ao Ministério, o titular da pasta chamou o secretário, a quem se limitou a mostrar, sem palavras, o maço de papéis em branco. O funcionário soltou um profundo suspiro, que traduzia o seu profundíssimo desgôsto e murmurou um "queira V. Excia. perdoar", que o ministro deferiu com a cabeça.

Minutos depois o secretário chamava o escriturário, letra J, e passou-lhe uma repreenção em regra, por ter pôsto sôbre a mesa do ministro aquela resma de papéis, em vez dos destinados ao despacho presidencial.

— O senhor desculpe-me. Foi aquêle idiota do Souza, o culpado desta mancada.

Souza é um pobre letra G, magro e esgrouvinhado, pelas viagens diárias, do subúrbio, via Anchieta, e pelo seu perpétuo jejum quaresmal. Ouviu sem pestanejar, de cabeça baixa a descompostura que lhe passou o J, com a ameaça de propor-lhe a transferência, depois de uma suspensão por um mês.

Mas, Souza tomou a sua forra. Chamou o Xico, que era, ao seu ver, o culpado de tôda a encrenca e foi desacatando o mísero, de punho cerrado:

— Então, sua besta, é pra isso que V. está aqui? Onde tem V. a cabeça, seu imbecil?

— Mas, seu Souza, eu...

— Cale-se! Você é o último dos continuos. Outra que faça, vai para o ôlho da rua!

— Eu explico ao senhor...

— Vá explicar ao diabo! Não sei onde estou que não lhe quebro a...

Não terminou a frase, porque, logo, lhe veio um acesso de tosse, a tosse suburbana e sub-alimentar dos funcionários de primeiras "letras".

Xico aproveitou o acidente para dar o fora, com um bolo na garganta, engasgado de raiva e vergonha.

À noite, ao chegar ao barraco da Praia do Pinto s/n., veio, como de costume, recebê-lo à porta, Joli, o seu cachorrinho de estimação, latindo festeiro, e agitando o rabinho.

— Sai-te daqui, vira-lata imundo! gritou-lhe o servente, dando-lhe um ponta-pé.

Não recriminemos o Xico, coitado! Ele precisava de "algum" para descarregar a responsabilidade de todo o analfabeto do gabinete do ministro. Só lhe restava Joli.

SOCIEDADE

O ANIVERSARIO NATALICIO DO SR. EUVALDO LODI

Em nosso alto mundo econômico e financeiro, na política nacional e na sociedade brasileira, registra-se amanhã um acontecimento da mais ampla repercussão. Faz anos o Sr. Euvaldo Lodi. Deputado Federal por Minas Gerais, presidente da Confederação Nacional da Indústria, o aniversariante é, já de si, um dos nossos mais avançados industriais, que tem dado aos trabalhadores um moderno e confortável ambiente de ação.

Tornou-se, assim, um verdadeiro e acatado lider no trabalhismo em nosso país.

Não só no campo material, como no espiritual, pois, vem estudando e dando soluções brilhantes a numerosos problemas em que estão em equação o capital e o trabalho.

Por tudo isto, e ainda por seus dotes de perfeito cavalheiro, o Sr. Euvaldo Lodi, se tornou uma figura de singular destaque no momento nacional.

Amanhã, como sempre, serão prestadas ao ilustre aniversariante homenagens sinceras e consagradoras, promovidas por amigos, admiradores e colaboradores de sua obra.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Mário Monteiro, escritor, jornalista e advogado.

Almirante Raul Tavares
Heitor Beltrão, jornalista e deputado federal.
Dr. Floriano de Araujo Gois, médico e professor da Escola Técnica Nacional.
— Sr. José Carlos Vilella Rabello, chefe do gabinete da Presidência do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. e figura destacada de nossa sociedade.
Menina Clarisse, filha do casal Yara-Alberto Casais.
Wilma Baptista, filha do Sr. Francisco Baptista e D.ª Nair Rosa Baptista.

— Transcorreu ontem a data natalicia do Sr. Abilio Thomaz, gerente das Casas Pinto e figura muito relacionada nos meios comerciais desta praça, que por êsse motivo foi muito cumprimentado.

— Tendo completado anos, ofereceu uma recepção a suas amiguinhas a menina Maria de Nazaré, filha do Sr. João Conde e da Sra. Maria Martins Conde.

Fazem anos amanhã:
Senhores:
Argemiro Figueiredo, deputado federal.
Ivan de Oliveira Lima, engenheiro da Prefeitura do Distrito Federal.
Frank Arnon, escritor e desenhista.
Senhoras:
Emilia Monteiro, esposa do Sr. Mário Monteiro, escritor, jornalista e advogado.

NOIVADOS

Será pedida hoje, em casamento pelo Sr. Lamartine Ribeiro Guimarães, a Srta. Wilma Baptista, filha do Sr. Francisco Baptista e D.ª Nair Rosa Baptista. Os seus pais, oferecerão na sua residência uma recepção em homenagem aos noivos.

NASCIMENTOS

Nasceu a menina Lidia Maria, filha de D. Emi Pinto Lima e do Dr. Jorge Pinto Lima, que é consultor técnico do Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura.

BODAS DE PÉROLAS

O Sr. Alberto Francisco Moreira, advogado de nosso Fôro e sua esposa Sra. Rosita Romano Moreira, festejarão no dia 9 do corrente, o seu 30.º aniversário de casamento.

Pela festiva data o Sr. e Sra. Francisco Moreira receberão inúmeras homenagens do seu amplo circulo de relações de amizade.

COMEMORAÇÕES

O Clube Positivista comemorará hoje o 5.º centenário do nascimento de Leonardo da Vinci, promovendo uma conferência, às 15,30 horas, a cargo do Sr. Carlos Monte-Serrat.

HOMENAGENS

Ao coronel Carlos Medeiros, ex-diretor do Departamento de Arrecadação do IAPETC, os funcionários dessa autarquia oferecem, hoje, na Confeitaria Colombo, um almôço de despedida.

EXPOSIÇÕES

Organizada pela Sra. Albertina Moreira Ratto da Cunha, inaugura-se hoje, às 2 horas, no salão do Clube Ginástico Português, a exposição de bonecas de pano, feitas à mão, cópias de trajos característicos das provincias portuguêsas.

Amanhã, às 15 horas, essa mostra será franqueada à visitação pública.

FESTAS

Por motivo da passagem do seu aniversário natalicio que hoje ocorre, a senhorita Esther Monte da Silva, da sociedade baiana, e filha do casal Jonatas Monte da Silva — Joana Dias da Silva, reunirá as pessoas de sua relações e amizade em uma festa que promete ser brilhante.

A noite dançante que o Tijuca Tênis Clube ia realizar hoje foi transferida para data a ser oportunamente fixada, por motivo do falecimento do seu sócio proprietário e tenista Robert Dickey.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Segunda-feira próxima, às 17,30 horas, no Silogeu Brasileiro, a Academia Carioca de Letras, realizará a primeira sessão ordinária deste ano. Será, então, comemorado o 50.º aniversário do nascimento do poeta Moacir de Almeida. Na mesma ocasião, prestar-se-á uma homenagem ao seu sócio correspondente o historiador e ensaista Carlos Lozano y Lozano, antigo ambaixador da Colombia no Brasil.

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE
Docente de Clinica Médica da Un. do Brasil. Consultório: RUA ALCINDO GUANABARA (Cinelândia), n.º 15-A — 8.º andar, salas 801 e 802. Telefone 42-6518. Residência: Telefone: 37-2519

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1ºand. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-2317

Planos e Idéias
para
Publicidade em jornais, revistas, livros e publicações diversas
Técnico em publicidade, com 8 anos de prática e seguindo os métodos mais atualisados de publicidade, oferece seus serviços ao Comércio, Indústria e a particulares. Guarda-se absoluta discreção. Telefonar: Afonso T. Muniz, 24-8456 das 16 horas às 21 e 23-1910, ramal 68, de 7 às 12, diariamente.

Vitima da embriaguês

PORTO ALEGRE, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Ivon Raine Seves Ostling, tripulante de um vapor sueco fundeado no porto desta capital, depois de uma noite de orgia, pegou no sono deitado à beira do cais.

A certa altura, caiu nágua morrendo afogado.


ACENDEDORES
isqueiros, artigos para fumantes, pedras, objetos para presentes, sortimento completo e sempre renovado, só na
CHARUTARIA PARA
RUA DO OUVIDOR, 120 — RIO —

O aniversário do município de Barra do Piraí

BARRA DO PIRAI, Estado do Rio, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Grandes manifestações de regozijo serão realizadas no dia 10 do corrente, data aniversária do municipio. Será executado um largo programa de festas, das quais participarão tôdas as classes sociais.

TIJUCA
Terrenos, lote 12 da Rua Tiumbi, junto e antes do n.º 39, com 20 por 38 e lote 11 da Rua Juruató, junto ao lote 12 acima referido, com 20 x 17,50 x 37,50 x 38,00, próximos à Av. Tijuca
PALLADIO venderá em leilão dia 18 de março de 1952, às 16,30 horas no local.

Matrículas até 10 de março
no COLÉGIO REPUBLICANO
e ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO (anexa)
Aulas diurnas e noturnas. Cursos da noite:
GINASIAL — CIENTIFICO E CONTABILIDADE.
Cursos do dia: **Admissão — Primário e Ginasial**
ESTRADA MONSENHOR FELIX, 87 — Vaz Lobo

UTIL S. A. — Rio - Petrópolis

PARTIDAS DO RIO	PARTIDAS DE PETRÓPOLIS
6,30 — 7,30 — 8,30 — 9,30	6,30 — 7,30 — 7,45 o — 8,30
9,45 — 10,30 — 11,30 — 12,30	8,45 o — 9,30 o — 10,30 — 11,30 o
13,30 o — 14,30 o — 15,30 — 16,30 o	12,30 o — 13,30 — 14,30 o — 15,30
16,45 o — 17,30 — 17,45 o — 18,30	15,45 o — 16,30 — 16,45 o — 17,30
18,45 o — 19,30 — 22,30 ✣ — 22,45 o	17,45 o — 18,30 — 19,30

✣ Só aos domingos — o Não aos domingos.

Preço da passagem: — **Cr$ 19,00**

RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — PRAÇA MAUÁ — Telefone 43-4111
PETRÓPOLIS — Av. 15 de Novembro, 557 - Tel. 3363

IDENTIFICADA ENFIM A LINDA GAROTINHA


O aspirante Roberto Sapienza falando a A NOITE

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

dosa ao Pronto Socorro, apanhada entre os feridos, junto de uma mulher que morria. Seria a sua mãezinha? Era de supôr-se que sim.

A pequenita estava sèriamente contundida. Empenhavam-se os médicos em roubá-la à morte com extraordinária abnegação, e o conseguiram. Mas passavam os dias, decorriam as noites e ninguém aparecia para reclamá-la. Umedeciam-se os olhos de lágrimas dos que a assistiam, daquêles que, através do noticiário dos jornais, sabiam do que se ia passando no Pronto Socorro.

—Como se chama, minha menina? — perguntavam os médicos. A garotinha, agarrada às bonecas que ganhara, que lhe foram levar, não sabia.

— O nome do papai? — insistiam. E da mamãezinha?

— Mamãe... Papai... Era tudo que a pequenita dizia.

A angústia crescia na medida que a garotinha melhorava. Por que não se apiedavam os céus de tanto infortúnio? Por que também sofriam os inocentes? Quem seria a linda menina, sem ninguém por ela?

Sabe-se agora. E o destino marcou-a com um signo trágico. Era filha, sim, da mulher que morreu no desastre. Filha única. Seu papai teve a mesma sorte. A linda menina é órfã de seus pais. Ele, o pai, pereceu num outro desastre ferroviário. Morreu carbonizado no choque de trens anterior ao ocorrido, próximo de Nova Iguaçu, quando, em 7 de junho do ano passado, o trem N. M. 12, procedente de Queimados, se chocou com um carro-tanque de gasolina da Standard. Explosão. Incêndio. E também uma série de mortos e feridos. O trem, que se destinava à "gare" D. Pedro II recebera passageiros em Nova Iguaçu. Dentre estes, o pai da menina.

O reconhecimento — Um momento de profunda emoção no Hospital Carlos Chagas

Eram 16 horas, quando ali chegou um jovem angustiado. Procurou o médico de plantão e identificou-se. Era o aspirante a oficial da Escola Naval, Roberto Sapienza, residente na rua Santa Alexandrina n.º 1187, apartamento 101. Mostrou, então, ao facultativo o retrato de uma linda criança e solicitou consentimento para ver a menina internada no hospital e que ainda não fôra identificada, apesar de ali terem comparecido i n u m e r a s pessoas com esse objetivo. Tratava-se da pequenita a que já temos aludido, que aparenta ter quatro anos e que foi vitima da catástrofe de Anchieta.

Com passos incertos, emocionado, o aspirante transpôs os umbrais da porta da enfermaria de crianças. Logo que deparou com a pequenita, com os bracinhos ainda na tipóia e esparadrapos cobrindo-lhe a face esquerda, o aspirante não resistiu mais a grande angustia que lhe ia na alma. Foi acometido de forte crise de chôro. As lágrimas corriam-lhe pelo rosto e exclamou:

— Ceminha!

Ao escutar o apelido por que é tratada, a menina balbuciou na sua lingua, ainda meio confusa:

— Lobêto.

Não se pode dar uma pálida idéia de como foi impressionante esse instante.

À procura de Iracema — Porque devia ser Ceminha a garotinha que estava no Pronto Socorro

A familia Sapienza compreendera que Ceminha devia ser a garotinha que estava no Pronto Socorro quando teve a certeza de que dentre os mortos do desastre de Anchieta estava Maria Helena Fialho.

Um irmão do aspirante Roberto, de nome Mauricio, já aflita a familia pela ausência de Helena, voltava do necrotério trazendo uma mecha de cabelos e pedaços de fazenda do vestido, saia e blusa, que vestia a mulher. Não lhe mostraram o cadáver, adiantando que já o haviam reconhecido.

— É de Helena, afirmou a senhora Olinda Sapienza, espôsa do Sr. Vitor Sapienza.

Maria Helena Fialho era há muito empregada da familia. Tratavam-na mais como pessoa da casa que como serviçal.

Havia ela saido na manhã do desastre para ir a Nova Iguaçu, levando Ceminha.

— Vou ver se é Ceminha que está no Pronto Socorro, disse o aspirante Riberto.

Tudo ocorreu na manhã de ontem. Quando Iracema nasceu, Maria Helena pediu ao aspirante para ser padrinho da garota. Ela devia batisar-se em breve.

Quase, então, com a certeza de que se tratava de Ceminha, foi que o jovem partiu para o Pronto Socorro.

Na casa da família Sapienza — Ceminha será adotada como filha

— Que destino tremendo! Mas, adotaremos Ceminha como filha.

Quando a reportagem de A NOITE esteve na residência da familia Sapienza, ainda o casal e seus dois filhos profundamente compungidos, foi que soubemos de todos os detalhes de linhas acima. Maria Helena prestava há muitos anos ali seus serviços de doméstica. Era estimadissima por seus patrões.

— A nova amisade por ela cresceu mais quando a vimos enviuvar, disse-nos o aspirante Roberto, de modo tão doloroso e, depois, ser mãe de tão linda menina. Ao mesmo tempo em que nos alegramos por ter escapado Ceminha da morte e encontrar-se livre de perigo, devendo voltar em breve à nossa casa, sofremos o dramático desaparecimento de sua mãe. Helena queria batisar Ceminha ainda este mês.

— E como se chamava o pai da menina? perguntamos.

— Norival Fialho. Era um bom homem. Corretor de terrenos, trabalhador e amigo de sua esposa. Pereceu no desastre anterior à catástrofe de Anchieta.

O desastre em que morreu Norival Fialho teve, também, dramáticas proporções. O trem foi o de prefixo U. M. 12 e era dirigido pelo maquinista Joaquim de Santana Segundo, que morreu na colisão com o autotanque da Standard. O motorista Orlando Madeira escapou ileso e fugiu. Houve no desastre numerosos feridos e cerca de 50 mortos.

O sepultamento de Maria Helena, mãe de Ceminha, teve lugar, hoje, às 10 horas, saindo o féretro do necrotério do Instituto Médico Legal.

O Sr. Vitor Sapienza, sua senhora Olinda Sapienza e seus filhos, residem no apartamento 101, da rua Santa Alexandrina 1.187. O Sr. Vitor Sapienza é industrial.

Em sufrágio das almas das vitimas

A sala de imprensa da Central vai mandar celebrar missa de 7.º dia em intenção das almas dos mortos do desastre de Anchieta. O chefe do Departamento de Relações Públicas daquela ferrovia, ao ter ciência dêsse gesto dos nossos confrades deu-lhe todo o seu apoio.

Prejudicado ainda o tráfego

O tráfego ferroviário da Central do Brasil para o interior e do interior continua sendo feito em Anchieta apenas por uma linha, pois a outra ainda se acha impedida, apesar de uma grande turma de trabalhadores continuar empenhada nos serviços de desobstrução do local desde terça-feira última.

Providências determinadas pela senhora Darcy Vargas

Por ocasião de sua visita às vitimas do recente desastre ferroviário de Anchieta, a Sra. Darcy Vargas não foi somente levar sua solidariedade aos feridos que se acham nos diversos hospitais desta Capital. Foi a primeira dama do país, nessa visita que demorou cerca de cinco horas, a inteirar-se das necessidades mais prementes de cada vitima, oferecendo a tôdas elas os serviços da Legião Brasileira de Assistência, que através dos seus diversos órgãos especializados tudo fará para recuperá-las das dolorosas consequências da tragédia.

Amparo às familias

No decorrer da visita a Sra. Darcy Vargas determinou ao Dr. Amaury Marcelo, diretor do Departamento de Maternidade e Infância, que mande com a máxima urgência, por intermédio de assistentes sociais, proceder visitas às familias das vitimas, amparando as mais necessitadas. Esse amparo, segundo nos informou o Dr. Amaury Marcelo, será prestado sob diversas modalidades, inclusive o auxilio econômico, conforme a natureza do caso.

Mais frutas para os feridos

Alem da grande quantidade de frutas que a Sra. Darcy Vargas distribuiu aos feridos, por ocasião de sua visita, a presidente da L. B. A. determinou, ainda ontem, que outra remessa fosse levada para os hospitais de Pronto Socorro e de Nova Iguaçu, para as vitimas que ali se encontram.

O INQUÉRITO

Os trabalhos já estão sendo organizados, mas a conclusão levará algum tempo, pois é muito grande o número de pessoas que deverão ser ouvidas

De conformidade com o que já noticiamos, o engenheiro Eurico Sousa Gomes, diretor da Central do Brasil, designou uma comissão de inquérito para apurar as causas do grande sinistro ferroviário de Anchieta, constituida pelo engenheiro Valdemar de Brito, superintendente dos transportes, e pelos engenheiros S. de Andrade e Manuel Fernandes Tôrres.

O engenheiro Valdemar de Brito, que é o presidente da comissão, procurado pela reportagem de A NOITE declarou que já está organizando os trabalhos, devendo ser ouvidas as testemunhas do desastre o mais breve possivel. O inquérito, todavia, levará algum tempo, pois o número de pessoas a depor é muito grande. De qualquer modo, espera concluir o seu relatório dentro do mais curto espaço de tempo.

FOI ADMIRAVEL, NO DESASTRE DE ANCHIETA — Belíssimo gesto de um guarda - municipal — Elogiado pelo secretário de Segurança

No momento do desastre de Anchieta, um guarda municipal, também vitimado, agiu com muita decisão e espirito de solidariedade humana, socorrendo ràpidamente os feridos. Trata-se do guarda Tasso Gatte, nº 1620, elemento que revelou-se utilissimo, dando o melhor exemplo do cumprimento do dever. Por esse motivo, por ter sido admirável e merecedor de aplausos gerais, o coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, secretário geral do Interior e Segurança da Prefeitura, resolveu louvar o seu gesto de despreendimento e altruismo, o que constará de sua folha de serviços.

Os sete espertalhões surpreendidos pela polícia na batota

IAM "MARRETAR" O "OTÁRIO"...

Para um jôgo de 500 mil cruzeiros, não tinham niquel nos bolsos... — O "pato", porém, tinha conversado antes com a polícia — Flagrante espetacular em Copacabana

O comissário Olavo designou os investigadores Azevedo, 1169, Nildo, 1544, e Cardoso, 2187, para, juntamente com Edesio Sales, negociante, estabelecido com tinturaria na avenida Mem de Sá, 60, dar um flagrante num jôgo de campista marcado para a noite de ontem em Copacabana, na avenida Atlântica, 3056, apartamento 502. Edesio, fôra trabalhado por um "farol" destacado por um grupo de espertalhões a fim de atraí-lo para o baralho há cêrca de 3 meses. Avesso aos "naipes", o tintureiro evitou, porém, qualquer encontro com o grupo de "jogadores", até que ontem o "farol", Nelson Saraiva, lhe declarou que com 30.000 cruzeiros poderia arrancar 320.000 cruzeiros com cinco "golpes". Disse-lhe, então, muito em segrêdo, que duas cartas dariam inicio ao "chorrilho", podendo desta forma, jogando na certa, levantar aquela quantia. Tudo isto, porém, foi comunicado à policia, pois os malandros escolheram o parceiro errado para o "golpe": Edésio, que é irmão do escrivão Sales, da Delegacia de Vigilância, tudo relatou às autoridades, que, assim, mandaram que êle marcasse o apontamento e se prepararam para dar o flagrante.

Jôgo em casa alheia

O jôgo foi realizado no apartamento número 502 da avenida Atlântica 3056, no Ed. Graça Couto, local alugado ao general Harche Matogrossense da Rocha, que se acha ausente da cidade, e que havia passado o contrato de locação para Leontina Perdigão Torres de Azevedo. Quando a policia chegou, a senhora, que nada tem a ver com o jôgo e as falcatruas dos elementos que compunham a mesa, estava recolhida ao leito, pois, sobrealuga um dos cômodos a Moisés Freire da Silva, um dos componentes do bando, conhecidissimo da policia, sendo fichado por vários delitos, entre os quais o estelionato. Ao ser conduzida para a Delegacia de Vigilância, Leontina negou terminantemente haver cedido sua casa para o jôgo, e que absolutamente não tinha conhecimento daquilo, pois, tudo fôra feito à sua revelia. Suas palavras foram posteriormente confirmadas por Moisés, que a isentou de culpa.

O golpe

Quando Edesio Sales penetrou no apartamento 502, o "campista" estava em pleno funcionamento. Os malandros estavam esperando apenas a chegada do "otario", para darem inicio à "batota". Logo que o tintureiro entrou na sala as apostas começaram a ser feitas com uma animação fora do comum. Edesio rondou a mesa e, em vez de ocupar uma das cadeiras, dirigiu-se para a porta da saida, pois, assim, os policiais entrariam. Um êrro de cálculo, pois fôra estabelecido um prazo de 10 minutos para que isto fôsse feito, impediu que fôsse dado o flagrante na turma toda. O chefe, "capitão Alcantara", que trabalhava como "banqueiro", percebeu que algo estava errado. O "pato" não estava se portando normalmente. Seguiu-o, indagando por que se retirava. Nisto, ouviu o ruido dos policiais no quarto andar. Rápido, galgou os andares superiores, desaparecendo. Irromperam os investigadores no local da "jogatina folheada ouro", onde funcionava o "falso campista", e prenderam os vigaristas.

Para impressionar o "otário"... 553.200 cruzeiros..., em fichas...

Para impressionar Edesio Sales, os vigaristas montaram verdadeira cena teatral. A mesa com o pano verde apropriado para o "campista", os baralhos na caixinha, os parceiros e, finalmente, bonitas fichas de matéria plástica, onde se viam gravados os mais variados valores. A Policia apreendeu fichas com o valor total de 553.200 cruzeiros, sendo 438.200 cruzeiros em movimento e um refôrço de banca de 115.000 cruzeiros. Havia 21 fichas de 20 mil cruzeiros, 6 de 10.000 cruzeiros, 14 de 5.000 cruzeiros, 42 de 1.000 cruzeiros, 19 de 500 cruzeiros e 36 fichas de 100 cruzeiros. Posteriormente, na delegacia, ao ser experimentado o jôgo, para comprovar que tudo aquilo não passava de pura "chantage", viu-se que os "golpes" aconselhados a Edesio eram todos negativos. Êle perderia seus 30.000 cruzeiros irremediavelmente. Os componentes do bando, que são, além do chefe, "capitão Alcantara", o unico que se evadiu, Ivo Figueiredo, Francisco Cavalheiro, Nelson Saraiva Leão, Maximiano de Freitas, Afonso Bergantino de Castro, José Joaquim Fernandes e Moisés Freire da Silva, foram devidamente revistados. Não possuiam dinheiro nem para a "média".

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesicula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-resseção transuretral.
RUA SENADOR DANTAS, 45 B, ap. 902 — Das 13 às 19 horas. Telefone 22-3367

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD. . . 23-0416 | LLOYD BRASILEIRO
AG. MAR. INTERMARES 23-4888 | MAURA Y COLL
CHARGEURS REUNIS 43-9477 | LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
COMP. COM. MARITIMA 23-2036 | WILSON SONS & C.IA
S. A. MARTINELLI . . 43-3553 |

As Companhias e Agências partici... a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
26/ 3 BIO-BIO — Angra dos Reis, Rio, Antuérpia, Hamburgo e Gottemburgo.
CHARGEURS REUNIS
1/ 4 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Havre
6/ 4 KERGUELEN — Dakar, Vigo e Bordeaux
20/ 4 LAENNEC — Las Palmas, Lisboa e Havre
COMP. COM. MARITIMA
14/ 3 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
29/ 3 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
11/ 4 FLORIDA — Dakar, Marselha
2/ 5 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
9/ 5 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa

LLOYD BRASILEIRO
10/ 3 (x) LOIDE-CHILE ... Ilhéus, Salvador, Fortaleza, S. Vicente, Anvers, Rot... Hamburgo.
MAURA Y COLL
27/ 3 SISES — Dakar, ... e Napoles
7/ 4 SESTRIERE — ... Genova e Napoles
LINEA "C" — AG. MAR. S. A.
8/ 4 ANDREA C — ... Palmas, Cannes e G...
1/ 5 ANNA C — ... Palmas, Lisboa, ... Gênova.
3/ 6 ANDREA C — ... Palmas, Cannes e G...
S. A. MARTINELLI
18/ 3 DELFLAND — ... dam e Hamburgo
WILSON, SONS
18/ 3 MERCATOR — ...

PARA A AFRICA DO SUL E EXTREMO ORIENTE

S. A. MARTINELLI
24/ 3 STRAAT MALAKA ... Austrália.

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
19/ 3 BOWRIO — Montevidéu e Buenos Aires
17/ 3 SUECIA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
9/ 4 BOWGRAN — Santos, Montevidéu e Buenos Aires,
CHARGEURS REUNIS
13/ 3 KERGUELEN — Santos, Montevidéu, e Buenos Aires.
14/ 3 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires
1/ 4 LAENNEC — Santos Montevidéu e Buenos Aires
COMP. COM. MARITIMA
26/ 3 FLORIDA - Santos, Montevidéu e Buenos Aires

16/ 4 PROVENCE — ... Montevidéu e Buenos Aires.
MAURA Y COLL
13/ 3 SISES — Santos, ... vidéu e Buenos Aires
23/ 3 SESTRIERE — ... Montevidéu e Buenos Aires
WILSON, SONS
9/ 3 BORE IX — Buenos Aires
15/ 3 OSAKA MARU — ... Aires
29/ 3 JUAN DE GARAY ... Buenos Aires
LINEA "C" — AG. MAR. S. A.
25/ 3 ANDREA C. — ... Montevidéu e B. A...

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. JOHNSON LTD.
10/ 3 P & T TRADER — Los Angeles, São Francisco, Portland, Seattle, Vancouver — Via Canal Panamá
25/ 3 BOWPLATE — New York, Baltimore, Boston e Halifax
25/ 3 P & T SEAFARER — Los Angeles, São Francisco, Portland, Seattler, Vancouver

LLOYD BRASILEIRO
8/ 3 (x) LOIDE HON... — Saida de Santos
18/ 3 (x) LOIDE EQUADOR Saida de Santos
28/ 3 (x)LOIDE HAITI — ... da de Santos.
29/ 3 (x) LOIDE GUAT... — Vitória, Cabedelo ... Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
9/ 3 RIO GURUPI — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutóia, S. Luiz e Belém.
8/ 3 RIO OIAPOQUE — Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém.
9/ 3 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.
10/ 3 RODS. ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

11/ 3 PEDRO II Salvador ... Recife
13/ 3 BANDEIRANTE — ... ria, Salvador, Maceió, ... cife, Natal e Cabedelo
17/ 3 CUIABA — Recife ... taleza, S. Luiz e ...
25/ 3 SANTAREM — ... Salvador, Maceió, ... Fortaleza, São Luiz ... lem
20/ 3 CANTUARIA — ... Fortaleza, Belém, ... rém, Obidos, ... Itacoatiara e Manaus

PARA O SUL

10/ 3 CABEDELO — R. Grande e P. Alegre
8/ 3 ATALAIA — Rio Gr... Pelotas, P. Alegre
10/ 3 CTE. LIRA — Itaj...

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERA...
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

STE. GLE. DE TRANSPORTS MARITIMES À VAPEUR
MARSEILLE

PROVENCE
Sairá em 14 do corrente para:
DAKAR e MARSELHA
Próximas saidas dos paquetes:

Santos, Montevidéu e Buenos Aires		Dakar e Marselha
26 Março	FLORIDA	11 Abril
16 Abril	PROVENCE	2 Maio
4 Junho	PROVENCE	20 Junho
8 Julho	FLORIDA	19 Julho

Vendemos bilhetes de chamada de tôdas as classes da França, Espanha, Itália, Síria e Israel.
Sôbre CARGAS e PASSAGENS e demais informações com os AGENTES GERAIS:
CIA. COMERCIAL E MARITIMA S/A
Av. Rio Branco, 47, 2.º — Tel.: 23-2930
E com tôdas as Agências de Viagens e Turismo

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ... ÚTERO ... OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para ... de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de ... Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. ...

Contra a morbidez e as taras nas imagens

CINEMA

A CONDUTA QUE VEM SENDO SEGUIDA NO CINEMA LUSO — UMA OPINIÃO DE PAUL VALERY — DO RETROSPECTO A DIVERSAS CONCLUSÕES

De JONALD—

A VINGANÇA DOS PIRATAS — Classe "D", no Vitória, São Luiz, etc.

A rapinagem nos mares, nos remotos séculos, é um fato bem registrado nos livros de história universal. Certamente, existiram também mulheres de má índole que se imiscuiam entre os malfeitores. Agora, que se procura estilizar o assunto, escolhendo uma Jean Peters para chefiar um bando de terríveis piratas, é o cúmulo.

Em certos momentos, fica-se pensando que tudo aquilo poderia ser transformado em divertida paródia aos filmes do gênero. A adolescente Jean, com "facies" de ingênua, chega a estar engraçada, fingindo de facinora-chefe.

As tentativas de expressões perversas, utilizando o "beicinho" e, com o auxílio do maquilador — nestes momentos até a pintura do maquilador procura acentuar inexistentes rictus — são os únicos interêsses do filme.

Não se pode levar a sério a história, embora assim tenha sido orientada a direção do ex-grande Jacques Tourneur. E' qualquer coisa como se fôra uma história em quadrinhos.

O que se deve lamentar é o ponto do declínio do orientador de "O homem leopardo" e "Sangue de pantera". Outro motivo desagradável e chocante é a presença do correto ator Herbert Marshall, em pequeno papel de um celulóide tão insignificante. Interpreta o clássico médico em declínio do navio, o qual existe em quase tôdas as histórias que aborda o tema. Em todo o desenrolar, Tourneur se mostrou tão prêso à rotina trivial quanto o ritmo dos mais medíocres orientadores do rumo da bilheteria fácil. E até mesmo a parte técnica não foi bem cuidada, porque as miniaturas não foram tão hábeis quanto habitualmente se faz no cinema americano. Quem se esforça e consegue obter pelo menos apreciável nível é Louis Jordan, bom elemento, disperdiçado. Bem fraco.

MINÚCIAS — Título original: "Anne of the indies", 20TH. C. Fox. Adaptação de livro de Herbert Ravenal. Música de Franz Waxman. Fotografia de Leonard Lors. Atores secundários: Debra Paget, Thomas Gomez (pirata de barba negra), etc.

OUTROS FILMES E "REPRISES"

Nos celuloides de menor importância, há dois "far-west" a que não assistimos (filmes de linha): "Massacre" (Oh, Suzanna, Republic), direção de John Yates, com Rod Cameron, Adrian Booth Forrest Tucker, Chil Wills e outros. Em foco no Rex. Da mesma forma "Kit Carson" (Edward Small), com Dana Andrews, Lynn Bary, John Hall, direção de George B. Sei tz. No Rivoli, São José e outros.

A melhor "reprise" é o muito bom filme "A ponte de Waterloo", com a notável Vivian Leigh e Virginia Field, (dois belos desempenhos), Robert Taylor, etc., dirigidos por Melvin Le Roy. Em foco nos Metros. A outra reapresentação é filme de bilheteria vulgar: Sinbad, o marujo", direção de Richard Wallace, com Maureen O' Hara, Douglas Fairbanks Jr, Walter Slezak, etc. Em cartaz no circuito do Plaza.

Vivien Leigh, a grande atriz de "A ponte de Waterloo".

Uma cena do filme "O Moinho do Pó", que a Art Films estrear brevemente nos cinemas Pathé, Presidente, Santa Alice e Art Palácio.

Lisete de Barros, já consagrada por várias participações no cinema brasileiro, reaparece em «Destino», ao lado de Flávio Cordeiro e Herval Rossano que se vêem na foto

LISBOA (Do correspondente de A NOITE) — O excesso de realismo sempre encontrou choque no cinema português. Parece intuitivo que esta tendência jamais estivesse na mente dos autores e realizadores de filmes como "A Canção da Terra", "Lobos da Serra" ou "Aniki Bobo" que, hoje, críticos cegamente partidários de escolas pretendem aproximar do realismo, embora como tentativas que não lograram atingir o seu fim.

Outra conclusão que parece evidente é a do gosto do público e do sentido dos intérpretes e autores para o filme histórico, para os conflitos transpostos para o ambiente dramático duma época. Várias tentativas realizadas, dentro dos mais variados tipos, desde a opereta à tragédia, de "Bocage" a "Camões", passando por "Inês de Castro" e pela "Severa", provam que assim é. E ainda tôda a restante produção do gênero e, em certos aspectos, alguns dos filmes citados, demonstram a dificuldade que terá sempre a indústria portuguêsa, dentro do seu escasso mercado, em marchar por êste caminho, sem os produtores ficarem perigosamente abalados ou sem que os filmes se ressintam da necessidade premente de economizar com sacrifício da qualidade.

Não faltam exemplos de tudo desde as precárias soluções para cenários e massas de figuração de "O Vendaval Maravilhoso" até ao inêxito financeiro a que correspondeu "Camões", muito embora fôsse, no conjunto da produção, o melhor filme português.

Outro traço permanente no cinema português, visto através dos argumentos dos seus filmes, parece ser o gôsto e sentido do cômico. Só por exacerbado e mal apreendido preconceito intelectual se pode negar a legitimidade que tem o filme cômico de ascender aos lugares mais votados pela crítica. E não há dúvida de que neste campo o cinema português tem conseguido algumas das suas mais importantes vitórias.

O temperamento dos seus intérpretes mais notáveis: Antônio Silva, Maria Matos, Silvestre Alegrim, Elvira Velez, Oscar de Lemos, Oscar Acúrcio, Eugênio Salvador, Santos Carvalho, Vasco Santana, Tereza Gomes, Costinha, Barroso Lopes, Ribeirinho, Laura Alves e tantos outros além dêstes citados ao acaso, têm arrancado interpretações admiráveis, valorizando papéis e filmes, dentro dos quais, aliás, tem sido conduzidos de maneira irregular mas, frequentes vêzes, com maestria.

Do ponto de vista de autores tem sido também no filme cômico — da comédia à farsa — o campo onde mais se têm registrado obras dum acêrto e às vêzes até duma transcendência muito interessante, embora lado a lado com apontamentos mais grosseiros que, no entanto, caso curioso, são mais frequentes em episódio, cômicos de filmes com outra tonalidade do que em obras especificamente do gênero.

Filmes como "O Pai Tirano", "O Costa do Castelo", "O Leão da Estrêla", foram fàcilmente acusadas de visarem o agrado do público, como se isso fôsse inferioridade. E' realmente verdade que procuraram o agrado do público e que conquistaram por um caminho bem difícil — a caricatura superior dalgumas camadas dêsse mesmo público, certamente mais profundamente retratadas do que em qualquer filme "realista" que adulterasse as constantes fundamentais do seu ambiente, da sua psicologia, da sua vida em suma, sacrificando-os a modas novas com o exagêro de conflitos e figuras que certamente existem mas só rebuscados se encontram. E êsse defeito de procurar efeitos rebuscados, se a certa altura da sua evolução ameaçou o cinema português, parece felizmente afastado. Aos cineastas portuguêses abre-se o campo claro e doce da sua terra e da sua gente. Não há-de ser só à fôrça de taras de criminalidade, de torpes sentimentos e ambientes sórdidos que será possível "fazer arte cinematográfica", como alguns críticos ou pseudo-críticos pretendem.

E, nesse caso, no caminho do trabalho, trabalho sem demasiados programas prévios, o trabalho com ofício, "faire sans croire" como escrevia Paul Valery, o cinema português encontrará os seus grandes filmes.

Os filmes de hoje

PALACIO, RIAN e LEBLON — "Ao Cair do Pano", em técnicolor, com Betty Grable e Mac Donald Carey. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "A Ponte de Waterloo", com Vivien Leigh e Robert Taylor. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "A Ponte de Waterloo", com Vivien Leigh e Robert Taylor. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, VITÓRIA, AMÉRICA e ROXY — "A Vingança dos Piratas", com Louis Jordan e Jean Peters. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR E MASCOTE — "Simbad, o Marujo", em técnicolor, com Douglas Fairbanks Jr. e Maureen O'Hara. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

ART-PALACIO, PATHÉ, PRESIDENTE e SANTA ALICE — "O Brotinho e as Respeitosas", com Daniele Delorme e Frank Villard. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA, IMPÉRIO e MIRAMAR, — "Sua Última Missão", com Pierre Fresnay e Simone Valère. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON, CARIOCA, BOTAFOGO, IPANEMA e IDEAL — 3.ª Semana — "Barnabé, Tu és Meu", filme nacional, com Oscarito, Fada Santoro, Cyl Farney, Grande Otelo e outros. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Massacre", com Rod Cameron. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas

LEME — "Casei-me Com Um Morto". — Às 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI e SÃO JOSÉ — "Kit Carson", com Jon Hall e Lynn Bari. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "A Vingança dos Piratas". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Tensão". — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir de 10 horas.

MARACANÃ — "Ao Cair do Pano". — A partir das 14 horas.

PARA TODOS — "Queijo Suisso". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "O Príncipe Ladrão" e "Piratas das Planícies". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Ao Cair do Pano". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "A Vingança dos Piratas". — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Sua Última Missão". — A partir das 14 horas.

ROULIEN — "O Pintor de Almas" e "Amigo de Aventuras". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

PALACE — "Barnabé, Tu és Meu", filme nacional, com Oscarito e outros. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ICARAÍ — "É Proibido Amar". — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETRÓPOLIS — "Luta Incerta". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Vida de Minha Vida". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Cinco Covas no Egito". — A partir das 15 horas.

Falta dinheiro miudo no comércio gaucho

O que informa a Caixa de Amortização

PORTO ALEGRE, 8 (Serviço especial de A NOITE) — A situação do comércio no que concerne a moedas divisionárias é aflitiva, estando afetadas as operações e transações no comércio varejista. Na falta de trocos têm sido empregados passes de bonde e de ônibus, balas, cigarros e outros artigos.

N. da R. — A propósito do telegrama acima, e na ausência do diretor da Caixa de Amortização, Sr. Claudionor de Souza Lemos, ouvimos o sub-diretor, Sr. José Pompeu, que nos declarou que a Caixa tem atendido com a presteza necessária tôdas as recomendações do Ministério da Fazenda, a respeito do assunto e que a Casa da Moeda, por sua vez, tem acudido prontamente aos pedidos de numerário para trocos. Grande quantidade de moedas divisionárias têm sido enviadas para os Estados, à requisição das coletorias federais e mesas de rendas, sendo possível mesmo que a estas horas a situação a que alude o despacho esteja sendo resolvida, ou, na pior das hipóteses, atenuada.

UM FILME BRASILEIRO DIFERENTE!
ALAMEDA DA SAUDADE 113
Com SONIA COELHO RUBENS QUEIROZ
LOTUS FILMES
DIREÇÃO DE CARLOS ORTIZ
DIST. RIO-MAR
2ª Feira
PATHÉ-ART PALACIO PRESIDENTE-SANTA ALICE PARA TODOS
E A PARTIR DE 6ª FEIRA NATAL-RIO BRANCO NITERÓI

Farmácias de plantão

Rua Camerino, 44; rua São José, 112; rua Riachuelo, 133-A; largo da Carioca, 10-12; avenida Mem de Sá, 230-B; rua Visconde Rio Branco, 31; rua Aurea, 30; rua Pedro Américo, 73-A; rua Bento Lisboa, 92; praia do Flamengo, 118-A; rua Marquês de Abrantes, 214; rua Laranjeiras, 458; rua Voluntários da Pátria 244; rua da Passagem, 149-A; rua São Clemente, 21; rua Real Grandeza, 313; rua Jardim Botânico, 607; rua Voluntários da Pátria, 451; avenida Ataulfo de Paiva, 566; avenida Copacabana, 74-813 e 1130-A; rua Siqueira Campos, 83; rua Duvivier, 18-A; rua Prudente de Moraes, 10; rua Visconde de Pirajá, 309-A e 538; rua Frei Caneca, 142; rua Barão de São Felix, 143; rua Pedro Ernesto, 88; rua Benedito Hipólito, 192; avenida Presidente Vargas, 3163; rua Itapiru, 579-A; rua Haddock Lobo, 350; rua Estácio de Sá, 71; avenida Paulo de Frontin, 516-G; rua Francisco Eugênio, 120; rua Mariz e Barros, 635; campo de São Cristovão, 162; rua Figueira de Melo, 372; rua São Januário 93; rua General Roca, 263; rua Conde de Bonfim, 300 e 879; avenida 28 de Setembro, 262; rua Barão de Mesquita, 238 e 700; rua Barão de Bom Retiro, 1876-B; rua São Francisco Xavier, 420; rua Visconde de Abaeté, 34; rua Teodoro da Silva, 849; rua Ana Neri, 4; rua 24 de Maio, 245; rua Souza Barros, 186; rua Conselheiro Mairink, 405-A; rua Barão de Bom Retiro, 484; rua Dias da Cruz, 476; rua 24 de Maio, 1383; rua Pernambuco, 568-A; rua 24 de Maio, 1007; avenida 29 de Outubro, 10256; rua Padre Nóbrega, 400; avenida João Ribeiro, 197; rua Assis Carneiro, 396; praça Quintino Bocaiuva, 16; avenida Nova Iorque, 150; avenida Teixeira de Castro, 427-A; R. Gerson Ferreira, 191-A; rua Dr. Alfredo Barcelos, 553; rua Noemia Nunes, 336; rua Lobo Junior, 1944-B; rua Quito, 385; rua Nicaragua, 346; rua Araceia, 114-B; avenida João Ribeiro, 738-A; rua João Rego, 146; avenida Nossa Senhora da Penha, 52-A; rua Apacê, 47-B; rua Uranos, 1037; rua Bulhões Marcial, 385-B; rua Itabira, 89; estrada Braz de Pina, 896 e 1360-A; estrada Monsenhor Felix, 936; rua Major Conrado, 384; rua Lucas Rodrigues, 10-A; rua Marquês de Aracati, 15-B; rua Corrêa Dias, 335; rua Maria Passos, 21-2, loja; estrada Marechal Rangel, 528 e 918; rua Carolina Machado, 490, 974 e 1566; estrada do Otaviano, 286; estrada Rio do Pau, 30; largo da Pavuna, 45-A; rua Maria José, 153-B; avenida Ernani Cardoso, 85; rua Candido Benicio, 4152; rua Coronel Tamarindo, 596; rua Belisario de Souza, 36, avenida Santa Cruz, 206; avenida General Cordeiro de Faria, 17; rua Augusto de Vasconcelos, 20; rua Santissimo, 13; rua Alvaro Alberto, 439; praça Carmela Dutra, 3-B e rua Pinheiro Freire, 71.

Graves ocorrências em Santa Catarina

FLORIANOPOLIS, — março — (Serviço especial de A NOITE) — Graves ocorrências se têm verificado, nestes últimos dias, no Distrito de Palmeiras, município de Lajes. Sôbre o assunto telegrafou, o senhor Osni Regis, prefeito de Lajes, ao governador do Estado relatando os acontecimentos. E' o seguinte o texto daquele despacho: "Governador Irineu Bornhausen". Florianópolis. Há tempos telegrafei a V. Excia. sôbre a situação de insegurança no distrito de Palmeiras, em virtude dos desmandos do sub-delegado de polícia, que se rodeava dum grupo de facínoras. Não tendo sido tomadas providências, o sub-delegado, encorajado, continuou a desmandos, chegando com seu grupo a fuzilar, na festa de inauguração de uma igreja, o filho do intendente Palmeiras, saindo três pessoas feridas, isto há quase um mês. Apesar disso, continuou êle solto e ainda no cargo de sub-delegado. Agora, a polícia invadiu, por ordem do mesmo, a residência do vereador por Palmeiras, bem como tiroteou pessoas da família do mesmo. Claro que tudo continua no mesmo, pois, providências não são tomadas, ao contrário, certos chefes do partido de V. Excia., em Lajes, continuam dando fôrça ao sub-delegado. Possivelmente nada será feito ou, então, sairá uma nota do Palácio, como ocorreu comigo, dizendo que estamos fantasiando, mas se continuamos a telegrafar V. Excia dando conhecimento êsses fatos pela imprensa, é para salvaguardar nossas responsabilidades. Saudações Osni Regis. Prefeito de Lajes".

DR. MOISÉS FISCH
Urologia — Doenças de Senhoras — Distúrbios Sexuais — Esterilidade — Operações.
ASSEMBLÉIA, 98 - 7.º
Diariamente, das 15 às 19 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549

O HIDROCLIMATISMO BRASILEIRO

Uma conferência do crenólogo patrício Dr. Mario Magalhães

Na reunião em que o Rotary Clube de Araxá elegeu seu novo Conselho Diretor, achando-se presente o Sr. Simões Filho, ministro da Educação, o conhecido crenólogo mineiro, Dr. Mario de Castro Magalhães, leu o seguinte trabalho:

— "O hidroclimatismo brasileiro vai sair da letargia em que jaz, por fôrça de um projeto de lei, ora em curso na Câmara dos Deputados.

Com isto não queremos dizer que os crenólogos têm-se mantido inertes. Êles têm empregado um grande esfôrço pessoal em um trabalho contínuo no sentido de promover o desenvolvimento do termalismo nacional. E a profundidade dêste trabalho pode ser avaliada no teor das numerosas teses apresentadas e discutidas nos diversos congressos de hidroclimatologia realizados em algumas estâncias mineiras, em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Apesar disto e a par do equipamento de algumas estações termais poderem competir com os mais famosos centros termais do mundo, não tem sido possível acompanhar a eclosão do progresso assinalado em muitos setores da atividade nacional. Para tanto seria imprescindível e necessário o apoio do govêrno federal, adotando medidas e providências que completassem a ação dos governos estaduais e municipais.

Em 8 de agosto de 1945, o presidente Getulio Vargas criou o Código de Águas Minerais contido no Decreto-lei n.º 7.841.

Era um passo à frente para beneficiar as fontes minerais e obter-se o seu melhor aproveitamento. Infelizmente, a lei, tão bem formulada, não foi cumprida, deixando de funcionar o órgão técnico especializado, incumbido de executar o seu fiel cumprimento. Êste órgão, a Comissão Permanente de Crenologia, subordinada ao Departamento Nacional de Produção Mineral do Ministério da Agricultura, sob a presidência do digno diretor do DNPM, Dr. Mario Pinto, era constituído de elementos cultos e capazes de levar a bom têrmo a grande e complexa tarefa.

Não podemos deixar de registrar e louvar a operosidade dêste Departamento do Ministério da Agricultura, praticando numerosos trabalhos geo-físicos e químicos das fontes minerais.

São conhecidas, atualmente, 183 fontes disseminadas em todo o território nacional, das quais 98 já foram analisadas e apenas 21 são reconhecidas como estâncias hidrominerais ou permitida a exportação do seu produto. As estâncias hidrominerais, seguindo a ordem alfabética, são as seguintes: Araxá; Brejo das Freiras, no Estado da Paraíba; Caldas da Imperatriz, em Santa Catarina; Caldas do Cipó, no Estado da Bahia; Caldas Novas, em Goiás; Caxambu e Cambuquira, em Minas Gerais; Iraí, no Rio Grande do Sul; Itaparica, na Bahia; Lambari, Pocinhos do Rio Verde e Poços de Caldas, em Minas; Salutaris, no Estado do Rio; Santa Clara, no Paraná; São Lourenço, em Minas; São Pedro, em São Paulo; Serra Negra, em São Paulo.

Não foram analisadas 85 fontes conhecidas.

Além das estações termais existe um grande numero de estações climotalassoterápicas.

Êste imenso e valioso patrimônio do Estado está sendo usado segundo normas do mais puro empirismo e, por conseguinte, precariamente. Não há o estudo e o ensino dêste ramo da medicina no Brasil, apenas a Faculdade de Medicina de Belo Horizonte tem um curso sintético de aulas teóricas. Sem escolas que os preparem, as estâncias exigem crenologistas para a clínica termal. Foram por várias vezes criadas sociedades de crenoclimatologia, tôdas elas nati-mortas.

O ilustre deputado Uriel Alvim, com um gesto oportuno e patriótico, apresentou à Câmara dos Deputados o projeto de lei numero 396-1951, significando a primeira pedra do majestoso edifício do hidroclimatismo brasileiro. Dispondo sôbre a regulamentação do parágrafo 48 do artigo 153 da Constituição Federal, diz no seu artigo 6.º:

"Art. 6.º — Fica criado o Instituto Brasileiro de Hidroclimatismo, subordinado ao Ministério da Educação e Saúde, tendo por finalidade estudar e orientar o aproveitamento das riquezas hidrológicas e climáticas do país, no interêsse da ciência e da saúde pública.

Parágrafo único — O Poder Executivo estabelecerá, em regulamento, a organização e atribuições do Instituto Brasileiro de Hidroclimatologismo."

Sendo agora hóspede de Araxá o Exmo. Sr. ministro da Educação e Saúde, o preclaro e eminente professor Simões Filho vem concedernos a honra e o prazer de participar desta reunião do Rotary Clube de Araxá.

Agradecendo-lhe tamanha gentileza, pedimos permissão a sua excelência para servirmo-nos desta oportunidade, a fim de expressar, antecipadamente, os nossos sinceros agradecimentos e as nossas felicitações pela realização dos nossos maiores anseios.

Senhor ministro da Educação e Saúde, estamos certos de que V. Excia. será o lapidário dêste diamante liquido que são as nossas águas minerais, cujo brilho fulgurará entre os maiores tesouros, provindos do nosso rico subsolo, protegendo a saúde de nossa gente e em prol da maior grandeza do Brasil."

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINÁRIAS — Largo da Carioca, 5 8/103. Das 14 às 19 hs.

Diz-se possuida do espírito de Lampeão

LUZIANIA (Goiaz), 8 (Serviço especial de A NOITE) — Vem provocando grande curiosidade pública o caso da filha do padeiro Elias Calixto, que, declarando-se possuida do espírito de "Lampeão", vem praticando, como tal, verdadeiros lances de audácia, demonstrando terrível ogerisa contra todo soldado de polícia, como fazia em vida o temível bandoleiro.

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente: 13 às 16 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã e 2.ª-feira feira

As feiras-livres serão realizadas amanhã, domingo, nos seguintes pontos: ruas B. de S. S. Francisco Filho e Teodoro da Silva (Vila Isabel); rua Goiás (Engenho de Dentro); rua Lopes Quintas (Gávea); rua Silva Cardoso (Bangu); praia do Caju (S. Cristovão) rua Ciplastina (Irajá); Campo de São Cristovão; rua Coração de Maria (Cachambi); rua Enes Filho (Penha-Circular); praça Tacina (Ricardo de Albuquerque); avenida Automóvel Clube (Inhúma); praça Raul Guedes (Urca); rua Itapira (Usina da Tijuca); avenida 20 de Outubro (Estação de Del Castillo); praça Barão da Taquara (Jacarepaguá); rua Marechal Modestino (Realengo); avenida Automóvel Clube (Pavuna); rua Guassupi (Coelho Neto); rua General Tasso Fragoso (Anchieta); rua C Estação Senador Camerá); estrada do Barro Vermelho (Colégio); praça Almirante Baltazar (Glória); rua Professor Camisão (Jacarepaguá); avenida das Bandeiras (Fundação Popular-Deodoro) e conjunto residencial do I.A.P.I. (Del Castillo).

Para segunda-feira: praça Santo Cristo (Gambôa); largo do Catumbi (Catumbi); rua Dona Isabel (Bonsucesso); rua Jarina (Marechal Hermes); rua Domingos Lopes (Madureira); rua Verna de Magalhães (Engenho Novo); avenida Henrique Dumont (Ipanema); rua Delgado de Carvalho (Tijuca); praça 8 de Maio (Rocha Miranda); rua Araujo Gondim (Leme); rua Cordovil (Cordovil); praça Quintino Bocaiuva (Estação de Quintino); rua Bela Vista (Engenho Novo); rua Mena Barreto (Botafogo); e rua Uruguai (Andaraí).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS estacionarão amanhã, domingo, nas seguines feiras-livres: das ruas Barão de São Francisco Filho e Teodoro da Silva; do Campo de São Cristovão; da praça Raul Guedes (Urca); da rua Goiás (Eng. de Dentro); da rua Enes Filho (Penha-Circular); no morro do Jacarezinho; na baixada do Jacarezinho; na ponta do Caju (S. Cristovão); da avenida das Bandeiras (Fundação Popular Deodoro); da avenida Automóvel Clube, esquina de José dos Reis (Inhaúma); da rua Honório, esquina de Vasco da Gama (Cachambi) e no conjunto residencial do I.A.P.I. (Penha).

Para segunda-feira: na praça da Bandeira; no morro do Jacarezinho; da rua Dona Isabel (Bonsucesso); da rua Jarina (Marechal Hermes); da rua Uruguai (Andaraí); da rua Delgado de Carvalho (Tijuca) e no conjunto residencial do I.A.P.I. (Penha).

Além destas, estão funcionando as barracas fixas que o SAPS mantém nos seguintes pontos: praça Mauá, largo de São Francisco, Central do Brasil, largo da Carioca, praça da Independência, Barão de Mauá (Leopoldina), praça Sezerdelo Corrêa (Copacabana), largo do Machado, praça Barão de Drumond, (Vila Isabel), praça Saenz Pena (Tijuca), Meier (jardim), Pç. General Osório, Pilares (praça), Vez Lobo, Bonsucesso (estação) e na Penha (praça).

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

O Sr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica desta capital partiu para a Argentina

O Sr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, em viagem recreativa, partiu para a Argentina, acompanhado de sua espôsa, tendo estado, durante alguns dias, em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, sua terra natal.

Em consequência dêsse temporário afastamento, por deliberação do Conselho Administrativo, assumiu a presidência do nosso maior instituto de crédito popular o Sr. Salviano Leite, vice-presidente da Caixa e atual diretor da Carteira de Consignações.

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROUQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
— nunca falha!

BANCO DO BRASIL S. A.
SEDE: DISTRITO FEDERAL -- RUA 1º DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100 000,00 .... 4½%
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000 000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4½%
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n.º 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS:	LOCALIZAÇÕES:
Bandeira	Rua Mariz e Barros n.º 44
Bangu	Avenida Sta. Cruz, n.º 1.697
Botafogo	Rua Voluntários da Pátria n.º 449
Campo Grande	Rua Campo Grande n.º 163
Copacabana	Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja
Glória	Rua do Catete n.º 238-A
Madureira	Rua Carvalho de Souza n.º 299
Méier	Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
Ramos	Rua Leopoldina Rego n.º 78
São Cristovão	Rua Figueira de Melo n.º 360
Saúde	Rua Livramento n.º 63
Tijuca	Rua General Roca n.º 661
Tiradentes	Av. Gomes Freire n.º 196

DIA 15, NO MUNICIPAL, O "PROFESSOR DE ASTUCIAS"

TEATRO

Estréia da Temporada Nacional de Arte — Silveira Sampaio apresentará o primeiro espetáculo — Volta o Municipal a abrigar companhias de comédias

Ney Machado

O espírito renovador de Celso Kelly continua se fazendo sentir no Teatro Municipal. Ainda agora, sob os auspícios do Departamento que dirige e da Comissão Artística e Cultural, o Teatro Municipal voltará a abrigar companhias nacionais de comédias. A Temporada Nacional de Arte inicia-se no dia 15, sábado próximo, com a comédia de Vicente Catalano, "Professor de Astúcias". Tomarão parte: Silveira Sampaio, Teófilo de Vasconcelos, Magalhães Graça, Fregolente, Sônia Correia e Beatriz Consuelo (bailarina premiada do Municipal, estrêla de cinema, e que estreará como atriz). A Companhia Silveira Sampaio dará, apenas, três espetáculos: sábado, às vinte e uma horas; domingo, às dezesseis horas, e o último na segunda-feira, às vinte e uma horas.

*

Segundo estamos informados, a Comissão Artística apresentará outras companhias nessa Temporada de Arte Nacional.

NOTAS E NOVAS

Adiada a estréia de Bibi Ferreira

Devido ao sucesso que vem obtendo no Teatro Municipal de Campinas, onde ficará por mais uma semana, Bibi Ferreira adiou sua estréia no Teatro Regina, para o dia 21. Enquanto isto, vai ensaiando "O Noviço", que está sendo ansiosamente esperado pelo público e crítica do Rio.

Jaime Maurício, bicho papão

O nosso colega Jaime Maurício, prestigioso crítico do "Correio da Manhã", transformou-se em autêntico bicho papão para a atriz Maria Luiza, primeira figura feminina da Companhia Milton Carneiro e autora de "Encontrei-me com a felicidade", levada há pouco no Rival. Maria ficou furiosa com a crítica do Jaime sôbre a sua peça e desde aí passou a ter um medo enérgico do nosso colega. De tal maneira é a sensibilidade de Maria Luiza, que ela chega a ter arrepios quando ouve o nome do crítico. Quinta-feira, na estréia de "Para servi-la, madame", no Teatro Alvorada, Maria Luiza ao entrar em cena vê o pobre Jaime na terceira fila. Vê e se descontrola, esquece as frases, engole as palavras. Um verdadeiro pavor tomou conta da atriz. Tal era o seu estado no camarim, que os seus colegas pensaram em suspender a sessão. Ontem passou o dia de cama, tomando calmantes. Sugerimos ao Jaime Maurício uma visita cordial a Maria Luiza. Que diabo, não se justifica que uma linda moça venha a se tomar de pânico quando vê uma rapaz simpático e prestativo como é Jaime Maurício.

O elenco de "Banana não tem caroço"

Geysa Bôscoli acaba de revelar o elenco da Companhia Paulista de Revistas que estreará no dia 14, no Teatrinho Jardel. Além de Laura Moreti, sôbre quem já falamos, estão ainda no "cast": os cômicos acrobatas Anky and Morys, o transformista Carlos Gil, Ruth Ferreira, Any Ize, Ulla Lander, atualmente no elenco da "boite" Night and Day, Regina Lane, a cantora folclórica Dilu Melo, as Irmãs Parisi, também no "show" de Monte Carlo, o artista italiano Patucchi e o cômico napolitano Otello Zelloni.



Eva Todor não se deixou abater com o aparelho de gêsso que a impediu de andar durante dois meses. Mal o "aparelho" se transformou em "sapatilha de gêsso", esta admirável atriz participou dos ensaios e marcações de "A amiga da onça", ainda com terríveis dôres na articulação. "A amiga da onça", estréia dia doze, quarta-feira, no Serrador

O TIMBRE DAS VOZES E A RIMA

(A propósito de um dos artigos do nosso colaborador professor Julio Nogueira, o professor José de Sá Nunes escreveu para A NOITE o trabalho que damos abaixo):

"Santista" escreve-me sôbre o timbre da vogal tônica de "colmeia", informando-me de que um poeta de sua terra compôs um hino escolar em que "Paulicéia" rima com a palavra "colmeia". Uma professôra mandou que os alunos proferissem fechado o "e", mas outra protestou e ordenou aos colegiais que o pronunciassem aberto, a fim de fazer a rima perfeita com "Paulicéia". Houve discussão. Neste interim, um dos estudantezinhos levou à professôra amiga do "e" fechado uma lição do professor Júlio Nogueira, da Capital Federal, publicada no jornal A NOITE, de 20 de fevereiro dêste ano (1952), e ela fêz grande estardalhaço, cantando vitória. A outra professôra, que sabe fazer bons versos, não se deu por vencida; ao contrário, demonstrou perante a classe que, se bem fôsse generalizada a pronúncia "colmeia" com "e" fechado, muitos proferiam esta palavra com "e" aberto, e nenhum êrro havia nisso. "Enfim, a "luta" continua, e eu resolvi consultar o senhor, certo de ser atendido, até porque já o fui três vêzes por intermédio da revista "Português", desta cidade." Assim termina a sua carta o estudioso "Santista".

Antes de mais nada, impede-me dizer que mal nenhum haverá em se pronunciar "colmeia" com "e" fechado, rimando com "Paulicéia", que tem "e" aberto. Abra, por exemplo, o "Tratado de Versificação" de Olavo Bilac e Guimarães Passos (edição de 1918) e leia na página 124 uma poesia de Magalhães de Azeredo, em que "areia" rima com "Judéia". Não se faz mister pronunciar "areia" com "e" aberto para consoar com "Judéia". Também se vê na mesma obra (pág. 179) "estrêla" rimando com "vela" no lindo soneto "Círculo Vicioso" de Machado de Assis. Nunca se lembrou alguém de pronunciar "estrêla" com "e" aberto para rimar perfeitamente com "vela". O poeta ou versejador é que devia procurar palavras que rimassem com perfeição. "Se a rima é objeto de luxo, como realmente é — ensina Castilho —, "claro está que, se não fôr perfeita, não se deve admitir." e acede: "Não basta pois para que duas rimas sejam aceitas o serem idênticas as inflexões que se lhes referem. E' necessário que essas vogais sejam de igual valor. Se o não forem, o versificador brioso tem de rejeitar essa rima como falha. Ponhamos exemplos: prego e nego — rimam bem; prego e Mondego — rimam mal; prelo e velo, bem; prelo e camelo, mal; vesta e esta, bem; mesta e cesta, mal; sossêgo e Mondego, bem; cego e morcego, mal; eco e espaço, bem; boneco e pêco, mal; céus e véus, bem; céus e Deus, mal; fé e sé, bem; José e dê, mal." ("Tratado de Metrificação", 4.ª ed., págs. 122-123.)

Como disse, nenhum mal haverá em se pronunciar "colmeia" com "e" fechado, a rimar com "Paulicéia"; porém, se se quiser a rima perfeita, nada obstará que a profiram com "e" aberto, pois não há duvidar de que êsse timbre é usado por muita gente, em especial nos estados do norte e do nordeste do Brasil. João Ribeiro, que era Sergipano, recomendava que se desse o timbre aberto a essa palavra, qual se vê no registro que fêz em o "Novo Dicionário Enciclopédico Ilustrado da Língua Portuguêsa", ed. de 1926: "COLMÉA ou COLMEIA." E Clóvis Monteiro, na sua "Nova Antologia Brasileira", 2.ª edição, pág. 214, acentuou "colméias" num trecho de José de Alencar.

Para o professor Júlio Nogueira, todavia, nem a grafia "colméa", nem essa pronúncia são exatas; só lhe serve a que foi consignada no "Pequeno Vocabulário Ortográfico", melhorado e corrigido na Conferência Interacadêmica de Lisboa: é "colmeia" com "e" fechado, e acabou-se a história. Mas veja-se como êle, no artigo que me foi enviado, não perde oportunidade para mostrar a sua obstinação: — "Um dos defeitos do sistema gráfico de 1945, que (AINDA) não está (nem estará jamais em vigor no Brasil) foi confundir gràficamente a pronúncia êla com éla." Quando a má vontade penetra, tudo o mais... edcetra. A sua frase parentética bem mostra que êle, sobrepondo-se ao Govêrno do seu País e ao Congresso Nacional, é o mais obcecado dentre os lusófobos. A sua palavra é como a do oráculo de Delfos: "O sistema gráfico de 1945 não está (nem estará jamais em vigor no Brasil)."

A Câmara dos Deputados já aprovou a Convenção Ortográfica, e o oráculo do Rio proclama: — "Não está nem estará jamais em vigor no Brasil."

O Senado Federal também a aprovará dentro em breve, e o oráculo há de bradar aos quatro ventos: "Não está nem estará jamais em vigor no Brasil."

Lavrar-se-á portaria ministerial, tornando obrigatória nas escolas a ortografia de 1945, e ainda o oráculo gritará: "Não está nem estará jamais em vigor no Brasil."

Pois continue a bradar, a gritar e a berrar o oráculo, mas em vão, porque tôda a gente sabe que os oráculos sòmente davam respostas ambíguas e quase sempre capciosas, como capciosos, ilusórios e falazes são os agouros do adivinho da Cidade Maravilhosa.

"Por um golpe mavórtico" (expressão sua predileta), os indoutos ficaram privados de pronunciar "idéia", "assembléia", "colmeia" com "e" aberto; porém não o ficaram quando se oraculizou no "Manual Orthographico Brasileiro" (pág. 38) que "há tendência manifesta para escrever: assembleia, europeia". Quem quiser, pois, escrever corretamente "assembléia", "européia" etc., não deverá consultar o "Pequeno Vocabulário" corrigido, senão o "Resumido", que unificou a ortografia das duas Nações, e o "Manual Orthographico Brasileiro", que ensina "à feição da fala lusitana, que lá se conhece muito bem". O jacobinismo repudiou a "tendência manifesta"... Ontem, era "tendência"; hoje, é "falar lusitano"!

O "Vocabulário Ortográfico Resumido" está consagrado pela palavra de um sábio, êste sim, que sabe o que diz e o que escreve. Eis a palavra do sábio: "A ortografia adoptável em todo o domínio da língua portuguêsa é a do Vocabulário de 1947. A sua adopção será um sacrifício para as gerações que, há dezesseis anos, têm praticado a simplificação estabelecida no Acôrdo de 1931. Para todo aquele, porém, que se alça a um plano eminente e estende os olhos por tôda a comunhão dos povos que falam português, o Vocabulário baseado no Acordo de 1945 é um nobre monumento erigido à mais grandiosa criação da Raça: a Língua Portuguesa." (Sousa da Silveira: A NOITE", edição de 7 de janeiro de 1948.)

Isto é o "Vocabulário Ortográfico Resumido" para os verdadeiros filólogos, para os professôres que o são de verdade, para os lídimos patriotas que aspiram ao bem da instrução e à unidade da Língua no mundo civilizado.

José de Sá Nunes.

Duartina Tônico — Para Anemia e Dispepsia

O cineasta José Maria Domenech volta ao Rio

Procedente de Buenos Aires, chegará amanhã a esta capital, pelo "Conte Grande" o cineasta José Maria Domenech, Diretor Técnico do Cineac do Brasil Ltda., proprietário do popular e já tradicional CINEAC TRIANON.

O conhecido incentivador da sétima arte brasileira viaja em companhia de sua Exma. esposa e filhos.

Por tão grato acontecimento, os cronistas cinematográficos o recepcionarão em sua chegada, prestando, dessa forma, um tributo de reconhecimento a quem muito tem contribuido pelo desenvolvimento do cinema em nossa terra.

INSTITUTO HELCO

DR. JOAQUIM SANTOS

NOTE BEM — Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de cânfora socada.

TESTE PERIODICO DE SAUDE

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — REGIMEN ALIMENTAR — INDICAÇÕES DE ÁGUAS MINERAIS — ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS — RINS — TRATAMENTO HIDROTERÁPICO DO ARTRITISMO E MANIFESTAÇÕES ARTRÍTICAS (Dôres musculares, articulares, micções doidas, urinas turvas e fétidas) — REUMATISMO — DIABETES.

SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS

APARELHO CIRCULATÓRIO — CORAÇÃO E VASOS
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOSCLEROSE

A arteriosclerose produz deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias, (tonteiras, dormências, calor na cabeça, falta de memória, distúrbios orgânicos, etc.)

PERNAS — VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS. Infiltrações duras, Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento.

RUA DO CARMO, 9 - 7.° AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

Vidros, TIJOLOS DE VIDRO, Espelhos e Cristais para Instalações e Construções. Ladrilhos, Pavês, Telhas e Metais para Vitrine.

CASA BAIROS

Ruas: Uruguaiana, 210. Teófilo Otoni, 147
End. Tel. "BAIROS". — Telefone 43-2101
RIO DE JANEIRO
-- Vidraçaria J. ARAUJO S. A. --

MATRÍCULAS ABERTAS

Matrículas abertas, para todos os cursos.
TURMA DA MANHÃ: Clássico e Científico.
TURMA DA TARDE. Jardim de Infância, Primário, Admissão e Científico.
TURMA DA NOITE: Clássico e Científico e 3.° e 4.° anos ginasiais.

COLÉGIO JURUENA
Externato Misto
Praia do Botafogo, 166
Tel.: 26-0393, 26-3222 e 26-3002

"Curso de Formação de Metrologistas"

O Instituto Nacional de Tecnologia comunica-nos que se acham abertas as inscrições para o respectivo Curso. Os interessados poderão inscrever-se das 12 às 17 horas neste Instituto, à avenida Venezuela, 82, 2.° andar. O Curso destina-se à formação de técnicos em aferição de pesos e medidas. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos.

ROUPAS USADAS !

Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone 22-5551 — Paga-lhe por um costume até Cr$ 400,00.

Instalada a Câmara Municipal de Campos

CAMPOS, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Foi realizada a primeira sessão da Câmara Municipal desta cidade, havendo a leitura da mensagem do prefeito José Alves Azevedo e a eleição da mesa diretora, sendo reconduzido à presidência o pessedista Maximino Ramalho.

JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritório — Travessa Ouvidor, 9 — 1.° andar

O LEITE DESNATADO

Muitas pessoas relegam a um plano muito inferior o leite desnatado, quando êsse leite perde apenas as gorduras e vitaminas A e D, conservando todos os outros princípios nutritivos. Muitos, depois de desnatar o leite, jogam-o fora, ou o dão aos animais.

E' claro que o sabor desse leite não é igual ao do integral, mas o seu valor nutritivo não se anula a ponto de o jogarmos fora.

A composição do leite desnatado é a seguinte: hidratos de carbono 5,20%, proteínas, 3,60%, gorduras 0,10% sua dosagem de cálcio e fósforo é ótima. Vimos que contém mais alta percentagem de proteínas e hidratos de carbono do que o leite integral.

O leite desnatado pode ser usado no preparo de bolos, pães e até mesmo de doces, pois a gordura não lhes faz tanta falta nesses casos.

Aproveitá-lo, pois, é uma medida econômica, que só vantagens pode trazer à alimentação (Divisão de Propaganda do SAPS).

100 CRUZEIROS MENSAIS

Venda direta ao público por conta das Fábricas por ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA. Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones: 43-2421 e 43-6780, a maior casa do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de

100 CRUZEIROS MENSAIS

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

IMPUREZA DO SANGUE
Elixir de Nogueira
AUX. TRAT. DA SIFILIS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N° 528

HELIO LINHARES P. — RIO — 1951 —

HORIZONTAIS — 2. Peça de madeira ou ferro na proa do navio, para fixar a amarra da ancora — 6. Espécie de salmão — 8. Hora do ofício divino entre as sextas e as vésperas (pl.) — 11. Prefixo designativo de posição em derredor — 12. Despido 13. Ave palmípede — 15. Grão miúdo de chumbo — 17. Cultivem — 18. Certa planta da India — 19. Pronome pessoal — 20. Cobrir-se de folhas — 23. Instrumento agrícola — 24. Constelação austral — 25. Pedra do altar (pl.).

VERTICAIS — 1. Estado daquilo que apresenta uma só cor — 3. Tabique, estuque — 4. Outra coisa — 5. Cujas partes são todas semelhantes (pl.) — 7. Grande quantidade de objetos — 9. Inglês — 10. Transpiro — 14. Ventilar — 16. Afluente esquerdo do Reno — 21. Produz — 22. Época.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N° 527 — HORIZONTAIS — Sertanejo — Moedura — Cá — Lá — Alar — Aspa — Rã — Am — Iris — Beta — De — Ala — Dédalo — Pomareiro.

VERTICAIS — Em — Roca — Tear — Ad — Nulã — Eras — Já — Maria — Mana — Lar — Pata — Idem — Seda — Bale — Eloi — Dó — Ar — Mó.

Colaboração para Red: de A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS.

Aviso ao Público

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a fim de possibilitar o transporte do equipamento destinado às obras que a Light vem realizando nos vales dos rios Paraíba e Piraí, em Barra do Piraí, interromperá o tráfego na Estrada de Rodagem Presidente Dutra, entre os quilômetro 55 e 65, domingo, 9 de março de 1952, entre as 5,30 e 7,00 horas da manhã.

Dr. Brandino Corrêa — VIAS URINARIAS — RUA DO CARMO n.° 49-1.° — Das 16 às 18 horas

Prédio

à Rua Professor Eurico Rabelo, 131, antiga Derbi Club, em frente ao Estádio Municipal

PALLADIO venderá em leilão dia 12 de março de 1952, às 16,30 horas, no local

PRESÍDIO DE MULHERES

Empolgante série de emocionantes histórias do grande produtor cubano Rodriguez Santos, adaptadas para o Rádio Brasileiro por Mário Lago.

A partir de 14 de Março na RÁDIO NACIONAL às 15,05 horas todos os dias de Segunda a Sexta.

Oferta de PÍLULAS DE VIDA DO DR. ROSS
ESTÔMAGO - FIGADO - INTESTINOS

Vai hoje ao TEATRO

Alvorada — Rua Raul Pompéia, 17 — Tel. 27-3536
MILTON CARNEIRO apresenta com Maria Luiza — HOJE,
"Para servi-la madame"
De Seket, tradução de R. Magalhães Júnior, com Oswaldo Louzada, Ferreira Leite, Elza Matos, Lia Jordan e Alberto Lopes. Uma comédia fina e divertidíssima. Hoje e amanhã às 16, às 20,15 e 22,15 horas

Copacabana — AV. N. S. COPACABANA, 291 — Telefone 27-0020 (Ramal do teatro)
Ar refrigerado — HOJE AS 21,30 HORAS
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de PEDRO BLOCH
"Um cravo na lapela"
Com MORINEAU, Jardel Filho. Modelos Lebelson Modas — Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas. Quintas-feiras e Domingos: vesperais infantis com "JOSEFINA E O LADRÃO"

Gloria — Tel.: 22-9146
RAUL ROULIEN o artista do Brasil em "FEBRE DE SAIAS"
Deliciosa comédia, com NELLY RODRIGUES, CIRENE TOSTES, GERALDO GAMBOA e grande elenco. Hoje e amanhã, às 16, às 20 e 22 horas

Monte Carlo — RUA MARQUES DE S. VICENTE, 209 — TEL.: 47-0644
DOIS MESES DE GRANDE SUCESSO!
"ZONA SUL"
De Ney e Carlos Machado com GRANDE OTELO, MARY GONÇALVES, CARMEN BRONW, ROSE RONDELLI, IOLANDA SIMOES e mais 25 lindas mulheres

Recreio — RUA PEDRO I — Tel.: 22-8181
WALTER PINTO APRESENTA
"EU QUERO SASSARICÁ"
As 20 e 22 hs. Vesp. 5as., sáb. e dom. 16 hs.
O maior espetáculo de todos os tempos! 5 meses de sucesso: Com OSCARITO e um grande elenco! Êste mês: Fim da temporada

Regina — TEL. 32-5817 — Ar refrigerado
BIBI FERREIRA
estréia sexta-feira, dia 14 com
"O NOVIÇO"
De Martins Penna
A mais divertida comédia brasileira

Serrador — Tel.: 42-6442
ESTRÉIA — 4.ª-feira — ÀS 21 HS.
EVA e seus artistas
"A AMIGA DA ONÇA"
Deliciosa comédia de Bekeffi e Stela, adaptação de Iglesias e Formaneck
PALCO GIRATORIO
Nos intervalos: MURARO
Bilhetes à venda a partir de segunda-feira

O Ranchinho do ALVARENGA
PRATOS TIPICOS E A MELHOR MUSICA da NOITE
RUA JOAQUIM NABUCO 11 POSTO 6
TEL - 47 - 2438

Emprêsa Viação Automobilística S. A. (E. V. A.)
SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146 — Tel. 28-6518
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ — Tel. 43-4676 — 1110

HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
13,05	13,05
15,05	15,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3as. 5as. e sáb.	2as. 4as. e 6as.
5,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
2as 4as. e 6as.	3as 5as. e sáb
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de P. Novo
5,55	5,55
15,55	15,55

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partida do Rio	Partida de Muriaé
6,25	6,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7,05	9,05

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,10

CLICHÉS

Executamos, com perfeição e rapidez, clichés em zinco e em cobre, para revistas e jornais. Doubleis — tricomias e trabalhos comerciais
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DO INTERIOR
Tratar na Seção de Orçamentos — Ed. de A NOITE 4° andar, sala 409 — Tel. 23-1910 — ramal 36

Integral cumprimento à determinação presidencial

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

...o de acôrdo com as circunstâncias especiais de cada caso. Durante horas consecutivas — ...lantou — visitamos grande número de famílias, constatando, por vezes, casos os mais dolorosos quanto à assistência material e espiritual recomendada. Em algumas residências, mesmo, tal a brutalidade da tragédia, tornou-se-nos quase impraticável obter dos dependentes das vítimas as informações necessárias para que lhes fôsse dada assistência.

Pensão mensal para seis crianças

O padre João Pedron narra ao repórter, em seguida, entre muitos casos, o do Sr. Deocides Gomes da Silva, casado, com seis filhos, recebendo pequena pensão do seu Instituto e dependendo por isso da assistência completa que prestava à família de um filho de maioridade que pereceu no desastre. Laerte Gomes da Silva figurava na lista dos mortos e o seu velho pai, desesperado ante a realidade brutal que o surpreendeu, recebeu a visita do diretor do SAM e as providências determinadas pelo presidente da República, após um exame consciencioso das condições e possibilidades de vida da família, como uma solução que satisfaz na dolorosa conjuntura que está atravessando. A família de Deocides Gomes da Silva (às seis crianças que ficaram sem o amparo que lhes era dado pelo jovem Laerte) passaram a ter uma pensão mensal de 700 cruzeiros para alimentação, dispondo ainda de seis vagas nos colegios do SAM. As demais providências, aquelas medidas que o leitor, no momento, está conjecturando que devam ser também dispensadas, estas, na realidade são de atribuição de outros órgaos. Ao padre João Pedron cabe apresentar um relatório diário ao presidente da República, de modo que as soluções que não constituam atribuição do SAM sejam encaminhadas, com a maior urgência, e solucionadas dentro de um tempo recorde que as circunstâncias estão a exigir.

300 vagas em colégios para os filho das vítimas

— A visita do padre Pedron estendeu-se, na manhã de ontem, a um total de dez famílias residentes em diferentes pontos do Distrito Federal e Nova Iguaçu, no Estado do Rio, tendo sido feito em cada caso um levantamento geral para que sejam imediatamente encaminhadas as soluções não atribuídas ao SAM. Em todos êsses casos, com raras exceções, há um, dois ou mais menores que passaram a depender da assistência daquele serviço, sendo-lhes proporcionado todo o carinho e conforto moral, além das medidas que implicam em ajuda material imediata.

Nos colégios do SAM, espalhados pelo Distrito Federal, Estado do Rio e Minas Gerais, Estados onde serão mais prováveis os pedidos de internamento de menores, foram reservadas 300 vagas a serem preenchidas pelos filhos das vítimas, de acôrdo com a vontade dos responsáveis. Há uma verba considerável do Serviço, além do que está consignado no orçamento normal que começou a ser aplicada na assistência material necessária.

"Podem encaminhar os pedidos de ajuda para o SAM"

Esclarecendo a orientação que está imprimindo aos trabalhos de assistência, informou o padre Pedron que espera terminar dentro de dez dias todos os levantamentos pedidos pelo presidente da República e que nesse mesmo período irão se processando os internamentos nos Colégios da Instituição ou em outros educandários particulares, de acôrdo com as circunstâncias.

A história do jovem estudante do Ginásio Leonoldo, em Nova Iguaçu, cujo pai pereceu na tragédia, é dessas que confrangem, como muitas outras, mas que dada a solução humana que lhe ofereceu o SAM, se ameniza e surge menos negra aos olhos do observador. O ginasiano filho do barbeiro Manuel Casado de Lima, morto em Anchieta, terá os seus estudos custeados integralmente até atingir a maioridade, sendo-lhe prestada qualquer outra assistência material que fôr solicitada. Só assim, sua mãe, que mal pôde esconder o drama de angústia que lhe ia na alma ao receber a visita do diretor do SAM, sentirá menos a dura realidade do seu infortúnio.

O padre Pedron — fazendo um apêlo, por intermédio de A NOITE, para que lhe seja dirigida, uma antecipação à sua visita, de acôrdo com a urgência requerida pelos casos — os pedidos de assistência às famílias enlutadas, deixa realçados seus elevados objetivos, quais sejam os de assistir, amplamente, suavizando tanto quanto possível, a dôr dos que foram atingidos pela catástrofe. Pede o diretor do SAM que colaborem no seu trabalho de assistência, transmitindo, por telefone ou pessoalmente os casos de filhos ou filhas das vítimas que precisem de ajuda imediata e que imponham soluções mais urgentes.

— Minha visita às famílias atingidas — disse o padre Pedron — será feita num tempo recorde e como está escrito na determinação presidencial — atenderá a todos os casos encaminhando devidamente os menores ou passando aos orgãos competentes as demais questões, para as soluções adequadas. Apreciável número de crianças já as estamos internando no SAM e muitos mais casos surgirão, exigindo idêntica medida. E' preciso, porém, que os proprios interessados colaborem conosco e que, ao invés de dez dias como prevejo, o meu trabalho possa ser feito em menos tempo. "Toda assistência às vítimas da catástrofe", é o pensamento do presidente da República, e é precisamente isso que estamos fazendo, atenuando, nos limites humanos, toda a brutalidade de suas dolorosas consequências".

"Não desejo nada para mim"

Para dar uma idéia ao leitor de como vem se tornando comumente o levantamento presentemente realizado pelo SAM, para encaminhamento individual das soluções, atendendo a tôdas as famílias, basta acentuar que, não raro, a visita do sacerdote se torna infrutífera e constrangedora. O caso da senhora encontrada pelo sacerdote, em estado de gravidez e que perdeu o marido na tragédia, é um dêsses que exigem mais trabalho de persuação do que de medida imediata de assistência. Recusa-se ela a receber qualquer auxílio, embora não disponha de recursos e esteja em situação de saúde pouco lisonjeira.

Como êsse outros casos existem. O padre Pedron tentará demover novamente os interessados, prestando a cada um a assistência ditada pelas circunstâncias que marcam indelevelmente a tragédia de Anchieta.

A Santa Casa e os funerais

(Titulos principais na 1.ª página)

A concessão do govêrno da cidade à Santa Casa de Misericórdia, obtida há cem anos passados, a fim de explorar os serviços funerários e os enterros mediante a manutenção gratuita de vários hospitais, destinados aos pobres, expirou em novembro do ano passado. A questão foi amplamente debatida nos jornais e na Camara do Distrito Federal e o prefeito João Carlos Vital nomeou uma comissão para examinar o assunto e prorrogou, por seis meses, o prazo da concessão. Esse novo prazo vencerá a 19 de abril próximo.

Ontem, à noite, a comissão fez entrega ao prefeito dos estudos dos serviços da Santa Casa. Trata-se de amplo relatório, de cêrca de 20 páginas com outros e completos elementos. Foram arrolados todos os bens da Santa Casa de Misericórdia, com seus imóveis, hospitais, asilos e serviços administrativos, bem como examinada a situação financeira daquela instituição.

A comissão fez-se representar pelos seus membros, Srs. Roberto Filgueiras, diretor do Departamento do Patrimônio da Prefeitura; engenheiro Carlos Schwerin Filho e Messias do Carmo, na entrega do relatório. Mas da comissão ainda fazem parte os seres Barbosa Lima Sobrinho, procurador da Prefeitura, e Manoel Tumenelli, contador.

Três soluções apontadas: exploração pela Prefeitura, concessão à Santa Casa, ou abertura de concorrência

Logo após a entrega do relatório da comissão ao prefeito, revelou-nos o Sr. João Carlos Vital que havia encaminhado as conclusões ao Sr. Oscar Saraiva, procurador geral da Prefeitura.

A comissão, além de minucioso estudo do palpitante assunto, sugeria três fórmulas para a organização dos serviços funerários e enterros no Distrito Federal, a saber:

1.º — A Prefeitura encarregar-se-ia da exploração direta dos serviços, criando um órgão ou departamento para encampar os hospitais, asilos e cemitérios mantidos pela Santa Casa de Misericórdia; 2.º — Seria examinada nova concessão à Santa Casa, mediante novos benefícios aos pobres, com a fixação de tabelas de preços dos funerais; 3.º — A Prefeitura abriria concorrência pública para a exploração dos serviços.

O assunto será encaminhado aos vereadores

Informou-nos o prefeito que encaminhará mensagem à Camara do Distrito Federal para que seja escolhida pelos legisladores a fórmula a ser adotada pela Prefeitura.

PAGAMENTO IMEDIATO DAS INDENIZAÇÕES

As providências da administração da Central do Brasil sôbre as vítimas do desastre de Anchieta

Em obediência às instruções do presidente da República, a administração da Central do Brasil, desde o momento em que se verificou a catastrofe ferroviária de terça-feira última, em Anchieta, iniciou uma série de providências não só quanto aos socorros urgentes aos feridos no desastre como, tambem, sobre o transporte dos mortes para o necrotério do Instituto Médico Legal, e que foi feito com o prestimoso auxilio da Policia e do Corpo de Bombeiros.

Além das providências já acima mencionadas, que foram executadas rigorosamente, a administração da nossa principal via férrea providenciou sobre o enterro das vitimas que iam sendo identificadas no necrotério, fornecendo aos parentes das mesmas o numerário necessário para as respectivas despesas.

O agente daquela estação, Sr. João Martins Sena, já havia atendido até certa hora de ontem, a mais de duas dezenas de pessoas, e aguardava a presença de parentes de outras vitimas para atendê-las imediatamente.

Pagamento de indenizações

Com relação às indenizações, a administração da Central do Brasil já tomou tambem todas as medidas para o imediato pagamento das mesmas, pagamentos esses que terão preferência a quaisquer outros e se processarão no mais curto espaço de tempo, conforme desejo do presidente da República e da própria administração da Estrada.

Rua "Almirante Aristides Guilhen"

A nova denominação da Rua Dom Pedrito

Por votos do prefeito, a rua Dom Pedrito, no Leblon, passou a denominar-se rua Almirante Aristides Guilhen, em homenagem ao ex-ministro da Marinha, já falecido. A rua Aristides Guilhen, em Madureira, passou, então, a denominar-se Dom Pedrito.

Constituido o govêrno francês

Antoine Pinay conseguiu completar a tarefa a que se tinha proposto — Participação condicional do M.N.R. — Proposta na Assembléia a autonomia da Tunísia

PARIS, 8 (AFP) — Antoine Pinay constituiu o govêrno francês.

PARTICIPAÇAO CONDICIONAL DO M. N. R.

PARIS, 8 (U. P.) — O partido "Movimento Republicano Popular" resolveu participar do gabinete, cuja formação está a cargo do primeiro ministro designado Antoine Pinay, porém, ao mesmo tempo, formulou as seguintes condições:

1.ª — O M. N. R. não quer se encarregar das pastas da Fazenda e Economia e da dos Assuntos Sociais.

2.ª — Será mantida a atual política exterior, continuando o Sr. Robert Schuman como ministro das Relações Exteriores.

3.ª — O govêrno insistirá em que se aprove o projeto de lei sôbre a escala de salários.

4.ª — Prosseguirão, sem sofrer reduções, os benefícios do plano de previsão social a cargo do govêrno.

Uma delegação de membros do M. N. R. entrevistou-se ontem à noite com Pinay para debater essas condições.

AUTONOMIA PARA A TUNÍSIA

PARIS, 8 — O Sr. Caillavet, deputado radical-socialista e vice-presidente da Comissão dos Territórios d'Além-Mar, acaba de apresentar na Assembléia Nacional uma proposta de resolução, "no sentido de convidar o govêrno a tomar todas as medidas necessárias para permitir o acesso do Estado protegido da Tunísia ao estatuto de Estado associado, membro da União Francesa", depois de ter indicado que "os próprios resultados do protetorado, na medida em que êle fez precisamente da Tunísia um Estado moderno, implicam na evolução do estatuto da Regência, apta a ter uma total autonomia interna".

A COMPOSIÇAO DO GABINETE

PARIS, 8 (AFP) — O Sr. Antoine Pinay constituiu o novo gabinete ministerial, cuja composição é a seguinte:

Presidente do Conselho e Finanças — Antoine Pinay (Independente); vice-presidente, Henri Queuille (Radical); Interior — Charles Brune (Radical); Justiça — Louis Martinaud Depiat (Radical); Defesa Nacional — René Pleven (UDSR); Exterior, Robert Schuman (MRP); Trabalho — Pierre Garet (Independente); Ex-Combatentes — Emanuel Temple (Independente); Obras Públicas — André Morice (Radical); Reconstrução — Eugênio Claudius-Petit (UDSR); Estados Associados — Jean Letourneal (MRP); França de Ultramar — Pierre Pflimin (MRP); Educação Nacional — André Marie (Radical); Indústria e Comércio — Jean Marie Louvel (MRP); Agricultura — Camille Laurens (Camponês-Ação Social); Saúde Pública — Paul Ribeyre (idem); Correios, Telégrafos, Telefones — Roger Duchet (Independente).

Comporta assim o Gabinete dezessete membros.

No que concerne aos secretários de Estado, os únicos postos oficialmente providos são:

Secretário de Estado da presidência do Conselho e Finanças — Felix Gaillard (Radical); da presidência do Conselho, somente — Raymond Marcellin (Independente); conservam seus postos os três secretários de Estado das fôrças armadas demissionários, Srs. Pierre de Chavigne, MRP; Pierre Montel e Jacques Gavini, Independentes, respectivamente da Guerra, Ar e Marinha.

O antigo presidente do Conse lho e leader do MRP, Georges Bidault, não faz parte do Gabinete. Segundo "Le Figaro" Bidault declinou do oferecimento de participar do Gabinete, por motivos de saúde.

ADULTÉRIO POR MOTIVOS POLÍTICOS...

BERLIM, 8 (AFP) — O adultério por motivos políticos é legítimo na zona soviética — segundo decidiu o Tribunal de Potsdam, que pronunciou o divórcio do procurador geral Jahnke, contra sua mulher, que pedira o divórcio alegando que seu marido a enganava. Considerou o Tribunal, por um lado, que as convicções políticas "reacionárias" da senhora Jahnke solapavam as bases da vida conjugal e que, por outro lado, a atitude que ela tomara justificava plenamente as relações intimas que se tinham estabelecido entre o procurador geral e uma de suas colegas comunistas. No regime antifascista e democrático — pontificou ainda o Tribunal — o casamento não repousa apenas sôbre as relações entre os esposos, mas exige também, dos funcionários, que, para êle, se disponham, politicamente".

O comando de tropas gregas e turcas

NAPOLES, 8 (U. P.) — Quando o general Dwight Eisenhower passou por aqui, de regresso a Paris, após sua visita à Turquia e à Grécia, então recentemente admitidas na Organização do Atlântico Norte, atribuiu-se-lhe a declaração de que não desejava colocar tropas gregas sob o comando do tenente-general italiano Maurizio Lazzaro de Castiglione, que havia sido nomeado comandante das Fôrças de Terra do Sul, do Pacto do Atlântico, antes da admissão daqueles dois países na organização.

Agora, fontes bem informadas dizem que o general italiano será substituído, ou que as fôrças gregas e turcas ficarão sob o comando direto do almirante norte-americano Robert Carney, comandante-chefe de tôdas as fôrças do Sul.

Eisenhower procura agora uma solução para o problema, pois sabe que a Grécia se opõe a um comando italiano e, além disso, foi invadida pelo exército italiano no princípio da 2.ª Guerra Mundial. Essa oposição dos gregos tambem tem um caráter pessoal, pois acham que Castiglione é quase um desconhecido e carece do devido prestigio.

No comêço da semana passada, o almirante Carney disse aos jornalistas que Eisenhower traria a solução do caso, e, ao que se soube hoje, é contrária a que fôrças gregas fiquem sob o comando de Castiglione.

Eisenhower conferenciou hoje com Carney e mais tarde com o ministro da Defesa Randolfo Pacciardi e o general Efisio Marras, chefe do Estado Maior, da Itália, os quais vieram a Nápoles para êsse fim, por haver Eisenhower suspendido a visita que pensava fazer a Roma.

UM PEIXE QUE MATA EM MEIA HORA

LONDRES, 8 (A.F.P.) — O explorador britânico Frederick Mitchell Hedges, de volta das ilhas Seychelles e do território do Tanganyka, trouxe um estranho peixe, de cêrca de 15 centimetros de comprimento, e cuja mordedura pode provocar a morte de um sêr humano em menos de trinta minutos. Esse peixe, bem como outras descobertas feitas entre a fauna equatorial, vai ser enviado ao Museu de História Natural de South Kensignton, nesta capital.

O explorador, que conta 70 anos, revelou que tinha descoberto antigas cidades em ruínas e cemitérios na provincia ao sul do Tanganyka. Segundo Frederick Hedges, essas cidades datam das primeiras civilizações da costa oriental da Africa, talvez de antes da era cristã. "Uma numerosa população árabe, que deve ter sido completamente aniquilada, vivia nesta região, afirma o explorador. Esses povos deixaram no local vestígios claros de sua existência, entre os quais moedas, medalhas, além das ruinas de um forte e do Palácio do sultão.

Para concluir o explorador declarou que seriam necessários, pelo menos, dez anos, para proceder, às excavações, que ficariam em cêrca de cem mil libras esterlinas.

HOJE no Mundo

Demitiu-se o govêrno

HAVANA, 8 (A.F.P.) — Apresentou ontem a sua demissão o primeiro ministro Oscar Gana. Segundo a Constituição cubana a demissão do presidente do Conselho implica na demissão de todo o Gabinete. Gana, entretanto, permanecerá nas antigas funções até a nomeação do seu sucessor.

A Grécia comprará café no Brasil

WASHINGTON, 8 (U. P.) — A Direção de Segurança Mútua autorizou a Grécia a comprar café no Brasil no valor de 500.000 dólares com os fundos fornecidos pela Direção. A informação a respeito diz que a autorização exclui a compra de café Santos 4, 3, 2 e 1. A compra será realizada de 5 de março a 30 de junho, para entrega antes de 31 de agosto.

Acôrdo militar entre Cuba e Estados Unidos

WASHINGTON, 8 (AFP) — Os Estados Unidos e a República de Cuba assinaram um acôrdo bilateral de assistência militar, que permitirá a este último país beneficiar-se do auxílio militar norte-americano, nos termos do Programa de Segurança Mútua. A assinatura do mencionado acôrdo foi anunciada ontem à noite, simultaneamente em Washington, pelos departamentos de Estado e de Defesa. O acôrdo foi assinado em Havana pelo embaixador dos Estados Unidos, Aureliane Sanchez.

ELEAZAR DE CARVALHO EM PARIS

PARIS, 8 (U. P.) — Procedente dos EE. UU. onde regeu vários concêrtos sinfônicos, chegou ontem a Paris o maestro brasileiro Eleazar de Carvalho. O famoso maestro brasileiro contratará em Paris e Roma destacados artistas para a Orquestra Sinfônica Brasileira.

TORRES BODET NA UNESCO:

-- SAÚDO O ESPIRITO MODERNO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Como agradeceu o Sr. Paulo Carneiro, delegado do Brasil, as palavras do diretor geral — A recuperação do vale do São Francisco e a elevação do nível da vida da população de todo o Continente

PARIS, 8 (A.F.P.) — O Sr. Paulo de Berredo Carneiro, delegado permanente do Brasil na UNESCO, e o Sr. Jaime Torres Bodet, diretor geral desta instituição, assinaram, ao meio dia e trinta de ontem três novos acordos destinados a reforçar sua colaboração no domínio científico.

Pelos têrmos dêsses acordos, motivados pelo desejo expresso pelo Brasil, em novembro de 1951, de ser beneficiado com os serviços dos especialistas e técnicos da UNESCO, esta organização enviará um técnico que trabalhará no Instituto Brasileiro de Química Agrícola, um professor de Matemática e um professor de Física Teórica, que ensinarão na Universidade do Brasil; finalmente, um especialista na fabricação de produtos celulósicos, que ficará à disposição do Instituto Nacional de Tecnologia.

Por outro lado, quatro bolsas serão reservadas e jovens cientistas brasileiros, para que aperfeiçôem seus conhecimentos no estrangeiro. Ocorre lembrar que, em aplicação a acordos precedentes, a UNESCO enviou ao Brasil, no ano passado, dois especialistas em ciências físicas e em eletrônica, um técnico em magnetismo terrestre e um técnico em administração pública.

Depois da assinatura dos acordos, os dois representantes das partes signatárias usaram da palavra. O Sr. Torres Bodet exprimiu, em primeiro lugar, seu regozijo pelo caráter dêsses acordos que "vêm aumentar a ação internacional da UNESCO e ampliar seu prestígio."

"Estou convencido, assegurou, de que o Brasil aproveitará bastante com a presença de técnicos internacionais e que sua escolha lhe dará plena satisfação."

O diretor da UNESCO saudou, em seguida, o espirito moderno que anima a Universidade do Brasil.

Tendo agradecido calorosamente ao Sr. Torres Bodet e ao secretariado da UNESCO pela atenção especial que prestaram ao pedido do Brasil, o Sr. Paulo Carneiro explicou a razão pela qual seu país atribuia tão grande importância aos conselhos dos técnicos. "E' que começamos um vasto empreendimento, a recuperação do vale do São Francisco, que é mais extenso do que tôda a França. Essa missão exige estudos profundos sôbre os métodos a empregar e sôbre as riquezas imensas que êsse vale poderá produzir em benefício de todos."

Frisou que não se tratava sòmente do interêsse do Brasil, mas de todo o continente. Efetivamente, graças às riquezas que serão produzidas ali, será possível elevar o nível de vida de tôda a população."

Patinadores alemães para o Brasil

MUNIQUE, 8 (U. P.) — A trupe alemã de patinadores "Valsa do Imperador" se exibirá no Brasil durante um período de nove meses, a partir de abril, segundo sua administração. A trupe é composta de astros profissionais do gêlo, que antes pertenciam à elite amadorista do país. Uma das estrelas é a campeã de patinação Irene Brown.

ENCONTRADO MORTO

PARIS, 8 (AFP) — Foi encontrado morto, a noite passada, em sua cela na prisão de Fresnes, o Dr. Duflos, médico parisiense, acusado de ter envenenado sua mulher, em 1950. Foi negada a permissão para inhumar-se o corpo e ordenada a autopsia em virtude de se terem descoberto vestigios de vômito, perto do corpo.

O «caso Duflos» que apaixonou a opinião publica, remonta a 26 de dezembro de 1950, data na qual morria, num hospital, em consequência de intoxicação lenta, a esposa do acusado.

As suspeitas cairam logo sôbre o marido e um inquérito habilidoso, realizado tanto em Paris como no interior, revelou a existência de dez receitas, prescritas pelo próprio médico e por meio das quais pôde munir-se de uma perigosa dose de veneno a base de arsênico.

Preso o Dr. Duflos negou sempre, teimosamente, o crime que lhe era atribuido.

Já por uma vez o acusado tentara suicidar-se, na prisão, em março de 1951, abrindo uma veia do pulso com uma faca.

OS RELOGIOS VIRARAM PEDRAS

IDLEWILD, Nova Iorque, 8 (U. P.) — Nove caixas de madeira, que se supunha continham relógios enviados por uma pessoa de Santiago do Chile para a Suiça, estavam cheias de pedras, naturalmente sem valor. As autoridades dêste aeroporto internacional iniciaram uma investigação para determinar quando e como ocorreu a troca.

David Mesam, de Santiago do Chile, cuja direção postal é Casilla 2969, embarcou as caixas via-Panagra e consignadas a "Liege et Compagnie S. A. Cormoret", na Suiça. A "Panagra" transportou as caixas até Miami, de onde as mesmas foram transferidas para um avião da "National Airline", que as trouxe até aqui. Dêste aeroporto, as caixas deveriam seguir num avião da "Pan-American Airways" para a Suiça.

De acôrdo com o talão de embarque, as caixas não deviam ser abertas senão na Suiça. Entretanto, quando eram retiradas do avião aqui, uma das caixas partiu-se e cairam pedras da mesma. O carregador que a transportava, acreditando que se tratava de espécimens arqueológicos, meteu as pedras na caixa e pregou-a de novo. Todavia, quando as caixas eram colocadas no avião da "Pan-American Airways" que as levaria até à Suiça, a mesma caixa voltou a abrir-se. Desta vez um empregado da companhia suspeitou e pediu a um funcionário aduaneiro que investigasse o caso. Uma vez comparado o pêso real e o consignado no talão de embarque, verificou-se que as caixas que deviam conter relógios estavam cheias de pedras.

As pedras pesavam ao todo 225 libras, o que se considera muito mais do que o pêso dos relógios. A pessoa ou pessoas que fizeram a mudança das caixas colocaram ainda nas mesmas quatro barras de ferro e duas caixas de papelão vazias.

Os funcionários aduaneiros lacraram as caixas, que estão guardadas no porão do edifício da "National Airlines", enquanto se realiza uma investigação para determinar como foi possível proceder à troca dos relógios pelas pedras.

A novelesca historia do diário do General Grow

Manifestam as autoridades norte-americanas o temor de terem sido roubadas importantes informações militares

FRANCFURT, 8 (U. P.) — As autoridades militares americanas manifestaram temores de que tenham sido roubadas importantes informações militares, consideradas do maior segrêdo, durante a conferência de adidos militares norte-americanos nos paises atrás da Cortina de Ferro, realizada nesta cidade em 1951.

Revelaram as referidas autoridades que foram tiradas cópias de micro-filme do discutido diário do major general Robert Grow, ex-adido militar em Moscou, enquanto o mesmo assistia à conferência com os mais destacados membros do Serviço Secreto Americano, realizada em Francfurt de 6 a 19 de junho de 1951. Os comunistas estão utilizando em sua propaganda trechos que alegam pertencer ao diário do general Grow, e nos quais se advoga uma guerra imediata com a Rússia. Revelou o exército americano que essa conferência foi assistida por adidos militares em capitais tão vitais como Varsóvio, Praga, Budapest, Bucarest e Belgrado. Não se sabe se foram fotografados ou roubados outros documentos durante as entrevistas secretas aqui realizadas. A revelação feita pelas autoridades militares dos Estados Unidos de que o roubo ocorreu nesta cidade e não em Moscou, como se pensava antes, corrobora as afirmativas do livro publicado em Berlim Ocidental pelos comunistas citando extensos trechos do referido diário. Deu-se como autor do livro em questão o ex-major do Exército britânico, Richard Squires.

Diz o referido livro que os documentos foram fotografados em Francfurt, durante a conferência, por um oficial do próprio Exército dos Estados Unidos. Indignado com os documentos do general Grw, êsse oficial os entregou a um jornalista britânico do setor soviético de Berlim. Assistiram também à conferência de Francfurt membros do Estado Maior do Exército, da Marinha e da Aviação dos Estados Unidos, especialmente vindos de Washington para êsse fim. O livro "No Caminho da Guerra" diz que o correspondente do presidio britânico em Berlim deu as cópias fotostáticas do diário do general Grow ao major Squires num café de Berlim, dizendo que o oficial americano que as tirou ficara tão indignado ao ler o diário de Grow que decidira fotografá-lo e publicá-lo. Disse ainda o jornalista inglês que se desfazia das fotografias porque na "Grã Bretanha não havia liberdade de imprensa", e se tentasse publicá-las perderia o emprêgo. A Sra. Squire, mãe do major desaparecido, disse em Liverpool que o livro é "tudo mentira".

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O deputado democrata Pat Sutton solicitou que o major general Robert W. Grow, cujo diário caiu em poder dos russos, seja julgado por uma côrte marcial. Disse o parlamentar americano que o diário do ex-adido militar dos Estados Unidos em Moscou, que propunha um ataque à Russia, "tão cedo quanto possivel" e "assestado golpes baixos", não devia ter sido escrito e muito menos deixado que caisse em mãos dos russos.

Outro representante democrata, Robert Sikes, solicitou que o Congresso efetue uma investigação de todo o caso. Entretanto, o exército recusou-se a dizer se tomaria alguma medida contra Grow em virtude do diário que escreveu enquanto servia como adido militar dos Estados Unidos na capital soviética. O diário caiu em mãos dos russos, que o estão divulgando profusamente, especialmente os trechos que advogam um ataque à Russia. Acrescentam fontes militares que o major general Grow também não fará comentários sôbre o assunto.

SOFREU UM COLAPSO NO PALCO

BOZ LIMONGEN, França, 8 (U. P.) — Pierre Cuto, ator de 20 anos de idade, sofreu um colapso no palco, quinta-feira, quando representava o papel de um paralitico. Os médicos diagnosticaram seu mal como sério ataque de polio (paralisia infantil), capaz de deixá-lo realmente aleijado.

O testamento de Maria Montez

HOLLYWOOD, 8 (U. P.) — A atriz cinematográfica dominicana Maria Montez, num testamento escrito de seu próprio punho e letra, deixou aproximadamente 21 mil dólares na Califórnia.

Maria Montez, que morreu quando se banhava, em Paris, no dia 7 de setembro passado, deixou em dinheiro 14 mil dólares e 7.000 dólares em jóias. Ademais, a atriz havia apresentado uma ação judicial, reclamando a soma de 40.000 dólares em salários atrasados, contra o produtor Seymour Nebenzal.

Perspectiva de tragédia nos Alpes Berneses

ZURICH, 8 (U. P.) — Um avião de transporte C-47 da Fôrça Aérea Americana caiu ou fez um pouso forçado ontem nos Alpes berneses, no sudoeste da Suiça, segundo anunciou hoje o Departamento de Aeronáutica do Govêrno suiço. O bi-motor acidentado dirigia-se de Madrid para Stuttgart, na Alemanha. Dizia o comunicado das autoridades aeronáuticas que um esquiador viu um bi-motor voando a pouca altura sôbre picos da região da Jungfrau, nos Alpes Berneses. Turmas de socôrro estão em atividade à procura do aparêlho desaparecido.

Ou acatam as decisões ou serão expulsos

LONDRES, 8 (U. P.) — Será pedido hoje ao grupo do Partido Trabalhista no Parlamento que dirija um "ultimatum" aos partidários esquerdistas dirigidos por Aneurin Bevan para que acatem as decisões da maioria dos parlamentares trabalhistas, pois, do contrário, serão expulsos do grupo parlamentar do partido. Tal "ultimatum" daria a Bevan e seus partidários vários dias para que determinem o caminho a seguir. No caso de decidirem não acatar as decisões da maioria dos membros trabalhistas no Parlamento, seriam êles expulsos do grupo. Mesmo depois de adotada esta medida, os rebeldes continuariam como membros do Parlamento, porém, não seguiriam a politica do Partido Trabalhista. Mais tarde, o Executivo Nacional decidiria se os rebeldes seriam expulsos do partido. Isso dependeria, finalmente, de votação em Convenção Nacional do partido.

Se a expulsão fôsse aprovada, Bevan e seus seguidores teriam que concorrer às próximas eleições como independentes ou criar um novo partido.

O novo secretário da Embaixada do Brasil na Argentina

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — O embaixador do Brasil, Sr. João Batista Luzardo empossou, em suas funções, o novo primeiro secretário da embaixada brasileira, nesta capital, Sr. José Jobim, designado recentemente pelo seu govêrno.

Novo método de diagnóstico do câncer

MINNEAPOLIS, (Minnesota, Estados Unidos), 8 — O Dr. John Wild, da Universidade de Minnesota, anunciou haver inventado um novo método para descobrir o câncer, utilizando os mesmos principios do radar. Explicou o Dr. Widl que a máquina de sua invenção, à qual denominou "ecógrafo", emite ondas sonoras contra os tecidos do corpo humano. Essas ondas têm a velocidade de meio milonésimo de segundo e têm uma altura mil vezes maior do que as que podem ser ouvidas por um sêr humano. Chocando-se com os tecidos do corpo, essas ondas voltam ao emissor, que as registra numa tela semelhante à do radar ou da televisão. Wild, que já fez demonstrações com seu ecógrafo, acha que poderá estabelecer com esse instrumento a diferença entre um tumor maligno e um tumor não-canceroso. O inventor projeta acrescentar à sua máquina dispositivos especiais para descobrir o câncer de estômago ou do pescoço.

NAZISTA E DA GESTAPO

BERLIM, 8 (U. P.) — A imprensa comunista da Alemanha Oriental acusou Kristjan Albertson, representante da Islanda na Comissão Alemã da ONU, como um elemento dedicado à espionagem nazista da Gestapo. O "Taeglishe Rundschau", órgão da comissão de contrôle soviética, num ataque ao plano daquela comissão, de investigar se existem na Alemanha requisitos prévios para a realização de eleições, disse que os membros da comissão foram escolhidos entre elementos do "Brasil fascista, do Paquistão de propriedade britânica, da Holanda, colônia norte-americana, e da Islanda, que é base militar dos Estados Unidos".

O jornal diz que o plano da Comissão Alemã da ONU de visitar Berlim a 21 do corrente é "uma viagem de provocação".

DOIS MASCARADOS ARMADOS

QUONSET POINT, Rhode Island, EE. UU., 8 (U. P.) — Dois mascarados armados assaltaram a Cooperativa de Crédito desta estação aéro-naval e, em ação perfeitamente coordenada, arrebataram cem mil dólares, em cédulas de pequeno valor ao Administrador Gerald Lynch, que havia recebido aquela importância na pagadoria da Marinha.

Os assaltantes pareciam ter conhecimento exato dos costumes de Lynch e dos hábitos de trabalho da Base, pois prepararam o assalto de modo a coincidir com a rendição da guarda, no portão principal, por onde puderam fugir em seu automóvel, a cem quilômetros por hora, passando pelas sentinelas. O assaltado, um policial civil e um soldado de infantaria de marinha tentaram perseguir o carro dos assaltantes, em outro carro, mas aquele logo os deixou para trás.

Poucas horas mais tarde, dois individuos suspeitos, ocupando um automóvel semelhante ao usado pelos bandidos, foram detidos em Cranston, a uns 30 quilômetros de distância, e levados ao pôsto policial de Wickford, onde serão interrogados por agentes do Serviço Federal de Investigações e por oficiais do Serviço Secreto da Marinha.

A ESPADA DO ANCESTRAL DE EISENHOWER

ANGORÁ, 8 (AFP) — A espada de um ancestral de Eisenhower, tomada quando de uma cruzada do Sultão Saladino, está em poder de um descendente deste em Angorá, e somente o preço elevado da reliqia impediu o govêrno turco de oferecê-la ao comandante supremo das forças aliadas.

Essa arma, transmitida de pai para filho na familia do grande sultão kurdo, tem gravada sobre um lado da lâmina a inscrição "Pro Deo et Pátria. Pro Deu et Liberta — Vitam Eisenhauer". Do outro lado tem a inscrição: — Patrona Hungaria Virgo Maria".

O nono descendente em linha reta de Saladin, que tem o nome de Eyubi, pediu 50 mil dólares pela espada. A embaixada dos Estados Unidos já lhe teria oferecido 35.000 dólares há anos. Entendimentos estariam em curso com personalidades americanas que desejariam comprar a arma.

Distinguido com a "Legião do Mérito" o general Carlos Cova

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O exército informou que o general Carlos Cova, chefe do Serviço de Intendência do Exército Brasileiro, foi condecorado com a "Legião do Mérito" por "serviço excepcionalmente meritório no govêrno dos Estados Unidos". A entrega da medalha teve lugar no Acampamento Leroy Johnson, de Lousiana, pelo major-general George Horkan, chefe geral da Intendência do Exercito dos Estados Unidos. O general Carlos Cova encontra-se nos Estados Unidos desde principios do mês passado. Está estudando os métodos, processos e programas de petrechos e instrução empregados pelo Corpo de Intendência Militar. A citação que acompanha a medalha elogia o general Cova por seus "esforços infatigáveis, visão e iniciativa" que significam as contribuições materiais e a coordenação dos esforços militares comuns dos Estados Unidos e do Brasil durante o periodo de dezembro de 1948 a fevereiro de 1952.

DISCOS

Após o Carnaval, vem a época dos tangos e boleros. Vamos dar as últimas novidades, lançadas êste mês no mercado. Com Enrique Mora e o seu Quarteto Tipico "O de julio" e "El catedrático". Por Carlos Demaria e sua Orquestra Tipica: "Pampa" e "Pelele". Com Juan Cambareri e seu Quarteto Tipico: "Francia", valsa e o tango "Colosal mujer". Com refrão vocal e orquestra aparece um tango com nome sugestivo: "Lluvia en el campo". Brevemente daremos uma nota crítica sôbre o que de melhor apareceu.

★

Neide Fraga gravou em discos Elite a toada baião de Hervê Cordovil, o grande sucesso de Carmélia Alves em discos Continental. Vamos ver se a gravação de Neide fará frente à da "Rainha do Baião".

★

Volta o fox "Begin the beguine" em nova gravação. Agora com o "Original Teddies Quarteto". Na outra face, o fox de Irving Berlin "Mary".

★

Um disco que vocês não devem deixar de adquirir: Johnny Desmond, com Tony Mottola e sua Orquestra em dois grandes sucessos: "C'est si bon" e "Pigalle".

★

Se vocês gostaram do célebre "Tea for two" escutem a gravação em violino com orquestra, solista Florian Zabach. Discos Decca. Na outra face: "Running off the Rails".

Pedro "Mariana" Raimundo acaba de lançar dois baiões de sua autoria: "Baião de Três" e "Baião do Hawai".

NEY MACHADO

Nonagenário, pobre e surdo, faleceu o Laureado artista

Rranoisco Hilario Teixeira da Silva, medalha de ouro da A. I. de Belas Artes e prêmio viagem ao estrangeiro, estava internado na Santa Casa

CAMPOS, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Num quarto da Santa Casa desta cidade, faleceu aos 92 anos de idade, Francisco Hilário Teixeira da Silva, natural de S. Fidelis, que foi levado por D. Pedro II, quando tinha 12 anos, para o Rio, a fim de matricular-se na então Academia Imperial de Belas Artes. Nessa escola fez um curso brilhante, conseguindo a grande medalha de ouro e depois uma viagem de aperfeiçoamento ao estrangeiro. Regressando, foi pelo govêrno colocado na Casa da Moeda, onde trabalhou até à véspera de sua aposentadoria. À terra natal voltou em seguida, velho, pobre e surdo, levando valiosas telas, que desapareceram. Os funerais do nonagenário artista foram custeados pela Prefeitura de Campos.

O projeto de diretrizes e bases da Educação Nacional

Reunião no gabinete do ministro da Educação

Tendo a Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, em recente reunião, deliberado iniciar a discussão do projeto de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o ministro Simões Filho reuniu em seu gabinete diversos chefes de serviços relacionados ao assunto e auxiliares imediatos para debater alguns aspectos do referido projeto, a fim de que, em ocasião oportuna, possa oferecer àquele órgão parlamentar sugestões inspiradas no interêsse da educação nacional.

A revisão do preço teto do café

A tese aprovada pela Mesa Redonda de Agricultura

S. PAULO, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — A Mesa Redonda da Agricultura, que se realiza nesta capital sob o patrocínio da Sociedade Rural Brasileira, e cujo encerramento está marcado para hoje, aprovou, em sua sessão de ontem, a tese proponto ao govêrno a revisão do preço teto do café. O Sr. Alceu Martins Parreiras apresentou a tese subordinada ao tema «Aspectos políticos, sociais e econômicos da vida agrária brasileira», através da qual o ex-presidente da Associação Comercial de Santos faz a análise da situação presente da agricultura, acentuando o desequilíbrio entre as condições do trabalho da lavoura e da industria, particularmente no que diz respeito às leis trabalhistas e ao regime do trabalho, considerando a necessidade de o homem do campo ser melhor amparado.

APREENSÃO DOS MICRO-ÔNIBUS

A partir da segunda quinzena dêste mês, o Departamento de Concessões da Prefeitura terá que recolher aquêles veículos que não estejam devidamente regulamentados — Já estão desfrutando de um prazo de tolerância, atendendo-se a certas e determinadas circunstâncias — Fala a A NOITE o engenheiro Carlos de Oliveira Freire, diretor do D. C. P.

A partir da segunda quinzena de março, começarão a ser apreendidos os micro-ônibus que não estiverem com a sua situação devidamente regulamentada na Prefeitura, muito embora tal providência seja tomada com as devidas cautelas, de maneira a não prejudicar a população carioca.

Tal providência, aliás, já podia estar sendo tomada, mas o Departamento de Concessões da Prefeitura houve por bem dar um prazo de tolerância, atendendo a certas e determinadas circunstâncias.

Falando a A NOITE, o engenheiro Carlos de Oliveira Freire, diretor do Departamento de Concessões, disse-nos o seguinte:

— De acôrdo com a lei, já deviam estar sendo apreendidos os micro-ônibus que não foram emplacados até o dia 28 de fevereiro. Mas resolvemos dilatar mais o prazo, para que pudessem os proprietários das emprêsas e os proprietários individuais contar com mais uma oportunidade. Dêsse modo, sòmente a partir da segunda quinzena do mês corrente, o Departamento começará a apreender aqueles veículos que não estejam devidamente regulamentados.

CAUSAS DO RETARDAMENTO

— Por que os auto-lotações se estão furtando do emplacamento? O senhor já descobriu a causa?

— Não se estão furtando, rigorosamente. O que há é o seguinte, com relação aos micro-ônibus, o que aliás não está ocorrendo com os ônibus, que em sua grande maioria já estão emplacados. De acôrdo com a nova lei, êsses pequenos veículos de transporte coletivo têm que instalar tacômetros, e aí começou a primeira dificuldade, pois sòmente vieram cuidar de adquirir o registrador de velocidade quase às vésperas de esgotar-se o prazo para emplacamento. E posso mesmo afirmar que numerosos dêsses proprietários de veículos ainda hoje não adquiriram o aparelho. Veio, em segundo lugar, a exigência de uma pintura uniforme para cada emprêsa, e em conseqüência disso, não foram poucos os micro-ônibus que deixaram de ser emplacados por não estarem enquadrados dentro dessa segunda e necessária exigência. E não o estavam por culpa dos seus próprios responsáveis, pois o Departamento de Concessões estabeleceu a exigência com tempo bastante para que ela pudesse ser cumprida.

A MAIOR DIFICULDADE

Vem, ainda, uma terceira e maior dificuldade, essa criada pela recente lei da Câmara do Distrito, que dermitiu o licenciamento dos micro-ônibus individuais.

Como se sabe — esclareceu o engenheiro Carlos de Oliveira Freire — a Prefeitura estabeleceu que sòmente podiam explorar os serviços de transporte coletivo em micro-ônibus, as emprêsas que tivessem quantidade de veículos suficiente para servir à linha para a qual tivesse a concessão. Aqueles que tinham apenas um veículo, passaram então a agregar-se àquelas emprêsas menores, que se interessavam igualmente pela associação, pois sòmente assim podiam preencher as exigências relacionadas com o número de carros exigidos. Quando não era isso o que ocorria, quatro ou cinco proprietários reuniam-se e formavam a sua emprêsa. E nesse meio tempo veio a lei municipal permitindo o licenciamento individual e, com ela, a desagregação sistemática.

FROTAS DESFALCADAS

E êsse desligamento que está determinando uma mais lenta acorrência ao Serviço de Emplacamento, pois os proprietários de emprêsas resistem à vontade de desligamento, uma vez que ficam com suas frotas desfalcadas, e prendem documentos dos individuais que, por outro lado, não podem emplacar os seus carros.

Seja como fôr, o Departamento de Concessões não transigirá com respeito às exigências da lei, pois nada tem a ver com os problemas dos proprietários de emprêsas e de veículos. O prazo já foi dilatado, em favor do público, mas as apreensões serão feitas, quando a lei o determinar, prevenindo-se, apenas, mais uma vez, o interêsse do público.

ÚNICA AUTO-ÔNIBUS S. A.

RIO-PETRÓPOLIS — VIA QUITANDINHA

BILHETERIAS E PONTOS DE PARTIDA

RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá) — Guichet N.º 2 — Tel. 43-5765

PETRÓPOLIS — Rua Dr. Porciúncula, 56 (Casa Comércio), defronte à Estação da Leopoldina — Tel. 2050 e Av. 15 de Novembro, 718 Casa Faraco — Praça D. Pedro.

HORARIOS

EXPRESSO DE LUXO		ÔNIBUS COMERCIAIS	
Do Rio	De Petrópolis	Do Rio	De Petrópolis
8.15	7.15	7.00	6.00
		8.00	7.00
9.15	9.15	9.00	8.00
		10.00	9.00
11.15	11.15	11 00	10.00
		12.00	11.00
17.15	15.15	13.00	12.00
		14.00	13.00
18.15	17.15	15.00	14.00
		16.00	15.00
19.15	19.15	17.00	16.00
		18.00	17.00
		19.00	18.00

AOS DOMINGOS: Ônibus extraordinários partindo do Rio até às 22 horas, e de Petrópolis até às 20,30 horas.

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.

RUA DO ROSARIO N.º 143

Interrupção na rodovia Presidente Dutra

Domingo, próximo para transporte de equipamento destinado às obras da Light

Amanhã haverá interrupção do tráfego na rodovia Presidente Dutra, por determinação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para permitir o transporte de material destinado às obras hidro-elétricas que estão sendo executadas pela Light em extensa região fluminense.

A interrupção dar-se-á entre os quilômetros 55 e 65, das 5,30 às 7 horas da manhã.

PREDIO

à Rua Lins de Vasconcelos n.º 292, constituido de 2 apartamentos ns. 101 e 201 que se acham vagos

PALLADIO vendera em leilão dia 11 de março de 1952, às 16,30 horas no local.

PEDIDOS DE "HABEAS-CORPUS"

Comunica a Corregedoria da Justiça que conhecerá dos pedidos de Habear Carpus — Uurgentes —, amanhã, domingo, o Dr. Danilo Rangel Brigido, Juiz Substituto em exercício na 7.ª Vara Criminal, que será encontrado no edifício do Fôro Criminal, na sala onde funciona atualmente a 19.ª Vara Criminal, no pavimento térreo, e ali permanecerá durante o expediente forense normal ou seja das doze às dezesseis horas.

SEZORINA — PARA SEZÕES OU MALEITAS

Defêsa sanitária animal e vegetal, no Estado de Sergipe

No gabinete do ministro da Agricultura, presentes o respectivo titular, Sr. João Cleophas, por parte do govêrno da União, e o Sr. Arnaldo Rolemberg Garcez, governador do Estado de Sergipe, foi assinado termo de acôrdo para a execução de serviços públicos relativos à defesa sanitária animal e vegetal, naquela unidade federativa.

Para a execução do aludido serviço, contribuirá o govêrno federal com a importância de 900 mil cruzeiros e o do Estado com 450 mil. Todos os trabalhos serão realizados sob a orientação técnica e administrativa das Divisões de Defesa Sanitária Animal e Vegetal **do Ministério da** Agricultura.

UM DIA NA CÂMARA

Goiás, dia sim outro também — Aumento do açúcar, parecer e publicidade — Folgou o governador do Rio Branco — Diplomata versus diplomata — Os retirantes — Hora das comunicações — Guia de expedição e Cabello — Marquês de Maricá, Platão e Ingenieros — Só para mulheres

O QUINZE

— E nem chove, hein Mãe Nácia? Já chegou o fim do mês... Nem por você fazer tanta novena...

Isso é o "Quinze"! Aquele romance com que Raquel de Queiroz tomou conta do Rio de Janeiro, de uma vez, aí por volta de 1931. Com o coração nas mãos e os olhos na tragédia da sua terra, ela contou tudo quanto o homem do sul nem imaginava que pudesse acontecer no nordeste. Das sêcas, sabíamos vagamente; das levas de retirantes, tínhamos notícias mais ou menos remotas. Com aquele livro de estreante, no entanto, a alma dos homens do sul estremeceu. Seria possível? Seria verdade aquele quadro? "Sombras cambaleantes se alongam na tira ruiva da estrada, que se vinha estirando sôbre um alto pedregoso e ia sumir no casario dormente dum arruado. Sombras vencidas pela miséria e pelo desespero que arrastavam passos inconscientes, na derradeira embriaguez da fome".

O tempo encarregou-se de nos mostrar que a escritora não fantasiara. Fizera, talvez, apenas uma reportagem. Dramática reportagem, cujos personagens agora voltam a agitar seus braços nús, esquálidos, sujos pela poeira das estradas que parece não terminam nunca. Estamos em face de um êxodo em massa. A sêca atingiu brutalmente o sertão nordestino. E, além dele, até mesmo regiões que nunca sofreram o fenômeno, como o norte de Minas, estão sentindo as suas agruras. O problema assume aspectos tão graves, com populações inteiras deixando o setentrião em busca das terras do Paraná e de São Paulo, que o resto do país acompanha, em sobresalto, essa migração gigantesca. O deputado Medeiros Neto, católico e pessedista, ocupou a tribuna da Câmara na sessão de ontem, para abordar o assunto. Falou com entusiasmo e dando mostras de profundo sentimento. Suas palavras eram como águas cristalinas correndo sobre pedras. Sentia-se toda a sua emoção de homem, de cristão e de nordestino. Falou como só falam aqueles que em suas orações pedem mais recursos ao coração do que ao próprio cérebro. E citou um depoimento impressionante. De Palmeira dos Índios, em Alagoas, estão se retirando nada menos do que mil e quinhentas pessoas por semana. Em 1950 o município tinha sessenta e sete mil habitantes. E, agora, está perdendo seis mil homens por mês. O problema aí está, terrível, cruciante. E, a solução, segundo o orador, só poderia ser encontrada se houvesse facilidade de créditos especializados. O deputado alagoano pediu aos seus pares que fizessem transitar rapidamente o projeto sobre a criação do Banco do Nordeste, estabelecimento que virá conceder pequenos créditos, capazes de fazer com que o nordestino se fixe ao solo, enfrente as tragédias da região e abandone as miragens de vida mais fácil no sul. Fez o pedido enfaticamente. "Não é um apelo de quem está de joelhos a mendigar o pão, mas de quem está de pé a reclamar um direito". A Câmara e o govêrno, certamente não deixarão de atender a quem falou com tanta sinceridade. Nem de procurar, evitando os sofrimentos dos nossos patrícios do nordeste, evitar também um gravíssimo caso social que se desenha.

DAMIÃO CUBAS

POR QUE NÃO NAS OBRAS?

Um dos primeiros oradores da sessão de ontem, da Câmara, foi o Sr. Muniz Falcão. Revelou que o govêrno de Alagoas estava dispensando em massa trabalhadores em serviço no Departamento de Obras do Estado. Êle havia recebido uma reclamação subscrita por 75 operários e faz crítica severa ao ato do Sr. Arnon de Melo. Lembrou que o govêrno alagoano anunciara que estava realizando grandes obras de pavimentação das estradas do Estado. Não seria possível aproveitar, nesses serviços, os operários dispensados? O Sr. Muniz Falcão declarou que vai dirigir-se aos altos poderes da República, para lavrar o seu protesto, principalmente agora que, em face das sêcas, há um terrível êxodo das populações rurais do Nordeste. E, além da calamidade climatérica, os operários alagoanos sofrem ainda o desemprêgo, por ordem do governador de Alagoas.

UM DIA SIM, OUTRO TAMBÉM...

O Sr. José Fleury, udenista goiano, na sessão anterior caíra a dois de fundo sôbre o governador de Goiás. Atacara-o rijamente, bem como ao delegado especial de Anápolis, a respeito da agressão que teria sofrido o jornalista Alceu Campos, vítima até mesmo de ameaças de morte, tudo presenciado pelo deputado estadual Ramos Caiado. Ontem o Sr. Plínio Glayer respondeu, com documentos na mão, aos ataques do Sr. Fleury. Segundo o orador, o jornalista Alceu Campos fôra preso por porte de armas proibidas. Posto em liberdade, mercê de uma habeas-corpus, o referido jornalista teria ido para as ruas provocar os policiais de Anápolis. Travou luta com alguns soldados e, daí, ter surgido a notícia que fôra ameaçado de morte. Quanto ao deputado Ramos Caiado, invadiu êle a residência do delegado de Anápolis, tentando agredi-lo. Em face do inopinado o delegado reagiu e, tomando de seu revólver, atirara para o ar a fim de intimidar o deputado agressor. Como se vê, a contra-explicação está perfeita. Goiás está no cartaz, um dia sim e outro também...

MEXIDA NO AÇÚCAR

O Sr. Benjamin Farah, com um jornal nas mãos, diz ao senhor presidente que acaba de ler num órgão da imprensa carioca um parecer do Sr. Francisco Campos, sobre a constitucionalidade do projeto de aumento do preço de açúcar. O parecer é longo e foi publicado em diversos jornais, concluindo-se daí que houve uma boa despesa nessa publicidade. O deputado petebista considera um absurdo, tais gastos, pois se há dinheiro para ser gasto assim, não se justifica o aumento do produto. Vai mandar à mesa o jornal com a referida publicação e um requerimento para saber quanto o Instituto do Açúcar e do Alcool gastou com aquele parecer (que provavelmente foi pago) e com a sua publicação nos jornais.

Descansou o território

O Sr. Felix Valois deu ontem uma folga no governador do Rio Branco. Foi à tribuna, mas não "lascou" o chefe do Executivo de sua terra. Afirmou o deputado "riobranquense" que não se incomoda com as críticas que a imprensa faz sôbre a sua atuação. Pelo contrário... Zanga-se, no entanto, quando o comentário foge à verdade e quando descobre segundas intenções no ataque. Refere-se a um tópico de um matutino carioca, publicado na véspera a seu respeito. Ele é denominado, ali, de "deputado da convocação". Ora, declara o Sr. Valois, não foi êle quem convocou a Câmara. Fez um requerimento que foi aprovado pela casa. Portanto, convocantes foram todos quantos votaram a favor do seu requerimento. E, ainda quando essa convocação tenha dado despesas à Nação, ela foi útil, pois importantes projetos haviam sido votados. O orador aborda a questão do aumento dos salários dos jornalistas. Toma velocidade, dá um pulo à Revolução Francesa e depois volta ao Palácio Tiradentes para afirmar que quando o projeto chegar ao plenário êle votará a favor...

DIPLOMATA x DIPLOMATA

Osvaldo Orico, pessedista-baratista paraense, imortal e diplomata, faz um discurso. Longo discurso, que não pôde ser lido na íntegra pelo orador, pois o seu tempo esgotou-se no meio da fala. Discurso muito bonito, como convém a um imortal. No fundo, o Sr. Osvaldo Orico desancou o ministro João Neves da Fontoura, pessedista do Rio Grande e ocupante da pasta do Itamarati. Coseu-se o diplomata Hélio Cabal à sua ilharga, para apartear o colega. E houve um duelo de frases de ataque e defesa. O Sr. Osvaldo Orico afirmara que há um conflito entre o Ministério da Guerra e o Itamarati. Hélio Cabal nega êsse conflito. O general Estilac, como cidadão, dera uma opinião a respeito de determinado assunto. E o ministro João Neves, como cidadão, criticara aquela opinião. Direitos que a democracia confere! O Sr. Osvaldo Orico usa uma interessante metafora sôbre balaios de carangueijos e alude a carta "eminência verde oliva" que resolve todos os assuntos nacionais. O Sr. Fernando Ferrari aparteia o orador. Pede-lhe que dê nome às pessoas. Mas o Sr. Osvaldo Orico não aceita a provocação. E declara que vai propor uma charada ao seu aparteante. Faz então o perfil de uma personalidade importante e pergunta ao Sr. Fernando Ferrari quem é ela. Êle, se quiser, que lhe dê o nome de batismo. O deputado do Pará deixa a tribuna, porque o seu tempo termina. Pouco depois o Sr. Deoclécio Duarte toma a palavra. Defende a posição do Sr. João Neves da Fontoura, na direção de nossa política externa. Alude aos esforços do chanceler, na Conferência de Washington, onde defendeu com vigilância os interêsses do Brasil. E o Sr. Deoclécio Duarte lembra, então, que não pode caber aos Estados Unidos, sozinhos, a defesa de tôda uma civilização e de todo um continente. Tôdas as Nações Aliadas terão de estar ao seu lado, no momento de ser materializada essa defesa.

OS RETIRANTES

O Sr. Clemente Medrado, de Minas Gerais, acaba de chegar de uma viagem "ao seu sertão". E fala então sôbre o que viu "nas montanhas de Minas". O interior do Estado está sendo assolado por uma calamidade social: fuga em massa dos trabalhadores do campo, à procura de outros meios de vida nas cidades importantes. O êxodo criou uma verdadeira guerra de nervos, que alcança até mesmo os pequenos proprietários rurais, que vão vendendo de qualquer maneira os seus sítios e fazendas, dispondo-se a engrossar a corrente migratória.

A falta de amparo ao camponês e de uma política social capaz de fixá-lo ao solo são, no dizer do orador, os maiores responsáveis pelo movimento que ora se verifica. Vai oferecer as medidas que lhe parecem indispensáveis para conter essa fuga desabalada, quando o presidente adverte que seu tempo está findo. O Sr. Medrado envia à Mesa, então, o seu projeto.

HORA DAS COMUNICAÇÕES

O Sr. Fernando Ferrari, ao discutir-se o projeto de reforma do Regimento da Câmara, apresenta uma emenda que o leva à tribuna para defendê-la. Quer o jovem e simpático representante dos Pampas que se estabeleça, das 14,00 às 14,30 a "Hora das Comunicações", podendo cada deputado usar da palavra por cinco minutos para fazer as comunicações de importância. Critica o sistema atual, que permite estabelecer-se uma verdadeira corrida aos microfones e mostra as vantagens do sistema que propõe. Depois, no entanto, verifica que sua emenda está prejudicada, reconhece o seu equívoco e retira-a...

MAIS UMA GUIA

O Sr. Nestor Jost faz severa crítica ao projeto 1.683, que dispõe sôbre o estabelecimento de mais uma guia de exportação, não só para as mercadorias enviadas para o exterior, como também internamente e até mesmo nos casos de remessas postais. Essa guia destinada a ser encaminhada ao IBGE, para fins estatísticos e consta daquele projeto que transita na casa desde 1946. O Sr. Jost fazendo a crítica do assunto, mostra que será mais um papel a juntar-se ao regime do papelório.

Guia de exportação e Cabello

O Sr. Muniz Falcão secunda o Sr. Jost na tribuna. E diz que vai falar sôbre o projeto por este inquinado, relativo ao estabelecimento da guia de exportação. E, por falar em guia de exportação, desanca o Sr. Cabello Tesoura, sem dó nem piedade. Declara que os Estados Unidos têm trigo para vender ao Brasil a preço inferior ao Uruguai e em quantidade que dará para nos abastecer por um ano. Mas o Sr. Cabello prefere o trigo do Uruguai. O seu tempo está para terminar e o orador então declara:

— Assim, sou contrário ao estabelecimento da guia de exportação.

Ninguém entendeu o que é que tinha o caso Cabello com o caso guia de exportação.

Não é comissão

Anuncia-se a votação do projeto que concede o crédito de 80 milhões de cruzeiros para a construção da hidro-elétrica da Cachoeira de Dourados, sôbre o rio Parnaiba. O deputado Vasconcelos Costa, alegando que havia um outro projeto em uma Comissão da Camara pede a volta do que estava para ser voltado a essa Comissão. O presidente indefere o pedido nestes termos:

— Segundo o Regimento, a volta do projeto que está para ser votado só poderia ser pedida por uma Comissão. Ora, V. Excia. não é comissão, mas sòmente deputado. Assim, indefiro o pedido.

O projeto é votado e aprovado, para satisfação do deputado Rondon Pacheco, que era o seu autor e que combatera vivamente a proposta do séu colega Vasconcelos Costa.

As providências do presidente

A senhora Ivete Vargas assoma à tribuna e faz ligeiros comentários às críticas feitas pela imprensa e por diversas pessoas à catástrofe da Central. Lamenta profundamente o ocorrido e solidariza-se com os que sofrem ainda as consequências materiais e morais do desastre. Deseja, entretanto, fazer uma comunicação à Câmara dos Deputados. E passa, então, a enumerar todas as providências ordenadas pelo presidente Getulio Vargas, seja no tocante à assistência às vítimas do acidente, ou suas famílias, seja quanto ao reaparelhamento da Central do Brasil.

Os ferroviários da Central

O Sr. Frota Aguiar toma a palavra e diz que vai fazer a defesa dos funcionários da Central do Brasil. Estranha-se tal declaração pois, até então, ninguém acusára os funcionários da Central pela catástrofe de Anchieta. Mas logo depois o orador esclarece. Defesa das condições de vida daqueles ferroviários, dedicados, esforçados, trabalhadores, mas que têm condições lamentáveis de salário. O Sr. Celoso Peçanha, do Estado do Rio, lembra que já fez apelos ao coronel Eurico Souza Gomes para que seja observado o que dispõe a lei 1.136, lei organica da Central do Brasil. O Sr. Barreto Pinto não perde a deixa e ataca o «major». O Sr. Frota Aguiar prossegue, dizendo que na Central há extranumerários que percebem apenas 1.500 cruzeiros mensais. E termina apelando para o diretor daquela ferrovia para que melhore as condições de salário daqueles dedicados servidores do país.

Do Marquês de Maricá a Ingenieros

Eram 17,20 e o plenário estava quase vazio. Somente alguns deputados em suas poltronas, o pessoal da imprensa, os taquigrafos e a mesa. O Sr. Tenório sob à tribuna. E começa citando de saída o Marquês de Maricá. Cita Platão também. Ele, orador, discorda, do Marquês e prefere ficar com Platão. Depois, diz:

— Venho apresentar um voto de pêsames à memória dos mortos da Central do Brasil.

Em seguida, advogado que é, faz uma preleção sôbre os "crimes por omissão". Cita Ingenieros. Depois mostra ao plenário (quase plenário por está por pouco pouco...) as divisões desse crime. Omissão própria e omissão imprópria. Dá um exemplo que envolve o presidente da casa

— Se o senhor presidente soubesse que a "abóbada" desta sala estava para cair e não avisasse aos senhores deputados...

E continua por aí. Faz acerba crítica do diretor da Central do Brasil. E termina por pedir a sua condenação a um cárcere.

A conferência de Petrópolis

O Sr Barreto Pinto pede a palavra "pela ordem". E mostra-se surprêso por ver na casa o líder "pessepista" do Estado do Rio, deputado Paulo Lauro, quando, em Petrópolis, se reunem o governador do Estado do Rio e o de São Paulo, êste pertencente ao partido do Sr. Ademar de Barros. Diz que houve gente convidada e que depois foi "desconvidada". Alude aos casos politicos e depois declara:

— Devemos é rezar, e rezar muito, para podermos sair sãos e salvos desta borrasca.

E, logo em seguida, depois que o padre Medeiros Neto soprou-lhe alguma coisa ao ouvido:

— Sem oração não há salvação, como dizia Santo Agostinho.

O presidente declara, então, que não pode deferir nem indeferir a questão de ordem que o orador pretendia levantar, isso porque nenhuma questão de ordem fôra levantada.

Contra a "Petrobrás"

Foi aprovado na Comissão de Segurança, em sua reunião de ontem, o parecer do Sr. Lima Figueiredo, contrário ao projeto do govêrno criando a «Petrobrás», e adotando o substitutivo apresentado pelo Sr. Euzebio Rocha, do P. T. B., que dispõe o completo monopólio estatal para a indústria petrolífera. A votação foi de nove contra dois votos. Também foi o projeto do govêrno objeto de deliberação na Comissão de Economia, tendo o relator da matéria naquele órgão técnico, Sr. Daniel Faráco, lido o seu parecer, que foi a imprimir. O parecer do representante pessedista conclui pela aprovação do projeto governamental, reservando-se para apresentar emendas em plenário.

Só para as mulheres...

Pelo Sr. Frota Aguiar foi apresentado o seguinte projeto: «O Congresso Nacional decreta: Artigo 1.º — Aos funcionários públicos, autárquicos e previdenciários, do sexo feminino, serão abonadas até três (3) faltas consecutivas no mês. Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

JUSTIFICAÇÃO

O presente projeto é compreensivo e humano. Defende a saúde da mulher que, fora do lar, presta serviços ao Estado e às instituições a êle subordinadas. A permanência de várias horas em determinado período, sentada ou em pé, provoca a congestão dos órgãos abdominais inferiores e em certos casos há até indicação médica de ser observado repouso nessas eventualidades a fim de evitar possíveis crises ou espasmo-dolorosos. A proteção à mulher é princípio consagrado na legislação social dos países civilizados. Com tal amparo a nacionalidade se beneficiará.

DISPENSA ALEXANDRE

MOVEL PARA GUARDAR GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

R. ANDRADAS, 51 - Tel. 43-6787

Centenário de Leonardo da Vinci

O Clube Positivista comemorará o 5.º centenário do nascimento de Leonardo da Vince com uma conferência que será pronunciada hoje, sábado, às 15,30 horas, à av. 13 de Maio, 13-grupo 1201.

Resumo: A História das Artes — Os grandes surtos artístico — Sua significação individual e social — O significado e o papel da arte moderna — Leonardo interpretado por Freud e Augusto Comte — A vida e obra de Leonardi da Vinci no conjunto da evolução da Arte.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: Joaquim Barbosa, Hospital Clemente Ferreira; Manoel José da Silva, Hospital Central da Marinha, Ary Corrêa de Sá, capela do cemitério.

No cemitério de São João Batista: Orlando Gonçalves, rua São Frederico n.º 10

Vistoria na rêde elétri[ca]

Hoje, sábado, em Belford Roxo (Município de Nova Iguaçu), Caxias (Município de Duque de Caxias), Del Castilho, Maria da Graça, Realengo e Tijuca

A fim de permitir a execu[ção] de serviços na rêde, haverá in[terrupção] no fornecimento de energia elétrica, hoje, dia 8, nos seguintes logradouros:

Em Belfort Roxo — Município de Nova Iguaçu — (das 12 às 14 horas) — Ruas José da Cunha, Cândido Mendonça, São Sebastião, João Vianna, Argentina, Paraguai, Uruguai, Gonçalves G[...]to, Silvio Rocha, Lucia, Etelvina, Firmino Leite, Rocha Carvalho, Francisco, Alberto da Rocha, P[...]nio Casado e Valério Roque, [e] avenida Francisco de Sá.

Em Caxias (Município de Duque de Caxias) — das 13 às [...] horas — Ruas Santa Maria, Campos, Itaboraí, Cabo Frio, "Um" "Dais", Risoleto Caetano, Prefeito Bitencourt, Prefeito Ribeiro, David de Oliveira, Joaquim Peçanha, Macaé, Washington Luiz, Olga, Artur Marques, Laurência, Niterói, Nova Iguaçu, Olivia, General Pinto L[...]ra, Cinco de Maio, Dois Irmãos, Caetano, Maciel e Joaquim Correa; avenidas Presidente Duarte, Nilo Peçanha e Washington, e Estrada da Covanca.

Na Tijuca (das 13 às 15 horas) — Estradas da Canoa, da Pedra Bonita, da Gávea Pequena, Dona Rita Costa, Chapecó, do B[...] e das Furnas.

Em Del Castilho e Maria da Graças — (das 12 às 15 horas) — Ruas Bispo Lacerda, Apacê, Tiriuva, Tamiarana, Alará, Jambo, Felix Ferreira, Urumã, Domingos de Barros, Rezende Costa, Ferreira Cardoso, Jacutinga, Guanacás, Travessa Eduardo Santa Cruz e Malafaia; e trechos da Avenida 29 de Outubro entre os postes 3030/150 e 3030/260, e Estrada Velha da Pavuna, entre os postos 3207/1 e 3207/20.

No Realengo (das 11 às 16 horas) — Ruas "A", "B", "C", "D", "E", "F", Barreto Viana, Curitiba, Guaiacá, General Jacques Ouriques, Marechal Marciano, Marechal Falcão da Frota, General Gomes de Castro, Perebebui, o General José Faustino; Estradas da Agua Branca e da Cancela Preta.

DR. JOÃO CAMPOS GATTI

NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Segundas, quartas e sextas, das [...] às 15 horas. México, 48, S. [...]

EXPOSIÇÃO DE LIVROS ALEMÃES

Transferida para o próximo dia 14, sua inauguração

A Exposição de Livros Alemães que se devia instalar, na Biblioteca Nacional, no proximo dia 10, teve sua inauguração transferida para o dia 14 do corrente. A referida mostra é patrocinada pela Sociedade Goetheana de S. Paulo e nela serão expostos cêrca de 2.100 edições selecionadas de após-guerra, das quais 30 por cento se constituem de romances, novelas, contos e publicações dedicados à juventude. Entre os restantes 70 por cento incluem obras científicas e técnicas, reproduções de obras de arte, etc.

A exposição tem por objetivo intensificar o intercâmbio cultural entre o Brasil e a Alemanha, interessando particularmente, os estudantes brasileiros.

A interessante mostra encerrar-se-á a 29 do corrente mês.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Será orador o Dr. Paulo Monte-Serrat.

Será realizada amanhã, domingo, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória) uma conferência pública sôbre o "Culto Privado" Culto pessoal — Instituição do Anjos da guarda ou Deuses — lares.

no SENADO

Foi votada ontem, última sessão da convocação extraordinária, a redação final das emendas aprovadas naquela casa do Congresso ao projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos. Encerrados os trabalhos de ontem, o presidente Marcondes Filho convocou os presentes para a solenidade de encerramento das atividades no Senado, que terá lugar amanhã, às onze horas da manhã, devendo S. Excia. ler na ocasião um longo relatório sôbre as deliberações do Senado Federal.

*

Durante o expediente, o Sr. Onofre Gomes, único orador inscrito, ocupou-se da desgraça que desabou mais uma vez sôbre o Nordeste. Descreveu a odisséia dos retirantes, vítimas do flagelo da seca e apresentou, concluindo, a solução que acha mais viável na situação por que passa aquela zona do país.

*

Foi aprovado ontem, o projeto que atualiza a contribuição mensal dos ministros do Supremo Tribunal Federal, para o montepio civil. Com as alterações, ficou assim o projeto:

Art. 1.º — A contribuição mensal dos ministros do Supremo Tribunal Federal, para o montepio civil, corresponderá a partir de 1.º de janeiro de 1947, à quadragésima quinta parte dos seus vencimentos ou proventos e a pensão mensal, devida aos herdeiros dêles, será igual a quinze vêzes a mesma contribuição.

Parágrafo único — Os ministros em inatividade poderão descontar mensalmente quota igual à dos que estejam em atividade, desde que o requeiram, por escrito, até seis mêses depois da data em que entrar em vigor a presente lei, à Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional, ficando assegurada aos seus herdeiros a pensão mensal correspondente à contribuição.

Art. 2.º — As pensões concedidas aos herdeiros dos ministros do Supremo Tribunal Federal, que faleceram, em atividade ou inatividade, entre a data de 16 de agôsto de 1946 e a em que entrar em vigor esta Lei, serão calculadas na base das contribuições fixadas no artigo anterior, pela tabela n.º II, relativa aos vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Federal, anexa à Lei n.º 499, de 28 de novembro de 1948, retificando-se o desconto, em doze prestações mensais da diferença das contribuições.

Onde convier:

«Com a maioridade ou morte dos filhos, a parte da pensão que lhes é correspondente, reverterá em benefício da viuva do ministro».

Onde convier:

Art.

A pensão mensal de montepio civil aos herdeiros dos ministros do Supremo Tribunal Federal, falecidos em atividade ou inatividade, que estejam ou não no gozo do mesmo montepio, é fixada em cinco mil cruzeiros, Cr$ 5.000,00 — e devida a partir da data desta lei, não sendo permitida a acumulação de pensão de montepio com qualquer outra concedida pelo govêrno federal.

*

Em explicação pessoal usou da palavra o Sr. Alencastro Guimarães, que respondeu ao discurso do ministro da Fazenda sôbre sua atuação e seus discursos no Senado Federal.

*

Foi aprovado, na Comissão de Justiça, o parecer do Sr. Ivo d'Aquino sôbre o Plano do Carvão Nacional.

[N]OTA SENSACIONAL QUE NÃO SURTIU EFEITO

[R]ADIO

Rodolfo Mayer está na Rádio Nacional e sua esposa, Lourdes Mayer, pertence ao "cast" das "Associadas" — "O Sétimo véu", em gravação, anunciada como se fosse ao vivo — Propaganda negativa — O artista estará na PRE-8 ainda êste mês em, dois novos trabalhos



[Rodo]lfo Mayer, que interpre[ta] dois novos papéis, den[tro] de poucos dias, na Nacional.

Eis uma propaganda que está sendo feita em vários jornais, sob o titulo de "Novidade sensacional na Rádio Jornal do Brasil":

"Num "furo" de reportagem, podemos adiantar aos leitores que o famoso casal Lourdes-Rodolfo Mayer, com grande "cast", estréia na Rádio "Jornal do Brasil", dia 4, terça-feira, às 9,05 horas! — Estará em cartaz "O sétimo véu" — uma obra-prima do cinema inglês — já exibida no Rio!"

A Rádio Tupi, segundo nos informaram, repudiou a publicidade em questão e divulgou uma informação a seus ouvintes de que a rádio-atriz Lourdes Mayer é exclusiva da PRG-3 e da TV-Tupi.

E esclareceu a situação.

De fato, a PRF-4 irradiou a peça "O sétimo véu", com o casal de artistas, mas em gravação. Ao vivo, jamais Lourdes e Rodolfo poderiam trabalhar em outra emissora. Ela é, como dissemos, das "associadas". E Rodolfo, conforme foi [dito], assinou contrato, recentemente com a Rádio Nacio[nal, o]nde já estreou no programa "Gente de brilho", transmitido [às seg]undas-feiras, às 20,30.

[A] história dessa gravação é muito simples. Ovidio Grotera [org]anizou uma emprêsa para atender às emissoras do interior, com [disco]s e programas gravados. Essa emprêsa é a Rádio-Serviço [Ltda]. A peça anunciada foi gravada há mais de dois anos e, provavelmente, mantendo negociações com a organização [Gr]otera, a Rádio Jornal transmitiu "O Sétimo Véu". Até aí, [tu]do novo e a transação é perfeitamente legal, mesmo por[que a]o gravar na Rádio-Serviço, o casal não tinha compromis[so com] emissoras cariocas

Só o que não está certo é a firma que se encarregou da propaganda não ter explicado que se tratava de uma gravação, pensando, assim, provavelmente, em despertar maior interêsse do público para o seu programa. E', porém, uma propaganda negativa, porque o público ouvinte já não se ilude com êsses "trucs" publicitários...

Rodolfo Mayer está em vésperas de estrear dois grandes trabalhos radiofônicos, na Rádio Nacional. No dia 14, às 13 horas, êle estará ao microfone da PRE-8, na novela de Mário Faccini — "Fôrças do Coração", e no dia 17, às 21 horas, na novela "Um nome de mulher", de Doucélia e Oduvaldo Viana.

Fica, assim, desfeita alguma dúvida...

Depois da ½ NOITE

[C]ávio Maranhão reuniu amigos e jornalistas numa reunião [...]fica. A noite ajudou a festa, fazendo comparecer uma lua [...]e apontando uma lagoa muito mansa. Conversa de jornal, [...]são de paginação e de quando em vez um uisque bem gela[do] preparado pelas mãos de Custódio. Agitado o reporter Zé [q]ue nem viu a noite. José Medeiros, Haroldo Barbosa, Aloisio [...] em constantes conversas hípicas e o poeta Vinicius reci[tando] seus versos certos, outras vezes tropeçados, esquecidos por [...] das estrelas. A noite estava correndo lá fora e ninguém [...]é.

*

[N]o pelo «Maxim's» a conversa era intensa. Di Cavalcanti ar[r]enta a sua quadrilha que faz sempre bonito.

*

[...]s Drim's é a atração segura das noites do Meia Noite. Vale [...] ver muitas vêzes os notáveis artistas europeus, que nos [...]aram qualquer coisa de novo em matéria de humorismo.

*

[...]s, há qualquer coisa regulando mal dentro das madruga[das], porque na hora da fome já não há mais bifes à nossa espe[ra. O] «Vogue» fecha cedo e até os botecos amigos como «Oasis» [e «Al]batroz» também estão seguindo o ritmo do vamos dormir ce[do]. Lá fomos varar a noite, entre bifes tostados dos «pescad[ores»], única lâmpada que fica de fato acesa depois que a madru[gada] é madrugada mesmo.

*

[...]rurú no «Alvarengas» rápido e certo. O freguês estranhou as [...]s e resolveu não pagar. Veio a R. P. juntou gente para [...]tório, mas terminou tudo legal porque afinal de coisas, nu[n]ca grande importância.

*

[Co]ntinuam as irradiações dos conjuntos do «Monte Carlo» [...]nda da Rádio Clube.

*

[Na] quarta-feira próxima o «Night-And-Day» apresentará «Mu[lher] é o Diabo» — um «show» que traz ela primeira vez a figura [de N]ancy Wanderley — grande figura aliás. Ela vai ser uma cea[ra] em Paris — diálogo repleto de graça entre a «revelação» e [...]o Maia.

Fernando LOBO



AOS DOMINGOS
das 18,30 às 19,3[0]

Heber de BOSCOLI
e MARLENE
AMANHÃ NO
Andaraí
★
NO AUDITÓRIO:
YARA SALES
com brincadeiras e prêmios e ainda:
Black-Out
4 Azes e 1 Coringa
Neusa Maria
PELAS ONDAS DA
[R]ÁDIO NACIONAL
TUDO
POR ORDEM DO
[S]ABÃO DA MARCA PORTUGUEZ

NOTICIAS

O concurso da Prefeitura

Hoje à noite, terá lugar no teatro João Caetano o espetáculo organizado pela Associação Brasileira de Rádio para julgamento das músicas de Carnaval selecionadas no concurso instituido pelo Departamento de Turismo da Prefeitura. Além das vinte melodias selecionadas, serão apresentados três sucessos de última hora, que foram o samba "Vem morar comigo" e as marchinhas "O doutor não gosta" e "Acho-te uma graça".

Tomarão parte os seguintes cantores: Carlos Galhardo, Nelson Gonçalves, Quatro Ases e um Coringa, Olandi Alves (substituto de Joel e Gaúcho), Gilberto Milfont, Gilberto Alves, Heleninha Costa, Cesar de Alencar, Risadinha, Gilberto Alves, Ivan de Alencar (substituto de Francisco Alves), Marlene, Venilton (substituto de Roberto Paiva), Black-Out, Aracy Costa, Vocalistas Tropicais, Jorge Goulart, Virginia Lane, Francisco Carlos, Neusa Maria (substituta de Aracy de Almeida), Rui Rei, Ademilde Fonseca e Jorge Veiga.

O samba "Vagabundo", na ausência de Orlando Silva, será interpretado por Gilberto Milfont e as músicas de Linda Batista, a cantora que está na Europa, como se sabe, serão defendidas pelo côro carnavalesco da Rádio Nacional.

Atuará a orquestra do maestro Chiquinho.

"19 no chôro"

Rute Amaral acaba de ser contratada pela Rádio Nacional, onde estreou domingo passado, às 21 horas, no programa "Nada além de dois minutos", de Paulo Roberto.

Amanhã, ela cantará novamente no "Coisas do arco da velha". E lançará, em primeira audição, o curioso chorinho de Nicola Bruni e José Cunha — "19 no chôro", composição esta que foi confeccionada com o aproveitamento de dezenove músicas do carnaval que passou.

Aida Salas

Vai realizar nova temporada na Rádio Nacional a cantora chilena Aida Salas. Artista conhecida dos ouvintes de rádio cariocas, Aida Salas vai atuar, assim, pela segunda vez ao microfone da E-8, onde já obteve êxito marcante.

Raimundo Lopes

Deixou a Rádio Globo o novelista e produtor Raimundo Lopes. Ao que conseguimos apurar, Raimundo Lopes assinou contrato com a Rádio Mayrink Veiga, onde já iniciou suas atividades.

TÉCNICOS DA O. N. U.

Estudarão a produção agro-pecuária brasileira

Chegarão a esta capital, no dia 16 próximo, os senhores J. L. Orr e W. G. Caceres, altos funcionários da ONU para a Alimentação e a Agricultura, os quais discutirão com o nosso govêrno os principais problemas da produção agro-pecuária nacional, no corrente e próximos anos, no tocante a estudos e pesquisas.

Esses técnicos, durante sua permanência no Brasil, farão uma visita ao Rio Grande do Sul, de três dias, viajando em seguida para a Amazonia, onde entrarão em contato com as peculiaridades da vida da região, particularmente no que diz respeito à produção de borracha, juta, arroz e madeiras.

SCHNEIDER
INTERESSADO NO BRASIL

Revelações do coronel Macedo Soares, de regresso do Velho Mundo — O ambiente vivido na Europa — Visita às Usinas Creusot — Industriais interessados em investimentos em nosso país

(Cliché na 1.ª página)

Passageiros do navio italiano "Conte Biancamano", regressaram da Europa o cel. Edmundo Macedo Soares e espôsa. Falando à reportagem, o ex-governador do Estado do Rio revelou-nos que sua viagem, inicialmente de caráter particular, tivera afinal como objetivo o estudo dos progressos da industria siderúrgica no após-guerra.

— O ministro da Fazenda, Sr. Horácio Laffer, deu-me também a honrosa incumbência de estudar certos aspectos referentes à industrialização do Brasil; e, ao mesmo tempo, os Conselhos de Minas e Metalurgia e Pesquisas encarregaram-me de examinar o problema da redução do minério de ferro em baixos fornos, junto ao Instituto de Siderurgia de França.

Desejam realizar empreendimentos no Brasil
País do presente

— Dentre outros convites, durante minha estada no Velho Mundo, devo ressaltar o da grande emprêsa Schneider, cujas celebres usinas Creusot tive ensêjo de visitar. A impressão geral que se tem na Europa é de que lá se realiza um trabalho enérgico e que o europeu está se reparando das perdas que sofreu durante a guerra. O ambiente, não se deve negar, é de certa apreensão quanto ao futuro mas na Itália, Suiça, França, Alemanha e Bélgica, paises que visitei, trabalha-se com energia. Há ainda nesses paises vivo interêsse pelo Brasil maior do que se julga, interêsse real, que se traduz por uma vontade incontida de realizar empreendimentos em nosso território. Para a Europa, o Brasil não é mais apenas o pais do futuro, e sim do presente.

O retôrno dos lucros

— Em relação ao retôrno dos lucros de capitais estrangeiros empregados no Brasil, (o coronel respondia à interpelação de um repórter) devo afirmar que, inicialmente, houve uma grande apreensão devido a uma inexata compreensão da medida governamental. Entretanto, o ministro da Fazenda, conseguiu esclarecer o alcance da decisão; e, se alguma dúvida subsiste, forçosamente será desfeita pelo govêrno, através dos seus representantes no exterior.

Transferências de indústrias

E concluiu:

— Existe, por outro lado, um grande interêsse na transferência de indústrias mecânicas, em geral, sediadas na Europa, para o Brasil, principalmente das que dependem da produção do aço. Sei mesmo que o Sr. Schneider, da França, pretende visitar o nosso país, brevemente, com a intenção de estudar a possibilidade de instalar poderosas indústrias no Brasil.

No Rio o diretor regional do FISI

O Sr. Roberto Davée realiza observações sôbre o socorro à infância na América Latina

Encontra-se no Rio de Janeiro, desde o dia 1.º do corrente mês, o Sr. Robert Davée, diretor Regional do Fundo Internacional de Socorro à Infância para a América Latina.

Por intermédio da Sra. Gertrude de Lutz, chefe da missão do FISI no Brasil, o Sr. Davée entrou em contacto pessoal com o plano de assistência à maternidade e à infância, que o Departamento Nacional da Criança e o FISI estão desenvolvendo no nordeste brasileiro. Esse plano inclui farta distribuição de leite em pó, de vitaminas, de equipamento médico, cursos de auxiliares de puericultura e de maternidade, além de programa de educação sanitária.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamento de prêmios maiores no mês de Janeiro de 1952

27 MILHÕES E 900 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 9355 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 2 de janeiro, foi vendido em São Paulo, pela Agência A Preferida e pago aos seguintes: Angelo G. Grisolia, Rua São Bento n.º 341, Manoel Alves Calisto Junior, Rua Conselheiro Moreira de Barros n.º 314, Sant'Ana e outros.

O bilhete n.º 29767 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 2 de janeiro, foi vendido no Rio, pela Agência Monerò e pago aos seguintes residentes em São Paulo: — Pedro Petrus, Rua Jaguaribe n.º 390, Joaquim Pinto Brandy, Rua Paissandu n.º 597, Mogy Mirim; Guilherme de Jesus Gonçalves, Avenida das Belezas n.º 25; Octacilio Baptista Bráulio, Vila 5, n.º 16 — Vila Guilherme; Egidio Bataglia, Rua da Liberdade n.º 484; José Cardoso da Silva, Rua Condessa São Joaquim n.º 242; Karl Brode, rua Camanducaia n.º 55, Campo Bello; Bento Franco, Rua Palm n.º 324; José Rossi, Rua Padre Raposo n.º 404.

O bilhete n.º 18467 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 2 de janeiro, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Paulo de Andrade Costa, Rua Teodoro Sampaio n.º 2154; Afonso Ribeiro e Silva, Rua Cardeal Arcoverde n.º 2619; Manoel José Amarante, Rua Amaro Cavalheiro n.º 218; Kaor Ztasiki, Campo Limpo; Giuseppe Consentino, Caxingui; Antonio Lopes Valença, Rua Butantan n.º 340; Américo Pina, Rua Dois Corregos n.º 153; Manoel Batista Gonçalves, Rua Theodoro Sampaio n.º 2835; Sebastião Baptista da Rocha, Rua Dobrada n.º 349 — Casa Verde; Rubens Machado, Rua Christovão Gonçalves n.º 32.

O bilhete n.º 3465 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de janeiro, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Odair Francisco Escalhão, Rua Antonio Chibabin n.º 100, Sumaré; Antonio Libero Romanelli, Rua Ypiranga n.º 67; Salvador Archina, Rua Azevedo Marques n.º 71; Brasiliano Dias de Oliva, Indianópolis.

O bilhete n.º 18.568 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 2 de janeiro, foi vendido no Rio, pela Agência Monerò e pago a Rafael Fenili Filho, Rua Morato Coelho n.º 1045.

O bilhete n.º 19614 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 5 de janeiro, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes: Estanislava Maniak, Rua Professor João Candido, n.º 1267, Londrina; Luciano Ferrecini, Rua Pará n.º 48, Londrina; Guilherme Pomi, Av. Paraná n.º 220, Londrina; Antonio Liberalino, Flórida Paulista, Rua 28 de Abril, São Paulo.

O bilhete n.º 19613 aproximação da Loteria acima, premiado com 50 mil cruzeiros, foi pago Mariano Alberti Deltel, Vila Cinn — Londrina.

O bilhete n.º 19615 aproximação da Loteria acima, premiado com 50 mil cruzeiros, foi pago a Mariano Alberti Diltel, Vila Cinn — raná.

O bilhete n.º 14533, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 5 de janeiro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes contemplados: Antonio Alves Ano Bom, rua Oliveira Alves n.º 123; Adolfo Fandino, rua Riachuelo n.º 32; Salvatore Sabato, rua Riachuelo n.º 278; João Olegário de Abreu, Av. Democráticos n.º 806; Caputo Nicola, rua André Cavalcanti n.º 8, loja F; Adão Chaves Fernandes, rua Viscondessa Pirassununga n.º 5-B, fundos; Antonio Lama Louzada, rua Riachuelo numero 121; Antonio Fernandes de Azevedo, rua Iriguati n.º 148; José Carvalho, rua Joaquim Silva n.º 3, Ap. 601.

O bilhete n.º 13264, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 5 de janeiro, foi vendido em S. Paulo pela Casa Fasanelli e pago aos seguintes: Afonso Concilio, rua Baturité n.º 321; Jau Kania, rua Vergueiro n.º 723; Bechara Miguel Laiz, Parque D. Pedro II n.º 782; Romulo Montagnana, rua Turiaçu n.º 1100, fundos; Antonio Molinari, praça Cornelio n.º 99; Miguel Raful Baida, rua Padre Chico n.º 391.

O bilhete n.º 1508, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 5 de janeiro, foi vendido em Rio Pardo, Rio Grande do Sul, e pago aos seguintes contemplados: Ayr Azambuja Silveira, rua Leandro de Almeida s/n, Butiá; Dagoberto Lobo da Silveira, rua Hidraulica s/n, Butiá; Alvino Ferreira Nunes, rua Pedro Barcelos s/n, Guaiba; Alfredo Sager, Barcas da Vila Assumpção, Pôrto Alegre; Fredolino Morach, rua do Comércio s/n, Butiá; tenente Ary Lamport, Minas de Butiá; Juvenal Antonio da Silva, Minas do Leão, S. Jeronimo; João Ribeiro Teixeira, Minas do Arroio dos Ratos — S. Jeronimo; Américo Oliveira, Minas de Butiá; José Manoel da Silveira, municipio de Guaiba.

O bilhete n.º 22673, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 9 de janeiro, foi vendido no Rio Grande, Rio Grande do Sul, e pago aos seguintes: Humberto Sezar Prato, rua G. Vitória n.º 465; Jandir Garcia, rua Zaloni n.º 124; Flavio de Figueiredo, rua Francisco Marques numero 167; José Juliano Filho, rua Major Carlos Pinto n.º 331; João Salomão Filho, rua General Neto n.º 128; Manoel da Costa, rua Andradas n.º 432; Angelo Verissimo Ferreira de Mattos, rua Benjamin Constant n.º 327.

O bilhete n.º 22674, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximação da extração acima, foi pago a Carlos Pêgas, rua Gel. Netto n.º 223, Rio Grande.

O bilhete n.º 22672, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximação da loteria acima, vendido no Rio Grande, foi pago aos seguintes: Bernardino Fernandes Pinto, rua Mal. Floriano n.º 185; Iracy Indio do Brasil Silva, rua Mal. Floriano n.º 112; Feliciano Dacal Santana, rua General Vitorino n.º 112; Manoel Teixeira, rua Senador Corrêa n.º 535; Tinofi Kuezral, rua Caramuru n.º 242; Alvaro Antunes Braga, rua Francisco Marques n.º 364; Hugo Marchand, rua Gal. Bacelar n.º 433; Anibal Rodrigues Nicola, rua Zaloni n.º 75.

O bilhete n.º 6947, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 12 de janeiro, foi vendido em São Paulo pela Agência Luongo e pago nos seguintes contemplados: Latuf Melim Abdalla, rua Frei Vicente do Salvador n.º 125; Cristina Maria Clausen de Jorjensen, Av. Indianópolis n.º 2131; Francisco Comino, rua dos Portugueses n.º 27-A, casa 12; Homen Nanni Rinaldi, Hotel d'Oeste, rua Boa Vista; Paulo José Bosisio, rua Lourenço Cruz n.º 206; Américo Aviza Palomo, rua Amaral Gama n.º 39; Ivo Marcello Federighi, rua Banco das Palmas nº 131; Avelino da Cruz, rua do Bosque n.º 202, Paraguaçu Paulista; Alberto Pavana, rua Pôrto Calvo n.º 41, casa 4.

O bilhete n.º 13302 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 12 de janeiro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes contemplados: Manoel Machado Coelho, Rua E n.º 12, em Senador Camará; Américo Siqueira, Rua Arimbú n.º 132 — Bangu; Nicolau Gomes de Oliveira Caramuru, Av. Santa Cruz n.º 1426 — Bangu; Nilo Lazary Tixeira, Av. Santa Cruz n.º 497, Ap. 202; Mario de Sá Cardoso, Estrada do Retiro n.º 1210 — Bangu.

O bilhete n.º 4831 premindo com 400 mil cruzeiros na extração do dia 12 de Janeiro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Cesar Guimarães, Rua Maranguape n.º 50 e Octavio Ribeiro de Carvalho, Rua Visconde de Caranday n.º 35.

O bilhete n.º 25627 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 12 de janeiro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Joaquim Tavares, Rua Regente Feijó n.º 78; Euzebio Francisco da Silva, Rua do Encanamento n.º 23, Bangu; Roberto Carneiro de Brito, Rua Pedra do Sal n.º 53; Szaja Etingof, Rua da Estrela n.º 34, fundos; Felippe Adriz, rua Luiz Delfino n.º 23; Nelson da Silva Fernandes, Estrada da Agua Branca n.º 38.26 - Bangu; José Ferreira, Rua Campos da Paz n.º 103, Ap. 104; Silvino dos Santos, Rua Sul América, n.º 1461 - Bangu.

O bilhete n.º 14441 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 16 de Janeiro, foi vendido no Rio pela Agência Monerò e pago a Elcio del Cima, Rua Cel. Agostinho n.º 127 — Campo Grande.

O bilhete n.º 33160 premiado com um milhão de cruzeiros na extração do dia 16 de Janeiro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a José Good Lima, Rua São Clemente n.º 265.

O bilhete n.º 23674 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Janeiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Manoel da Costa Brandão, Rua Xavier de Toledo n.º 23.

O bilhete n.º 29697 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 16 de janeiro, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes: Virginio Marchesini, Londrina, Paraná; Paulo de Oliveira Monteiro, Rua Visconde de Guarapuava n.º 4663, Curitiba; Orlindo Theodoro Cerqueira, Av. Mauá s|n, Maringá — Paraná.

O bilhete n.º 34278 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 19 de Janeiro, foi vendido em Uberaba, Minas, e pago aos seguintes: Fernando de Paula Vilela, praça Fernando Terra — Prata; Alirio Theodoro dos Reis, praça Fernando Terra; Ozorio Alves Junior, praça Antonio Carlos — Prata; José Felicio da Costa, Rua Antonio Carlos n.º 987 — Prata; Gabriel Jorge Ward, Av. Thomé de Souza n.º 124; José Augusto Junqueira, Rua Tiradentes n. 397 — Prata.

O bilhete n.º 34277 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Janeiro, foi vendido e pago a Ubirajara Papini, Rua Arthur Machado — Uberaba.

O bilhete n.º 20026 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 19 de Janeiro, foi vendido em Juiz de Fora e pago aos seguintes: Rubens Sacheto, Aristides Joaquim Mesquita, Joaquim Noronha de Mendonça, Joaquim Cerqueira Campos, Antonio Riani, José Maria Leão, residentes em São João Nepomuceno; Wilson Cantagalli, José Carlos de Rezende, São João Nepomuceno; José de Saldanha, avenida Barão de Amazonas n. 83 — Petrópolis.

O bilhete n.º 32182 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Janeiro, foi vendido em Porto Alegre, pela Agência Baldino e pago aos seguintes: Amélia Oliveira, rua Barão de Amazonas n.º 1850; padre Alfredo Vier, residente em Agudo municipio de Cachoeira; Antonio Candido Pereira, residente em Tapes; Heinz Hanes, Santa Cruz do Sul; Octavio Pereira de Mello, Bom Retiro; José Matias Py Sarmento, rua Cel. João Manoel n. 341; Candido Pereira da Silva Granja Boa Vista; Guaiba Pedro Scorza, avenida Otávio Rocha n. 84; Ruy Coelho Gonçalves Guaiba.

O bilhete n. 4409 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 19 de janeiro, foi vendido em Curitiba, pelo agente Paulo Monteiro e pago a Virginio Marchesini, residente em Londrina e outros.

O bilhete n. 3645 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 19 de janeiro, foi vendido em Jequié — Bahia, e pago a Juvência Bispo dos Santos, municipio de Ubaitaba.

O bilhete n. 23703 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 23 de janeiro, foi vendio em Caxias do Sul, Rio G. do Sul e pago a Nery J. Alquati, Guilherme Germano Welter, Pedro Scorza, Nelson Dias Fortes, Ernesto Bordignan, todos residentes em Caxias e Samuel Pedro Risso, rua da Passagem n. 478, São Paulo.

O bilhete n. 14790 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 23 de janeiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanelo e pago a Manif Haddad, rua dos Franceses n. 396.

O bilhete n.º 10386 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 26 de janeiro, foi vendido em Lins, S. Paulo e pago aos seguintes contemplados: Waldemar Garcia Moreno, rua Bento da Cruz n. 198 — Biriqui; Joaquim Bueno Miragaia, tabelião — Biriqui; Alceu Barroso de Carvalho, Washington Kfouri, residentes em Biriqui; Oswaldo Prado, rua Senador Vergueiro n. 200, Ap. 1.114.

O bilhete n. 1145 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 26 de janeiro, foi vendido no Rio, pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Lourival Barbosa da Silva, rua Jará n. 23; João Medeiros, rua N, lote 38 — Honorio Gurgel; Manoel da Cunha, rua Atalaia n. 78, casa 2; Pedro Antonio Calonia, rua Paraiba n. 65; José Augusto Correia, rua Tte. Vieira Sampaio, n. 71, Ap. 206; Ventura das Neves Pacin, rua Itapiru n. 612; José da Silva London, rua Macapury n. 21, Penha; Ilarjon Jarosz, rua Francisco Eugenio n. 101; Humberto Rosa, rua Lucio Mendonça n. 17.

O bilhete n.º 22958, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 26 de Janeiro, foi vendido em Uberlândia, Minas, e pago aos seguinte: Mario Mendes Ferreira, Mario Lopes de Souza, Alberto Mazza, Antonio Violin, Bernardino Arroyo, residentes em Itanabi, São Paulo; Orlando Pedrassoli, residente em Votuporanga, S. Paulo; Gilberto Matheus de Assis, residente de Itanabi.

O bilhete n.º 2726 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 26 de Janeiro, foi vendido em Montes Claros, Minas, e pago a Porfirio Pereira Ramos, Campo Belo de Brazilia, B. Horizonte.

O bilhete n.º 34869 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 26 de Janeiro, foi vendido em Manaus e pago a Waldemar Vieira, Rua Izabel n.º 259.

O bilhete n.º 20859 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 30 de Janeiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanelo e pago aos seguintes: José Antonio de Mattos, Rua São Luiz n.º 71, Ap. 804; José Maria Meca Isaac, Avenida Cruzeiro do Sul n.º 3078; Cesar Fadul, Rua dos Patriotas n.º 683; Francisco Kiyochi Aoki, Rua Paulo Orozimbo n.º 1041; José Maria Marques, Itu — São Paulo; Raul Pinto de Barros, Rua Tijuco Preto n.º 283.

O bilhete n.º 00294 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 30 de Janeiro, foi vendido em Belo Horizonte pela Agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes: Raul Rodrigues, Av. Pedro II, n.º 10, Patrocinio, Minas; Wilson Pereira, Uberaba, Minas; Orcalino Moisés, Patrocinio, Minas; e outros.

O bilhete n.º 4358 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 30 de Janeiro, foi vendido no Rio e pago a Nilzo Lacerda Barbosa, Rua Ipiranga n.º 106, Laranjeiras.

O bilhete n.º 16350 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 30 de Janeiro, foi vendido no Rio pela Agência Monerò e pago aos seguintes: Alfredo da Silva, Estrada do Queimado n.º 248, Bento Ribeiro; Beltrão de Souza Diniz, Rua Cel. Amarante n.º 557 — São Gonçalo; Mariano André Camilio Laplana, Rua Haddock Lobo n.º 137, casa 5; Ivan Monteiro Ferraz, Rua Aureliano Lessa n.º 45, Ramos.

O DESASTRE DE ANCHIETA E OS PROBLEMAS DA CENTRAL

Serão discutidos, 2.ª-feira, na Rádio Nacional

A ninguém é licito desconhecer a magnitude dos problemas da nossa principal ferrovia, a Central do Brasil, nem a sua importância para a nossa economia em geral e, em particular, para a de transportes.

A Central é como a aorta do coração do pais. Sua extensão, intensidade de tráfego, zona de acesso e passagem, volume de carga e número de passageiros que conduz, tornam-na, cada vez mais, a veia mais essencial à circulação de nossa produção.

Tôda essa panorâmica idéia e realidade que encerra, a Central do Brasil teve-a agora, com o desastre de Anchieta, tão profundamente doloroso e fatal — rasgada aos olhos e à inteligência de quantos sabem e sentem os nossos problemas e os problemas da estrada. Acordaram as consciências, um grito de alarme e trabalho, de recuperação agitou quantos têm a obrigação de atentar para a solução de nossas necessidades.

Por tudo isso, pela extrema oportunidade de suas declarações e juizos, o diretor da Central, coronel Eurico de Souza Gomes, foi convidado a comparecer ao programa "Cartas na Mesa" para falar sôbre a ferrovia que dirige. Fa-lo-á exatamente quando, na próxima segunda-feira, dia 10, o referido programa volta ao ar, após um periodo de recesso iniciado em 11 de fevereiro.

"Cartas na Mesa" retornará, assim, com um assunto de palpitante atualidade. O programa, como se sabe, é apresentado de segunda a sexta-feira, das 22,30 às 23,25, tendo os jornalistas Carlos Brasil, Alvaro Gonçalves e Carlos Buhr como os animadores dos temas que ali vão se tratar.

Além de ir expôr, com números e fatos, os problemas da Central, o Sr. Eurico de Souza Gomes irá se submeter ao interrogatório daqueles jornalistas.

O Hospital do Radialista

O prefeito vai conceder a isenção do impôsto de transmissão

Em audiência especial, o prefeito recebeu a diretoria da Associação Brasileira de Rádio, entre os quais estavam o presidente Manoel Barcelos e o Sr. Renato Murce. Solicitaram os dirigentes daquela associação o pagamento pela Prefeitura, com maior rapidez, da subvenção do corrente ano e o andamento do processo da isenção do imposto de transmissão que incide sôbre o terreno para a construção do hospital do radialista. Prometeu o prefeito atender às solicitações da A. B. R.

EXPRESSO RECORD L.TDA
RIO - S. PAULO

[In]augura sua linha de transportes coletivos Rio a São Paulo, com uma frota de 30 carros "Nash Embassador".

Informações e vendas de passagens nos seguintes pontos: Estação Rodoviária — Fone 43-9146 — guichê 16.

Loja Avipan — Av. Presidente Wilson, 123 - loja. Fones: 42-2064 — 42-2065.

Loja Quitandinha — Av. Rio Branco, 277 - loja. Fones: 42-0087 — 22-3815 — 52-5212.

ESCREVEU, NÃO LEU... 200 CRUZEIROS!
DR. INFEZULINO
TODOS OS DOMINGOS às 13hs.
na Rádio NACIONAL
OFERTA de
Cera CARIAL - Sabão CARIAL
Gordura de CÔCO CARIOCA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
O RÁPIDO E LUXUOSO PAQUETE
SERPA PINTO
Sairá em 29 do corrente, de nosso porto para:
LISBOA
com escalas pelo RECIFE, São Vicente e Funchal
Próximas saidas do paquete
SERPA PINTO
Sairá em 9 de Maio, de nosso porto para:
LISBOA
com escalas pelo RECIFE, São Vicente e Funchal.
Sôbre CARGAS e PASSAGENS e demais informações com os: AGENTES GERAIS
Companhia Comercial e Maritima S. A.
AV. RIO BRANCO, 47-2.º — Tel.: 23-2930
E com tôdas as Agências de Viagens e Turismo.

DEZ MINUTOS COM O GOVERNADOR PAULISTA

(Titulos principais na 1ª. página)

PETRÓPOLIS, 8 (Do enviado especial de A NOITE) — Durante dez minutos — precisamente de 0 hora e dez minutos a 0 hora e vinte minutos de hoje — o governador Lucas Garcez, em pé, no "hall" do Hotel Quitandinha, satisfez à curiosidade da reportagem política de A NOITE, respondendo, com precisão e bom humor às perguntas que lhe fizemos.

Houve, entre o repórter e o governador o seguinte diálogo, que transcrevemos "ipis verbis":

— Governador, A NOITE pede-lhe desculpas por entrevistá-lo a esta hora da noite... Queremos saber algo sôbre o seu encontro com o presidente Vargas.

— Magnifico. Magnifico sôbre vários aspectos. Tratei com o presidente de vários casos.

— Por exemplo...

— Por exemplo: o problema do financiamento ao algodão e ao café. A questão do abastecimento de preços.

— E apresentou soluções?

— Deixei com o presidente várias sugestões, e acredito que êle as estudará e aplicará.

— Em relação ao café?

Fiz uma longa exposição ao presidente. Ele ouviu com atenção. E me disse que tem outros dados a respeito e que vai estudar a questão.

O açucar

— E a respeito do preço único do açúcar, da nova política açucareira do presidente Vargas?

— Nós, paulistas, não estamos fazendo uma oposição preconcebida, ao preço único. Discutimos, em São Paulo, o assunto...

— E o pensamento do seu govêrno a respeito?

— Não somos contra o preço único...

— E são contra o emprêgo do sobre-preço nos planos elaborados pelo IAA?

— Estamos estudando o assunto. E eu apresentei ao presidente um plano para diminuição do preço do açúcar no varejo.

A reexportação do café

— Em seu govêrno tem estudado a questão da reexportação do café?

— Perfeitamente. Com elementos positivos fornecidos pela Divisão de Economia Cafêeira.

— E as providências?

— Ao govêrno de São Paulo não cabe tomá-las. São de alçada federal. Tratei do assunto com o presidente Vargas e estamos estudando a questão.

Reforma constitucional

E sôbre reforma constitucional, assunto que V. Excia. abordou há poucos dias em São Paulo? Tratou do assunto com o presidente ou com políticos daqui?

— Não. Não conversei com o presidente, nem com ninguém a respeito.

Política com P maiúsculo

— E tratou de política com o governador Amaral Peixoto?

— De política partidária?

— Sim. de política partidária.

— Não. seria crivel que dois governadores se encontrassem e deixassem de tratar de política. Tratamos de política com P maiúsculo. E dentro dessa política, o aproveitamento do Vale do Paraíba.

— Em obra conjunta pelos dois govêrnos?

— Perfeitamente.

Cedo para sucessão

Aos poucos o reporter vai apertando o cêrco em tôrno do governador. Lançamos uma pergunta indiscreta:

— E o que nos diz da sucessão presidencial?

— E' muito cedo ainda para tratar-se do assunto. O presidente completou o primeiro ano de govêrno. Vai entrar no segundo. Vamos deixá-lo governar.

O caso Stevenson

A espôsa do governador espera-o à porta do elevador. O Sr. Lucas Garcez sorri e amavelmente diz:

— Faça uma última pergunta...

— Stevenson...

— Não compreendi.

— O caso Stevenson...

— Como?...

— Bem. V. Excia tratou com o presidente ou com qualquer outra pessoa a questão do professor Stenvenson?

— Não. Não tratei, não tratarei do assunto...

E' vai reinvidicar a presidencia do IAPETEC para o seu govêrno?

— Não reivindico, nem reivindicarei para o meu governo.

Essas foram as perguntas que fizemos ao governador Lucas Garcez e as respostas do Chefe do Executivo bandeirante. Cumpre notar que o governador Lucas Garcez — na realidade novo ainda em política — tem todavia uma sagacidade admirável.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 257, 5º, s/503-4-5. Tel. 43-3011 — Diariamente de 8 às 18 horas.

CHUVA DE SANGUE

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

presumíveis, de côr branca, com vestido azul-escuro e sapatos pretos. Caminha ela pelo leito da linha férrea, isto é, no viaduto de Lauro Muller, do lado da rua Elpidio Boa Morte, quase sôbre o canal da Ponte dos Marinheiros. O trem parou, pois o corpo da desconhecida ficara prêso nas engrenagens da composição. O sangue começou a pingar do viaduto e caia sôbre os populares que passavam na avenida Francisco Bicalho. Parecia pingos de chuva.

Foi chamado o comissário Brito Pereira, do 13º distrito policial e os bombeiros, comandados pelo tenente Andrade. Estes subiram ao viaduto, retirando com grande esforço, o corpo da senhora, colocando-o em um saco; que seguiu para o necrotério do Instituto Médico Legal. O comissário Brito Pereira, ouviu no local uma testemunha do fato, que disse ter assistido a mulher desviar-se de um trem que subia, no meio da linha e nêsse momento é que fôra colhida pelo US-76.

A morta não tinha em seu poder nenhum documento. Alguns conduzia uma bolça, dessas que são usadas para colocar compras da feira.

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinária. Pré-nupcial — Assembléia n. 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — das 9 às 11 e 15 às 18.

Recebido com expressivas homenagens, em Petrópolis, o governador de S. Paulo

Os Srs. Amaral Peixoto e César Nogueira conferenciam

(Titulos principais na 1ª. página)

PETROPOLIS, 8 (Do enviado especial de A NOITE) — Petrópolis hospeda desde ontem o governador Lucas Nogueira Garcez, que veio ao Estado do Rio retribuir oficialmente a visita que lhe fora feita, há cerca de oito meses, também em caráter oficial, pelo governador do Estado do Rio, Sr. Ernani do Amaral Peixoto.

Segundo informam os governadores de ambos os Estados, esta visita não tem finalidade política: visa apenas discutir uma agenda onde estão incluidos vários pontos relacionados com problemas econômicos comuns aos dois Estados. Desde que a visita do governador bandeirante foi anunciada, insiste-se em afirmar que ela colima apenas atrair o chefe do executivo paulista para uma «entente» da qual resultaria o apoio do Sr. Garcez, através dos deputados federais que seguem sua política, a certos pontos que o Executivo tem em mente propor ao Congresso e para cuja aprovação pretende contar com um bloco mais sólido do que a maioria de que dispõe.

Afirma-se, todavia, por outro lado que não cabe tal interpretação, levando-se em consideração que existem reais e prementes problemas de natureza econômica que naturalmente determinam entendimentos mais estreitos entre os govêrnos do Estado do Rio e do Estado de São Paulo. Um dêles é o Plano de Recuperação Econômica do Vale do Paraíba, que por si só justifica até mais de interestadual.

As homenagens prestadas ao Sr. Lucas Garcez

As homenagens ontem prestadas pelo govêrno fluminense ao chefe do Executivo bandeirante se revestiram apenas de um caráter de cordialidade.

As 11,25 horas, como noticiamos ontem, o Sr. Lucas Garcez chegou ao Hotel Quitandinha, já acompanhado do governador Ernani do Amaral Peixoto, que fôra recepcionar a comitiva à altura da entrada da cidade, conduzindo-o, até àquele local, onde o governador paulista recebeu as primeiras honras de hóspede oficial do govêrno do Estado do Rio. Em seguida, o Sr. Lucas Garcez e Exma. espôsa foram visitar o governador Amaral Peixoto e Exma. espôsa no Palácio Itaboraí, residência de verão do chefe do Executivo fluminense. Por se tratar de um dia dedicado às solenidades constantes de uma visita oficial, não se cogitou de tratar dos assuntos administrativos que trouxeram o Sr. Garcez a Petrópolis.

A tarde, o governador paulista foi recebido pelos representantes do povo petropolitano à Câmara Municipal e antes houve um almôço oferecido pelo casal Amaral Peixoto ao casal Lucas Garcez em Quitandinha.

Cordial, mas político, o almôço de Quitandinha

Há mais de um ano à frente da administração paulista, caracteriza a atuação do governador Lucas Garcez o zêlo pelos problemas administrativos de seu Estado. Entre os numerosos jornalistas que acorreram a Petrópolis na tarde de ontem, mesmo os que insistem em afirmar que se trata de um encontro meramente político e movido por motivos políticos não negam que o chefe do Executivo bandeirante só viria ao Rio se se tratasse de questões ligadas ao interêsse público e relacionados com São Paulo. Por outro lado, não negam que existem, na realidade, problemas de interêsse econômico que têm interessado vivamente à administração Amaral Peixoto.

Duas circunstâncias, porém, voltaram a intrigar os que sustentam que as razões são meramente politicas: 1.º, o fato da grande afluência de chefes politicos de prestigio ao almôço de ontem. Lá estavam, por exemplo, os Srs. Cirilo Junior, presidente do PSD paulista; o ministro Horácio Lafer; o Sr. Hugo Borghi; os senadores Sá Tinoco, Pereira Pinto e Alfredo Neves; os deputados federais Artur Audrá, do PTB de São Paulo, Helio Macedo Soares, do PSD do Estado do Rio, Getulio Moura, Saturnino Braga, José Pedroso, Brigido Tinoco e Salo Brand, também do PSD fluminense; o Sr. Flavio Castrioto do PSD fluminense, além dos Srs Romeiro Netto, Moacyr Gomes de Azevedo, Arino de Mattos, Mario Fonseca e Astolfo de Oliveira, estes deputados do legislativo fluminense e pertencentes a diversas correntes partidárias. A natureza heterogênea dos compromissos partidários dos convivas reascendeu as incriminações dos que esposam a tese segundo a qual a reunião é essencialmente política e subsidiariamente convocada para tratar de assuntos administrativos.

Muito visitado o Sr. Lucas Garcez

Um outro fato que despertou a curiosidade da reportagem ontem presente ao almôço de Quitandinha foi o número de visitas que recebeu o governador de São Paulo, em seu apartamento (a "dependência presidencial"). Lá estiveram, logo após o ágape, e mantiveram curtas entrevistas com o Sr. Garcez, os Srs. Café Filho e Ricardo Jafet que não participaram do almôço.

O governador Amaral Peixoto com o repórter em Quitandinha

Outros convidados

Ao almôço oferecido pelo casal Amaral Peixoto ao casal Garcez, estiveram ainda presentes altas personalidades da administração do país. Além do Sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, o ministro Nero Moura, da Aeronáutica, e o general Zenobio da Costa comandante da 1.ª Região Militar. Como se vê, entre figuras do primeiro plano da situação politica estavam também figuras de proeminência da alta administração — nomes que não implicam conversações de ordem política, tais como os do ministro Nero Moura ou o general Zenóbio da Costa.

Não excluidos os problemas políticos

Não se exclui a possibilidade da virem a ser tratados problemas de ordem política durante a visita do governador paulista no Estado do Rio. Um dia antes de embarcar para Petrópolis, o Sr. Lucas Garcez declarou a um jornalista de São Paulo, ante a pergunta sôbre o motivo do sua visita ao Estado do Rio, o seguinte:

— "Faltaria à verdade, se dissesse que, nessa visita não se tratará também de assuntos políticos, inevitáveis num encontro de tal natureza, entre dois governadores e o presidente da República. Os temas ou questões, porém, ficarão a critério dos autores do convite."

Recepção no palácio "Itaboraí"

Encerrando o programa de recepções de ontem ao governador Lucas Nogueira Garcez e senhora, realizou-se, às 21 horas, no Palácio Itaboraí, em Petrópolis, com a presença do presidente da República e senhora Darci Vargas, o banquete oferecido ao governador de São Paulo e senhora Lucas Nogueira Garcez, pelo governador do Estado do Rio e senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, do qual participaram ainda, entre outros convidados, o ministro Horácio Lafer e senhora, Sr. Lourival Fontes, chefe do gabinete civil da Presidência da República; Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil e senhora; Cordolino Ambrósio, prefeito de Petrópolis e senhora, Sr. Franchine Neto, chefe do cerimonial do governador de São Paulo, coronel Gerardo Amaral, comandante da Fôrça Pública do Estado do Rio; Sr. Cirilo Junior e senhora, José Willemsenes e senhora e outras pessoas das sociedades carioca e fluminense e membros da comitiva que acompanha o governador de São Paulo, nessa visita oficial ao Estado do Rio de Janeiro.

O governador paulista com o presidente da República

As 18 horas, o Sr. Lucas Nogueira Garcez e senhora, em companhia do casal Amaral Peixoto, estiveram no Palácio Rio Negro, onde foram recebidos pelo presidente da República e dona Darcy Vargas. Após os cumprimentos, o Sr. Nogueira Garcez palestrou cordialmente com o presidente Vargas, estando presente o governador do Estado do Rio.

O discurso do governador Amaral Peixoto

O governador Amaral Peixoto, na sessão solene realizada na Câmara Municipal de Petrópolis em homenagem ao chefe do Executivo bandeirante, pronunciou o seguinte discurso:

"Entendeu um acaso feliz de situar a visita de V. Excia. à cidade fluminense no Municipio de Petrópolis, conferindo a esta terra uma honra que, por certo, disputariam afoitas todas as mesmas comunas, igualmente dela merecedoras.

Trazendo V. Excia. à Câmara Municipal de Petrópolis e incluindo esta visita no programa das homenagens com que o govêrno e o povo do Estado cercam a sua pessoa, eu quis que V. Excia. levasse da oportunidade uma evocação singularmente local.

Todas as tendências da nossa civilização buscam suas origens espirituais e econômicas na formação municipalista do Brasil, nesses núcleos donde irradiaram, para a plenitude da Pátria, os sacrifícios, os esforços individuais, os heroismos obscuros que, conduzidos por ímpetos heterogêneos, plantaram as povoações, as vilas e as cidades e se integram no milagre da unidade nacional.

A investigação dos nossos rumos sociais e a preocupação de tantos conflitos da hora atual devem ser observados à luz daquelas verdades municipalistas sob que amanheceram, para as responsabilidades do seu destino, as populações incipientes. Hábitos seculares de ordem econômica, princípios sedimentados de ordem religiosa, fraquezas incompreendidas de ordem mesológica, forças inexploradas de ordem moral, deficiências irremovíveis de ordem física, direitos e deveres não conduzidos pela ordem política — vieram até nós, desde as nascentes gloriosas dos municípios, que os primitivos elãs domésticos da expansão rural, os aglomerados ocasionais da aventura, ou os centros espalhados pela catequese religiosa, criaram, num belo arranco de destemor humano.

As Câmaras Municipais, que deram sanção popular à primeira Constituição do Brasil e que foram sempre os mais diretos intérpretes da aspiração coletiva, possuem, na nobilíssima tradição dos seus "homens bons", a vocação do serviço público.

Elas estão, assim, aptas a compreender a imensa tarefa dos chefes dos executivos estaduais, responsáveis pela unidade federativa e, portanto, não só incumbidos da assistência aos municípios como da preservação daquêles principios institucionais que preconizam e asseguram a autonomia municipal.

O Estado do Rio de Janeiro, sucedendo no tempo e incorporando no espaço a velha província e a antiga capitania, recolheu das vizinhanças da metrópole — sua capital histórica e geográfica, seu municipio neutro — os ônus de duas turbulências seculares: o tumulto da política e a agitação do trabalho.

Sempre nos absorveram, a nós outros fluminense, a paixão da coisa pública e a incumbência de transcendentes mistéres econômicos. Por isso mesmo, somos — os criadores da civilização do açúcar e do café, fervorosos admiradores da gente paulista.

Louvamos no povo de São Paulo e nos seus estadistas a clarividência com que souberam ultrapassar-nos na exploração daquelas riquezas econômicas antecipar-se na substituição do braço escravo e na intuitiva adaptação às surprêsas de dois regimes. São Paulo, entre outras venturas sociais e morais, sempre usufruiu a de possuir grandes governantes. E eu teria a impressão de prestar um amável serviço aos fluminense se pudesse obter que V. Excia. fôsse por êles conhecido e festejado, não só em Petrópolis, mas em todos os municipios do Estado. Porque, para os meus conterrâneos, a presença de V. Excia. seria o conhecimento pessoal dum estadista da nova geração que eleva bem à altura do índice da honra, de trabalho, de pundonor regional, de exemplar patriotismo, de espírito criador, de sensibilidade artística, de opulência intelectual com que São Paulo acrescenta o Brasil.

Entre os nomes dos homens públicos apontados à confiança unânime, o de V. Excia. Sr. Lucas Nogueira Garcez, reivindica um lugar de glória tranquila e consentida proeminência, pelo respeito que souberam impor a serenidade de suas atitudes, a compostura do seu govêrno, a intransigente probidade de sua administração Evadido dos labores técnicos para a administração dum Estado do porte de São Paulo, em hora grave e indecisa, V. Excia. conquistou um repentino triunfo sôbre a dúvida, o cepticismo, a indiferença ou mesmo a hostilidade dos que não o conheciam, conseguindo nivelar na atração de idêntica estima pública, o aplauso das elites e a solidariedade das classes populares.

Saudando V. Excia. em Petrópolis, que, além de ser urbe de magnifica expressão turística, é, também, um dos nossos maiores parques industriais, centro rodoviário de excepcional valor, poderosa fonte de produção agrícola, eu, o faço, senhor governador, em nome dos fluminenses e num pedaço da terra fluminense que, pela sua receptividade às múltiplas manifestações de trabalho, tem acústica para as grandes ressonâncias de São Paulo".

Discurso do governador de São Paulo

O Sr. Lucas Nogueira Garcez, governador de São Paulo, agradecendo a homenagem que lhe foi prestada na Câmara Municipal de Petrópolis, pronunciou a seguinte oração:

"Sente-se feliz o governador de São Paulo pela oportunidade que lhe é propiciada, em Petrópolis, de entrar, mais uma vez, em contacto com a generosa gente fluminense, à qual está o povo paulista, ligado por tão estreitos laços de amizade, cimentada pelo mesmo espírito de brasilidade.

Está realmente convencido o governador dos paulistas de que as homenagens a êle tributadas pela cidade das hortênsias são dirigidas ao povo que tem a honra de representar, e com êsse destino, as recebe e guarda, certo de que é sincera a manifestação de carinho que aqui externastes, pela palavra autorizada do eminente governador Amaral Peixoto.

Neste feliz contacto com a terra e a gente fluminense, na cidade serrana em que o municipalismo não se afasta das tendências que lhe imprimiram as suas origens, sente-se pulsar aquêle anseio da formação histórica do Brasil, dirigido para a vida pública e para o trabalho. São os municipios — na feliz evocação do vosso digno governador — aquêles núcleos donde irradiaram, para a plenitude da Pátria, os sacrifícios dispersos, os esforços individuais, os heroismos obscuros que, conduzidos por impetos heterogêneos, plantaram as povoações, as vilas e as cidades e se integram no milagre da unidade nacional. À luz do processo de formação municipalista, devem, por isso, ser pesquisadas as tendências atuais da vida social, econômica e administrativa do país, tôda ela conduzindo preocupações de várias ordens, que moram nos sentimentos e no pensamento dos dirigentes, como intérpretes dos anseios e das aspirações do povo brasileiro. Tôdas as grandezas e tôdas as deficiências da formação brasileira espelham aquêles fatores que já nas origens se observavam e que acompanharam o desenvolvimento da Pátria. Mas, sobrepuja a todos êsses fatores o destemor das arrancadas para uma vida melhor de que os municipios brasileiros têm dado mostras com o trabalho, o sacrifício e o idealismo de seus homens.

Não poderia o governador de São Paulo, ao visitar o Estado do Rio, deixar de render suas homenagens aos representantes do povo, nesta laboriosa Casa do Legislativo, que, pelo seu intérprete, o nobre vereador Manoel de Almeida, expressou com eloquência e precisão o impulso irrefreavel do visitante, de aqui comparecer para manifestar o seu respeito à missão das casas legislativas dos municipios brasileiros, depositárias que são da vontade do povo e das grandes reservas de civismo e de capacidade realizadora da gente brasileira. São as Camaras, de núcleos como este, existentes em todo o país, que mantêm vivos aqueles sentimentos de amor local e de devoção nacional, constituindo os elos indestrutíveis que fundem as partes no todo orgânico, que é um povo, uma pátria, uma nação.

Ao ilustre prefeito de Petrópolis, Sr. Cordolino José Ambrósio, e ao povo desta generosa cidade, estende aqui o governador de São Paulo, em nome do Estado que representa, o seu reconhecimento muito sincero pela generosa hospitalidade, pelos momentos de feliz convivio com os representantes da população serrana e pelo contacto altamente benfazejo com os prodígios com que a Natureza assinalou estas montanhas e estes vales.

Como sabeis, a gente fluminense e a de São Paulo tem muitos problemas em comum que, para sua solução global e, por assim dizer, definitiva, exigem comunhão de esforços entre os dois governos.

Lembre-se, a esse respeito, o reerguimento do Vale do Paraíba, antigo celeiro de nossa riqueza no período monárquico, e sôbre o qual os Estados do Rio e São Paulo estabeleceram perfeita unidade de pontos de vista, com aquela objetividade necessária ao trato dos problemas géo-econômicos.

Lembre-se, ainda, a responsabilidade que pesa igualmente sôbre os dois Estados, unidos pela história e pela estrada liquida do Paraíba, na atual conjuntura econômica nacional, quando o ritmo acelerado do progresso dá lugar a certos distúrbios próprios dos periodos de crescimento. Nenhum outro lugar é mais propicio à meditação sôbre os destinos da nacionalidade do que a imperial Petrópolis, que guarda tantas tradições de um periodo áureo de nossa formação política e econômica e, ao mesmo tempo, fala a linguagem do futuro através de suas fábricas e oficinas.

E aqui em vosso Estado tem-se a verdadeira síntese do esfôrço comum da gente brasileira, essa obra que, sozinha, consagraria, como consagrou, uma administração e que é fruto da visão de estadista de Getúlio Vargas: Volta Redonda simboliza o trabalho conjugado em busca da ambicionada independência econômica, com a matéria prima de Minas Gerais, o trabalho fluminense e a utilização industrial do parque manufatureiro de São Paulo.

Encarando com objetividade, otimismo e coragem os problemas comuns aos dois Estados, seguem os governadores a segura orientação presidencial. E dessa orientação edificante exemplo tem os vossos dirigentes, que gozam do privilégio de ter à sua frente a figura destacada do governador Amaral Peixoto, que todo o Brasil, de há muito, admira e respeita.

Já em dias passados, à frente dos destinos deste Estado, realizou uma administração assinalada por apreciáveis empreendimentos, batalhando pela implantação de condições de bem estar e conforto dos seus habitantes e incentivando as atividades econômicas, como autêntico general da industrialização no território fluminense, de que a usina que forja o aço para o país constitui medida de sua dedicação ao programa de soerguimento deste Estado. Foi buscá-lo por isso, a vontade popular, para reconduzi-lo ao posto em que vem continuando, sem desfalecimentos, o seu programa de incremento às iniciativas econômicas, objetivo que tem alcançado pelas qualidades de equilíbrio, ponderação e visão dos problemas de Estado como executor da vontade e das aspirações de seu povo.

Por isso, o atencioso convite do senhor governador Amaral Peixoto foi desde logo aceito; não poderia retardar este encontro cordial e afetivo com a gente fluminense, certo de que o estudo por vós proposto dos problemas comuns aos nossos Estados, trará sem dúvida, os maiores benefícios aos fluminenses e paulistas, que estão agora, como no passado, irmanados frente à grandeza da imagem da Pátria comum.

Quer o governador de São Paulo, nesta oportunidade, deixar consignado os mais sinceros votos de prosperidade e bem estar para todos — homens, mulheres e crianças — que vivem e labutam neste generoso pedaço de terra do Brasil.

Agradecendo, finalmente, as vossas carinhosas expressões, fruto, sem dúvida, da generosidade de própria ao homem de Petrópolis, que é bem a síntese do fluminense, lhano e cavalheiresco no trato, nobre e fidalgo nas maneiras, e justamente orgulhoso de seu torrão natal, quer o governador deixar patenteada sua gratidão e amizade para convosco, sentimentos que a cada dia que passa, se tornam mais extensos e mais profundos, em virtude dos crescentes vinculos políticos, econômicos e sociais que ligam os habitantes de São Paulo aos filhos do nobre Estado do Rio de Janeiro.

Ao povo laborioso des... de privilegiada que abriga... beleza, como se fôra... da especialmente pelo... que aqui semeou o seu... jardim, as saudações e... decimentos, vivos e... do povo paulista, que... pressam os seus sentim... fraternal cumprimento... vernador de São Paulo... neste instante, ao emi... vernador dos fluminenses".

O governador Lucas Garcez cumprimenta a Sra. Alzira V... Amaral Peixoto, à sua chegada a Petrópolis

Flagrante do general Zenóbio, no almoço em Quitandinha

20 PESSOAS MORREM DE FOME E SEDE POR DIA NA BAHIA!

(Titulos principais na 1ª. página)

SALVADOR, 8 (Asp.) — O ministro Souza Lima está procurando inteirar-se da verdadeira situação da Bahia, flagelada também por tremenda sêca. A chegada dessa autoridade, que veio como emissário direto do presidente da República, trouxse grande alivio porque já se desenhava catastrófica a situação no interior do Estado, em virtude da tremenda estiagem. Em muitas cidades do sertão tem morrido gente de sede e fome, registrando-se em algumas zonas uma média de 20 baixas por dia!

Quadro verdadeiramente desolador, de cortar o coração, apresentam cidades florescentes e conhecidamente fortes em suas fontes de riquezas. Estão agora superlotadas de retirantes, esquálidos, suplicando um prato de comida às autoridades e às pessoas abastadas, que tudo têm feito para auxiliar as vitimas da sêca.

Os recursos trazidos pelo ministro ainda chegam a tempo, mas teriam prestado maior serviço, se tivessem sido enviados quando a situação era menos grave que a atual.

Adiantou o Sr. Souza Lima achar-se em condições de fornecer imediatamente, recursos para obras de emergência nas zonas mais atingidas pela sêca, podendo, para tanto, sacar contra o Banco do Brasil até o limite do crédito solicitado ao Congresso para essa emergência.

O ministro da Viação, acompanhado do secretário da Agricultura e de outras autoridades, seguiu de trem para Bomfim, prosseguindo dali de automóvel para Feira de Santana. Amanhã, visitará Itaberabá, regressando depois a Salvador.

Segunda-feira o Sr. Souza Lima, em companhia do governador Regis Pacheco e comitiva seguirá de avião para Conquista e dali para Caitité e Guanambi, onde pernoitarão. No dia seguinte, serão visitadas diversas obras que ali vêm sendo realizadas, partindo depois para Caculé, zona seriamente atingida pela sêca e escolhida pelos retirantes, por ficar próxima à fronteira com Minas.

Quarta-feira, o ministro e sua comitiva regressarão a Conquista, dali partindo, diretamente, para o Rio.

Seria autor de outro crim...

A suspeita que pesa sôbre Heitor Volp...

S. PAULO, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Heitor Volpi, o feroz assassino do guarda da Beneficência Portuguesa, que matou e enterrou nos fundos do Hospital, tendo tambem assassinado brutalmente o motorista Moratori, talvez tenha ainda de responder por outro crime.

Realmente, pelas informações colhidas pela reportagem de A NOITE nos bastidores policiais, já há dois meses desapareceu misteriosamente o jovem jornaleiro Geraldo Francisco de Andrade, amigo intimo de Heitor Volpi. Os dois eram vistos sempre juntos, bebericando pelos bares e botequins desta capital. Parece ter havido um desentendimento entre os dois amigos, havendo Volpi jurado vingança. E justamente desde ai desapareceu Geraldo Francisco de Andrade, de 27 anos, solteiro, residente à rua Salvador Romeu, na Parada Inglesa. A policia realiza diligên...

O ônibus foi sôbre o bonde

Dois passageiros e o condutor feridos

Na manhã de hoje, o onibus da linha 33, Abolição-Mauá, numero 82114, dirigido pelo motorista Marialino de Jesus, quando manobrava na Avenida 29 de Outubro esquina da rua Amélia, foi sôbre o bonde de Cascadura numero 1703, colhendo dois passageiros e o condutor do elétrico. Ficaram feridos: aqueles, Helio Antonio da Costa, de 18 anos, soldado do Exército, morador na rua Manoel Moutinho, com fratura de duas costelas e Silvio Ribeiro, 31 anos, casado, operário, rua Manoel Correa, 84, com contusões diversas, e este, Joaquim Mendes de Paiva, com diversas escoriações. Tiveram os socorros da Assistência e se retiraram. A policia do 23º distrito registrou o fato.

Sana-Sifilis Depurativo - Para moléstias da pele

MINISTÉRIO DA MARINHA

Distribuição de costuras no Depósito Naval do Rio de Janeiro:

Matriculas ns. 601 a 750, segunda-feira, dia 10 do cor.; 751 a 100, quinta-feira, dia 13; 101 a 150, segunda-feira, dia 17; 151 a 300, quinta-feira, dia 20; 301 a 450; segunda-feira, dia 24 e 451 a 600, quinta-feira, dia 27.

Desgovernou-se o...

Foi chocar-se com o...

O onibus da linha 109 —... vino Reis-Ipanema", que... cessiva velocidade trafeg... rua Barão de Mesquita, d... neu-se próximo aos prédi... 106, tendo o motorista... de direção atirado o veícu... os muros dos jardins das... sidências, que são, respe... te, do comandante da... Mercante, José da Costa... e da senhora Lucilia M... causando danos materiais... missário Milton Lopes d... de serviço no 18.º distrito... apurou que o coletivo per... Viação Nacional e licencia... o n.º 2-23-09.

Imprensado pelo...

Teve as pernas es...gadas

O onibus da Viação C... chapa n.º 8-14-18, quando... va, na manhã de hoje, na... Luiz Gonzaga, próximo à... largo da Cancela, imprensa... nor Ismael Barreto, de... filho de Arnaldo Augusto... to, morador na rua Diomedes... ta, 50, e que viajava como... gente" no estribo do bond... nha", n.º 2,531, dirigido p... torneiro, Antonio José de... ra, regulamento 9.086. O... sofreu fratura exposta em... as pernas e foi removido p... Hospital de Pronto Socorro... ficou internado.

O guarda civil 1.735... em flagrante o motorista e... torneiro, sendo ambos... na delegacia do 16.º distrito... comissário Salomé.

VELÓRIOS
SÃO JUDAS TADEU
SÃO SEBASTIÃO
SÃO THIS...
29-3353
Em frente Cemit. Inhaú...

Comunicados fúnebres

JULIA CARDOSO FERNANDES

(MISSA DE 7.º DIA)

Adriano Candido Fernandes, Mario Card... Fernandes, José Cardoso Fernandes, espo... filhos, noras, netos e demais parentes agra... cem as manifestações de pesar recebidas por ocasi... do falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra... avó JULIA e convidam os parentes e amigos para... missa de sétimo dia que em sufrágio de sua bon... sima alma, mandam celebrar depois de amanhã, se... gunda-feira, dia 10, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

João Bittar

(FALECIMENTO)

Clovis Bittar, senhora e filho, pesaros... comunicam aos parentes e amigos o falecim... to de seu querido pai, sogro e avô JOÃO BITTA... cujo enterramento se realizará, hoje, dia 8, às 16 h... ras, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para... cemitério de São João Batista.

Humberto Loureiro

(Funcionário Aposentado do Banco do Brasil)

Deolinda D'Ascenção Loureiro, filhos, gen... noras e netos, convidam seus parentes e ami... para a missa de trigésimo dia de HUMBERTO LOUREIR... que será rezada no altar-mor da Igreja de São Sebasti... (Capuchinhos) à Rua Haddock Lobo, às 7,30 horas... dia 10, segunda-feira. Agradecem a todos os que com... parecerem a esse ato de religião.

EM JOGO O TÍTULO DE "RAINHA DA VELOCIDADE"

Crônica de turfe

O HANDICAP ESPECIAL

Programado para a reunião desta tarde, o handicap especial em 1.500 metros, reuniu um bom lote de corredores nacionais e estrangeiros, aquêles representados apenas pelo Kurdo e êstes pelos outros 11 inscritos. Destacam-se, nesse "tiro", Bakelita, Laurina, Pardaillan e Toribio.

Bakelita, que se acha também inscrita no "Cordeiro da Graça", deve preferir êste páreo, pois a defensora do Stud Oswaldo Lodi tem demonstrado acentuada preferência pela raia de areia. Vem ela de magnifica "performance", escoltando Laurina numa prova de águas, em 99 cravados para a milha, com 58 quilos. Anteriormente, sempre figurara na areia, embora sem vencer. Seu último triunfo data de ontem, quando derrotou New Comer, na mesma distância, batendo o "record", que fixou em 93 cravados. Tem, assim, a filha de Blackmoor excelente oportunidade para registrar mais um triunfo na raia de seu agrado.

Laurina, que também é candidata, como dissemos, acaba de derrotar Bakelita na milha. Mas vai agora de 60 quilos, quando naquela oportunidade, ia peso a peso com a rival. Essa diferença de seis quilos pode ser fatal à defensora do Stud Rocha Faria. Mas na areia, costuma correr muito a filha de Petrarca e não supreenderi seu triunfo. Leva ainda o refôrço de Punitaqui, um grande arenático que corre desde agôsto do ano passado, quando perdeu na grama, num handicap especial, para Ondino, Loretta e outros. Seu último triunfo se verificou em 1950, em 2.400 metros, sôbre Torpedo e Magali, na areia pesada. Reaparece bem trabalhado, mas parece-nos que lhe faltará carreira.

Pardaillan corre muito na areia, e embora venha de um fracasso completo, entrando quarto para Tevere, Gatillo e Lord Antibes, pode reabilitar-se. Recordemos que já ganhou de Saladito e Don Carelli, em 130 4/5, para os 2.200 metros, em raia leve. Temos a impressão de que o tordilho figurará na carreira. Toribio volta, após um ligeiro descanso, com trabalhos suaves. Foi quarto, em sua última apresentação, para Gatillo e Saladito. Gosta da distância e da raia.

Os outros concorrentes agradam menos. Ingrid é uma estreante sem pretensões. Kurdo é perigoso, mas sua carreira depende das peripécias. Roman Motto nada demonstrou até hoje. Tirolés só trabalhou no escuro, mas anda bem. La Coruña parece ter decaido um pouco. Tuyusero preferia uma raia molhada. E Coraje só tem feito carreiras mediocres.

Concluindo, vamos indicar Bakelita, com Laurina, Pardaillan ou Toribio na dupla.

BIAS

Programa de DOMINGO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — Às 14,20 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

		Kg
1—1	Zanzibar, R. Martins	52
2—2	Guambi, E. Silva	52
3—3	Madrigal, x x	52
4	Croydon, x x	56
5	Gentil, E. Castillo	56

2.º páreo — Às 14,45 — 800 metros — Cr$ 50.000,00.

		Kg
1—1	Jamegão, O. Macedo	54
2	Favorit, O. Ulloa	54
3	Hope, E. Castillo	54
4	Espagnol, A. Ribas	54
5	Grey Boy, R. Filho	54
"	Otomano, R. Latorre	54

3.º páreo — Às 15,10 — 800 metros — Cr$ 50.000,00.

		Kg
1	Mouquet, E. Castillo	54
2	Avalanche, J. Graça	54
3	Al Quica, L. Rigoni	54
4	Euclase, R. Latorre	54
5	Espiral, S. Câmara	54
6	Tucumana, A. Brito	54
7	Espagnolete, I. Pinheiro	54

4.º páreo — Às 15,35 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

		Kg
1	Lucifer, R. Martins	50
2	Lord Polar, O. Ulloa	50
3	Intrépido, E. Castillo	58
4	Maco, M. Henrique	52
5	Ruivo, R. Filho	52
6	Jeffy, N. C.	50

5.º páreo — Às 16,05 — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

		Kg
1	Naughty Boy, R. Latorre	55
2	El Garboso, L. Diaz	55
3	Elevi, J. Portilho	55
4	Corregio, E. Castillo	55
5	Crosby, L. Mezaros	55
6	Palmer, L. Rigoni	55
"	Labano, O. Ulloa	55

6.º páreo — Às 16,30 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

		Kg
1	Apinagé, O. Macedo	58
2	Faceiro, O. Ulloa	54
3	Alvino, N. C.	52
4	Jambo, N. C.	54
3—5	Eton, J. Portilho	52
6	Alvitre, E. Castillo	56
7	Irak, L. Diaz	58
4—8	Muzuzo, J. Marins	54
9	Hollywood, N. C.	54
10	Cracóvia, M. Henrique	52

7.º páreo — Às 17,00 — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Kg
1—1	Don Pancho, O. Ulloa	58
2	Junior, N. C.	54
2—3	Rio Formoso, E. Castillo	52
4	Banjo, E. Silva	56
5	Bingo, R. Martins	50
3—6	Pantufla, J. Araujo	52
7	Radimba, A. Brito	48
8	Reuno, O. Macedo	56
4—9	Nona — U. Cunha	50
10	El Matachin, R. Filho	54
"	El Toro, C. Calleri	52

8.º páreo — Grande prêmio "Cordeiro da Graça" — Às 17,30 — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — (Betting).

		Kg
1—1	La Vestal, L. Diaz	55
"	Iana, L. Rigoni	58
2—2	La Guasa	58
3	Marinheira, R. Latorre	53
3—4	Bakelita, O. Macedo	58
5	Optima, N. corre	55
4—6	Magana, E. Castillo	58
7	Elitina, L. Mezaros	58
8	Doglight, U. Cunha	58

9.º páreo — Às 18,00 — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — Betting).

		Kg
1—1	Kantar, L. Rigoni	55
2	Sorriso, J. Martins	55
2—3	Laius, O. Ulloa	56
4	Sardo, Ot. Reichel	55
3—5	Egil, L. Diaz	56
6	Evoé, A. Cataldi	55
7	Andiroba, J. Portilho	53
4—8	Flor do Sol, E. Castillo	53
9	Açude, O. Macedo	55
10	Perán, U. Cunha	55

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

CARTAZ ESPORTIVO

Brahma Chopp

AGORA PELA...

Rede NACIONAL-GUANABARA

(Rádio Nacional, ondas curtas PRL-7, e Rádio Guanabara, ondas médias, 1360 kylc.)

HOJE, A PARTIR DAS 16,15 HORAS

TORNEIO RIO-SÃO PAULO

BOTAFOGO X VASCO

uma completa reportagem esportiva com a equipe especialisada sob o comando de

ANTONIO CORDEIRO

OFERTA EXCLUSIVA DA

CIA. CERVEJARIA BRAHMA

La Vestal, Iana e La Guasa disputarão, amanhã, na Gávea, o importante Grande Prêmio "Cordeiro da Graça", em 1.000 metros

O capitão-tenente João Cordeiro da Graça foi uma das figuras mais proeminentes do antigo Jóquei Clube. Tendo feito parte de sua diretoria, por várias vezes, reconheceram seus contemporâneos o quanto lhe deviam ao resolverem realizar, em 1906, uma prova clássica com o seu nome. Sofreu depois essa prova várias modificações, nas condições de chamada, no percurso e na dotação, desaparecendo do calendário com esse título, de 1909 a 1924, para ser restaurada com o primitivo em 1925. Em 29 de 30 tornou a ser suspensa sua realização, mas em 1931 não mais foi interrompida, e com a fusão, passou a fazer parte do programa clássico do Jóquei Clube Brasileiro, sendo elevado em 1946 à condição de "Grande Prêmio". Em 1932, na distancia de 2.200 metros, com o prêmio de dez contos de réis, sagrou-se vencedor o cavalo Uberaba, da criação Paula Machado, com o jóquei Salfate, que no ano seguinte, com Xangô, bisou o feito. Em 1934, a distância foi reduzida para 1.000 metros, condição que permanece até hoje, e o páreo aberto apenas a éguas de qualquer país, outra condição que mais alterada. Em sua primeira disputa, já com as novas caracteristicas, sagrou-se vencedora a Lakin, com Justiano Mesquita. Em 1935, venceu Yolanda, da criação Paula Machado, com Waldemiro de Andrade. Em 1936, a tordilha Malmará dava um galopão, defendendo as cores do Stud Zelia Peixoto de Castro, montada pelo Salustiano Batista. Em 1937, a inesquecivel Krebelina vencia facilmente com Andres Molina. Em 1938, era outra campeã de velocidade — Saphinha — que ganhava com facilidade, montada pelo Luiz Leiton. Então veio o feito impar de L'Atlantide, que por três temporadas seguidas — 1939, 40 e 41 — ganhou a importante prova, marcando sempre bons tempos: 59 2/5, 59 e 58 3/5. Molina conduziu-a nas duas primeiras vezes e Zuniga na última. Em 1942, a lameira Jaca se fazia notar, sob a monta de Waldemiro de Andrade. Em 1943, Fátima, outra campeã de velocidade da criação Peixoto de Castro, vencia com Pedro Simões. Em 1944, era Duchka a vencedora, levada pelo Olavo Rosa, então a monta oficial do Stud Paula Machado. Em 1945, o Sr. Oswaldo Aranha importava Hilda para vê-la ganhadora, com Oswaldo Ullôa, surpreendendo a cátedra. Em 1946, Fontaine marcava o melhor tempo da história da prova, com seus 58 2/5, montada pelo Oswaldo Ullôa. Em 1947, Sálaga vencia com Artur Araujo, abatendo Hainan, que em 1948 teve a forra, vencendo em bom estilo, embora em mau tempo, ainda com Ullôa. Em 1949, Palina abatia Oleander com dificuldade, em 49 para a distância, com Luiz Rigoni no lombo. Em 1950, La Flèche vencia facilmente, após ganhar o "Inaugural", igualando o tempo de sua companheira de haras Fontaine, montada por Oswaldo Ullôa. E finalmente em 1951, a tordilha Iana abatia a mesma La Flèche, numa reação espetacular.

Teremos nesta temporada uma prova interessante, em que sobressaem as ligeirissimas Iana, La Vestal e La Guasa, tôdas capacitadas para levantar o titulo de "rainha do quilômetro". Se o tempo se mantiver firme, tudo leva a crer que assistiremos a um espetáculo empolgante, estando mesmo ameaçada a marca da distância. Das outras competidoras, apenas Magna possui uma "chance" remota.

PALPITES PARA AMANHÃ

Croydon — Zanzibar — Guambi.
Jamegão — Favorit — Grey Boy
Mouquet — Avalanche — Euclase
Ruivo — Intrépido — Lucifer.
Palmer — Labano — N. Boy.
Eton — Apinagé — Faceiro.
Rio Formoso — D. Pancho — Bingo.
La Vestal — Iana — La Guasa.
Kantar — Lains — F. do Sol.

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — 1.600 metros

Zanzibar — Com o peso que leva deve aparecer.
Guambi — Tem corrido pouco. Não cremos.
Madrigal — Figurará na areia. Na relva nada fará.
Croydon — Sério adversário. Otimo estado.
Gentil — Só na areia agrada. Não corre bem na grama.

2.º Páreo — 800 metros

Jamegão — Retrospecto. Deve ganhar.
Favorit — Perigoso. Trabalhou bem.
Hope — Sem estado, ainda. Dificil.
Espagnol — Por ora é cedo. Pesadão.
Grey Boy — Tem regular trabalho. Vale o placê.
Otomano — Reforça a poule.

3.º Páreo — 800 metros

Mouquet — Retrospecto. Melhorou.
Avalanche — Fez ótima corrida. Perigosa.
Al Quica — Sem estado, ainda, para ganhar.
Euclase — Largando junto tem chance.
Espiral — E' cedo. Breve ganhará.
Tucumana — Fraca, por enquanto.
Espagnolete — Ligeira. Inimiga.

4.º Páreo — 1.500 metros

Lucifer — Vai leve, podendo ganhar.
Lord Polar — Melhorou e tem chance.
Intrépido — Na grama será dos primeiros.
Maco — Não está no páreo. Anda mal.
Ruivo — Sério inimigo em qualquer raia.
Jeffy — Muita chance na areia. Está ótimo.

5.º Páreo — 1.400 metros

Naughty Boy — Melhorou e levam fé. Vai correr bem.
El Garboso — Regular, apenas. Achamos duro o páreo.
Elevi — Ligeiro e bom. Mas não cremos.
Corregio — Vai figurar. Porém ganhar é dificil.
Crosby — Páreo forte. Não agrada.
Palmer — Uma das forças. Sério adversário.
Labano — Bom reforço. Pode, mesmo, ganhar.

6.º Páreo — 1.300 metros

Apinagé — Bem dirigido será dos primeiros.
Faceiro — Melhorou. Inimigo sério.
Alvino — Não correrá.
Jambo — Corria em boa turma em S. Paulo.
Eton — Perigoso na grama.
Alvitre — Não agrada. Mas anda bem.
Irak — Bem e há muita fé. Cuidado!
Muzuzo — Na grama vale um placê.
Hollywood — Não figurou outro dia. Dificil.
Cracovia — Preparando "algo". Cuidado!

7.º Páreo — 1.000 metros

Don Pancho — Inimigo sério. Tinindo.
Junior — Não está no páreo.
Rio Formoso — E' a fôrça. Bom gramático.
Banjo — Não está no páreo.
Bingo — Na grama é bom azar. Vai leve.
Pantufla — Ligeira. Correrá bem em qualquer pista.
Radimba — Páreo aborrecido. Não cremos.
Reuno — Só correrá na grama. Alguma chance.
Nona — Bem, mas não agrada.
El Matachim — Perigoso se fôr na relva.
El Toro — Gramático. Pode vencer.

8.º Páreo — 1.000 metros

La Vestal — Força absoluta. Deve ganhar.
Iana — Poderá fazer a dobradinha.
La Guasa — Ligeirona. Candidata à dupla.
Marinheira — Não está no páreo.
Bakelita — Não correrá.
Otima — Não correrá.
Magana — Só para um placê.
Eletina — Melhorou, mas não agrada.
Doglight — Não está no páreo.

9.º Páreo — 1.300 metros

Kantar — Confirmando será temivel adversário.
Sorriso — Parador. Não agrada.
Laius — Defenderá o placê. Regular sem exercicio.
Sardo — Melhorou e levam fé. Mas achamos duro o páreo.
Egil — Tem bom trabalho. Perigoso.
Evoé — Páreo forte. Dificilimo.
Andiroba — Bem, mas a turma é aborrecida.
Flor do Sol — Tinindo. Levam de barbada, na grama.
Açude — Correrá bem na grama, apenas.
Peran — Não está no páreo.

Noticiário da F.M.F.

AMADORES PARA O BANGU

O grêmio suburbano solicitou a transferência dos amadores Nilo Corado Fraga (do Muqui A. C.) e Wilson Corrêa (da Federação Fluminense).

— * —

ZERINGOTA, PROFISSIONAL DO FLUMINENSE

A agremiação tricolor solicitou a transferência do atleta Jairo Leo Zeringota, do Atletic S. C. para a sua equipe de profissionais tendo, também, pedido a sua carteira de atleta.

AGORA VAI PARA O FLAMENGO

Noticiamos há dias o pedido de transferência do amador José Ribamar da Silva, do União para o Bangu. Ontem, todavia, também o Flamengo pediu a sua transferência a qual foi concedida em virtude de ter o jogador em questão remetido uma carta desistindo da sua ida para o Bangu. A agremiação rubro-negra de acôrdo com a lei, efetuou o depósito de Cr$ 3.000,00.

PRELIMINARES PARA HOJE E AMANHÃ

A entidade carioca preparou, para os prélios Vasco x Botafogo e Flamengo x S. Paulo as seguintes preliminares:

Hoje — Del Mare x Astória.
Amanhã — Selecionado amadores do D. F. x S. C. União.

COTEJO DE SENSAÇÃO

A Federação paulista oficiou à sua congênere carioca solicitando-lhe que reserve a preliminar do jogo Vasco x Santos (programado para o próximo dia 16) para a realização do encontro entre a seleção de amadores desta capital e o Vila Primavera campeão amador da várzea e de São Paulo. Trata-se de uma disputa que está despertando sensação dada as forças que se vão defrontar.

FRANCISCO LANDI

Em destaque nas eliminatórias automobilísticas de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — O volante brasileiro Francisco Landi, comandando uma "Ferrari", obteve o melhor tempo, nos ensaios realizados no grande autodromo "Presidente Peron" para a disputa da próxima corrida em que intervirão destacados corredores brasileiros, italianos, francêses, uruguaios e argentinos.

Landi perfez um percurso de pouco mais de quatro quilômetros em 2'35". Seguiram-no o francês Manzon, numa "Simca", com 2'35" e 8/10; o argentino Pian, com um "Masserati", em 2'37" 2/10; o francês Simon, com "Simca", em 2'37" 8/10 e o brasileiro Marques, com 2'44" 3/10.

O campeão mundial Fangio e José Gonzalez não praticaram, limitando-se a observar os demais corredores.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

TRANSFERIDA A INAUGURAÇÃO DO BUSTO DO MINISTRO SALGADO FILHO

A pedido da Exma. família do saudoso ministro Salgado Filho, por se encontrarem ausentes desta capital vários dos seus amigos, a diretoria do Jockey Club Brasileiro transferiu para o primeiro domingo do próximo mês de Abril, dia 6, a cerimônia de inauguração do busto do ilustre extinto, que estava marcada para 9 do corrente, no Hipódromo da Gávea.

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA HOJE

1.º Páreo — 1.600 metros

Aferidor — Deve formar a dupla. Melhorou.
Nocaute — Barbada. Não deve perder desta vez.
Uiron — Frouxão. Não está no páreo.
Itati — Ruim. Nada poderá vencer.
Nigromante — Candidato no 3.º lugar.
Madreselva — Não está no páreo.

2.º Páreo — 1.400 metros

Folinador — Retrospecto. Mas não "barbada".
Onze — Todo aleijado e ruim.
Landinho — Nada tem feito. Dificil.
Carmen — Para uma dupla pode ser.
Abre Campo — Bem. Sério adversário.
Waxy — Em raia sêca vale o placê.
Barcena — Não está no páreo.
Lingote — Dificil figurar. E' ruim.

3.º Páreo — 1.400 metros

Inowstorm — Melhorou, sendo adversário sério.
Remanso — Não está no páreo.
Mourel — Uma das forças. Otimo estado.
Good Friend — Corre pouco. Nada fará.
Ornato — Retrospecto. Continua tinindo.
Chantecler — Não está no páreo.
Paris — Bem. Mas é fraco.
Ojerisa — Não está no páreo.

4.º Páreo — 1.300 metros

Populino — Ganhou fácil e pode repetir.
Abellion — Reforça um pouco a poule.
Toé — Anda bem e tem chance. Vai dar trabalho.
Olympus — Reaparece em ótima forma e levam fé.
Braz Star — Pelo que tem feito, não é inimigo.
Napoleão — Péssimo trabalho. Não cremos.
Harém — Bom azar. Estado excelente.
Irak — Se correr será temivel.
Rol do Sul — Não cremos. Talvez não corra.

5.º Páreo — 1.500 metros

Path Finder — Tinindo. Sério adversário.
Happy Boy — Melhorou, sendo perigoso. Obelia — Está ótima. Vai figurar bem.
Dingo — Na ponta dos cascos. Muita fé.
Cangapé — N. correrá.
Orestes — Tem corrido pouco. Dificil.
Senta a Pua — Bem, mas o páreo é duro.

6.º Páreo — 1.600 metros

Cravo Lindo — Capaz de repetir. A turma é a mesma.
Tarascon — Manhoso. Não agrada.
Nardo — Na distância deve ganhar. Chegou "agarrado".
Peteim — Bem. Preparando um "tiro". Cuidado!
Formiga — Inimiga respeitável.
Vardan — Baldoso. Pode ganhar se quiser correr.
Emoeté — Mais dificil aqui. Mais não impossivel.
Creoulo — Ligeiro. Se descuidarem...
Fogo Belo — Páreo aborrecido.

7.º Páreo — 1.500 metros

Punitaqui — Trabalhou mal. Não está no páreo.
Laurina — Capaz de bisar, embora o peso. Otimo estado.
Ingrid — Não está no páreo.
Pardaillan — Tinindo, mas é dificil.
Kurdo — Defenderá o 3.º lugar.
Bakelita — Inimiga muito séria se confirmar.
Roman Motto — Ligeiro. Mas é duro o páreo.
Tirolés — Não está no páreo.
La Coruña — Candidata ao 3.º lugar.
Toribio — Reaparece bem. Mas Tuyusero — Pouco reforça. Páreo duro.
Coraje — Não cremos, mas anda bem.

8.º Páreo — 1.400 metros

Bom Destino — Adversário temivel. Otimo estado.
Arroz Amargo — Serve para auxiliar.
Ocre — Melhorou. Inimigo sério.
Elati — Turma mais fraca, agora. Cuidado!
Pracinha — Vai leve. Inimigo temivel.
Holocalix — Companhia aborrecida.
Jéca — Otimo. Muita chance.
Manguarito — Decaiu. Mas figurará.
Marshall — Volta em condições de ganhar.
El Campeador — Reforça a poule.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-9º. 22-8868

POR TRÁS DAS CORTINAS

Na grama leve, Croydon é fôrça destacada no primeiro páreo da domingueira. Zanzibar e Guambi também são concorrentes, devendo disputar a formação da dupla.

*

Jamegão, pelo que correu na estréia, deve vencer a eliminatória de potros. Favorit, um bem lançado filho de Guaycurú, parece ser o maior adversário do favorito. Hope também tem alguma "chance".

*

Mouquet é a indicação do retrospecto na outra eliminatória do terceiro páreo. Avalanche e Euclase são os maiores concorrentes do pilotado de Castillo.

*

Jeffy anda correndo muito e pode vencer o quarto páreo, malgrado a presença de Lucifer e Intrépido, dois grandes "gramáticos". Ruivo também é concorrente.

*

Palmer deve se reabilitar na quinta carreira, ganhando dos fracos adversários que lhe couberam. Naughty Boy e Labano são os candidatos à dupla.

*

Apinagé encontrou finalmente uma ótima oportunidade para obter um triunfo tantas vezes adiado. Hollywood, Alvino e Faceiro são seus maiores adversários.

*

Don Pancho, El Matachin e Rio Formoso formam, na grama, o trio da frente do sexto páreo, devendo arrematar nessa ordem.

*

La Vestal e La Guasa são as melhores nomes do "Cordeiro da Graça", vencendo êsses 1.000 metros aquela que largar melhor.

*

Muito equilibrado o nono páreo, surgindo com "chance" Kantar, Flor do Sol, Laius e Egil. Preferimos Flor do Sol, que reaparece em novas cocheiras, bastante melhorada.

"TRUST" NO BOX...

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

Sr. Howard Mc Grath, intentar uma ação em justiça, baseada na lei "anti-trust", para eliminar as restrições que pesam atualmente sôbre a organização e a radiodifusão dos encontros dos campeonatos.

O Grande Juri, em seu inquérito, ouviu os depoimentos de cerca de trinta personalidades marcantes do mundo do box, notadamente o campeão do mundo, "Sugar" Ray Robinson, e a maioria dos empresários norte-americanos.

O Grande Juri se interessou mais particularmente nos contratos "exclusivos", ligando certo número de campeões ao "International Boxing Club", assim como nas condições de locação dos principais "rings".

Festival Esportivo do Grêmio Recreativo Veteranos de Corações Alegres

O Grêmio Recreativo Veteranos de Corações Alegres, organizou e levará a efeito, no próximo dia 9, na praça de esportes do 1.º de Janeiro F. C., um festival esportivo e recreativo, que contará com a presença de altas autoridades do bairro de Vicente de Carvalho e adjacências.

O PROGRAMA

Meridional x Columbia — às 8,30 horas. Palmeirinha x Arsenal — às 9,30; Cotegi x Unidos da Carolina — 10,30 horas. Solteiros x Casados — 11,30 horas.

Às 12 horas — pau de cêbo; 13 — corrida do saco; 13,15 — corrida da agulha para moças e senhoras; 12,30 — corrida com ovo na colher; 14 horas — Tira Teima F. C. x 15 de Novembro C. Clube; 15 — 1.º de Janeiro x Forró F. C.; 15,30 — quebra do pote; 16 — 1.º de Janeiro x Frigorifico da Penha (honra); 17,30 — Veteranos Moles x Molezas; 18 horas — dança do frêvo, para meninas até 10 anos.

CASADOS X SOLTEIROS

Êste encontro, marcado para amanhã, domingo 9, no campo do Conceição, em Piedade tem os imprescindiveis para se transformar numa bôa peleja. Porá em confronto 22 homens ansiosos de praticar um bom futebol, possuidores que são de conhecimentos vários.

A direção dos dois quadros por intermédio de A NOITE, convoca os elementos:

SOLTEIROS — Bolão; Nilton e Otavio; Jorge, Carroça e Ciganno; Darci, Pica-pau, Cosme, Valter e Celso.

CASADOS — Arthur; Paulo e Avelino; Grina, Nelson e Juvenal; Dino, Coca-cola, Bom Cabelo, Jorge e Geraldo.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

PALPITES PARA HOJE

Nocaute — Aferidor — Nigromante.
A. Campo — Folliador — Carmen.
Mourel — Snowstorm — Ornato.
Populino — Toé — Olympus.
H. Boy — P. Finder — Obélia.
Nardo — Formiga — Emoeté.
Bakelita — Laurina — Kurdo.
Ocre — Marshall — Elati.

Programa de SÁBADO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º Páreo — Às 14,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

		Kg
1—1	Aferidor, R. Latorre	55
2—2	Nocaute, O. Ullôa	55
3—3	Uiron, L. Mezaros	55
4	Itati, N. Mota	55
4—5	Nigromante, U. Cunha	55
6	Madreselva, E. Silva	53

2.º Páreo — Às 15,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Destinada a aprendizes de 3.ª categoria.

		Kg
1—1	Foliador, R. Martins	56
2	Onze, N. C.	56
2—3	Landinho, O. Moura	58
4	Carmen, P. Tavares	56
3—5	Abre Campo, M. Henrique	54
6	Waxy, J. Ramos	56
4—7	Barcena, A. Dornelles	54
8	Lingote, C. Calleri	54

3.º Páreo — Às 15,30 horas — .400 metros Cr$ 40.000,00.

		Kg
1—1	Snowstorm, C. Calleri	56
2	Remanso, J. Baffica	56
2—3	Mourel, N. C.	56
4	Good Friend, A. Dorneles	56
3—5	Ornato, R. Martins	56
6	Chantecler, J. Graça	56
4—7	Paris, R. Latorre	56
8	Ojerisa, M. Henrique	54

4.º Páreo — Às 16,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

		Kg
1—1	Populino, J. Araujo	56
"	Abellion, C. Calleri	58
2—2	Toé, P. Tavares	58
3	Olympus, R. Martins	50
3—4	Brazilian Star, R. Latorre	56
5	Napoleão, R. Filho	58
4—6	Harem, J. Graça	52
7	Irak, N. C.	50
8	Rolante do Sul, N. corre	56

5.º Páreo — Às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

		Kg
1—1	Path Finder, L. Mezaros	56
2—2	Happy Boy, N. C.	56
3	Obélia, A. Brito	54
3—4	Dingo, O. Ullôa	56
5	Cangapé, N. Corre	56
4—6	Orestes, P. Tavares	56
7	Senta a Pua, O. Castro	56

6.º Páreo — Às 17,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Kg
1—1	Cravo Lindo, M. Henrique	54
2—2	Tarascon, P. Tavares	58
2—3	Nardo, A. Cataldi	56
4	Peteim, N. Mota	54
3—5	Formiga, C. Calleri	56
6	Vardam, J. Coutinho	58
4—7	Emoeté, A. Nahid	54
8	Creoulo, J. Martins	56
9	Fogo Belo, L. Mezaros	54

7.º Páreo — Às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting) — Lourenço Alcoba — Handicap Especial.

		Kg
1—1	Punitaqui, R. Filho	54
"	Laurina, L. Diaz	60
2	Ingrid, S. Câmara	52
2—3	Pardaillan, L. Mezaros	58
4	Kurdo, O. Ullôa	52
"	Bakelita, L. Rigoni	54
3—5	Roman Motto, N. Mota	51
6	Tirolés, U. Cunha	52
"	La Coruna, R. Latorre	52
4—7	Toribio, O. Macedo	57
"	Tuyusero, J. Portilho	52
"	Coraje, W. Andrade	54

8.º Páreo — Às 18,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting).

		Kg
1—1	Bom Destino, R. Latorre	52
"	Arroz Amargo, U. Cunha	52
2—2	Ocre, x x	57
3	Elati, L. Diaz	54
3—4	Pracinha, R. Martins	52
5	Holocalix, C. Calleri	52
6	Jéca, O. Ullôa	53
4—7	Manguarito, L. Rigoni	54
"	El Campeador, O. Mac.	51
"	Marshall, R. Filho	58

OS ATLETAS CARIOCAS em busca de índice para o Sul Americano

Hoje e amanhã, no Fluminense, a eliminatória decisiva

Os cariocas têm mostrado pouca vontade em aprimorar suas condições técnicas, que possam garantir a sua designação para a equipe nacional que deverá competir no próximo sul-americano. As sucessivas competições-treino já realizadas pela F. M. A. resultaram em fracassos tremendos e nem os apêlos dos dirigentes da nossa Federação e os comentários de A NOITE e de outros jornais conseguiram mudar o triste panorama de displicência. Agora chegámos ao fim da "preparação" e à aferição dos valores pelos indices determinados pelo C. T. da C. B. D.

Hoje e amanhã, no Fluminense, teremos as competições derradeiras para homens e moças.

Novos apêlos já foram feitos. O Conselho Técnico da C.B.D. já preveniu que será intransigente na pesquisa de resultados de sorte que, a menos que sobrevenham "milagres", os cariocas estão na situação de contribuirem apenas com meia dúzia de elementos para a equipe nacional.

Aguardemos o desfêcho dêsse teste chave, desejando que as coisas melhorem e muito.

O programa é o seguinte:

1.ª parte — Dia 8 de março de 1952. Local: Estádio do Fluminense Futebol Clube. — 15,10 horas — 100 mts. razos, séries — Décatlo; 15,30 hs. — 110 mts. C/barreiras — Final — Homens; arremêsso de pêso — Homens; salto em altura — Homens. 15,50 hs. — 80 mts. — Com barreiras — Final — Moças; arremêsso do dardo — Moças; salto em distância — Decatlo. 16,10 horas — 100 mts. Rasos — Final — Homens; salto em distância — Moças. 16 e 30 horas — 100 metros rasos — Final — Moças; arremêsso do pêso — Decatlo; saida para a 1/2 maratona (20.000 mts.). 16 e 50 horas — 400 metros razos — Final — Homens; arremêsso do pêso — Moças. 17,10 horas — 1.500 metros razos — Final — Homens: arremêso do dardo — Homens: salto em altura — Decatlo. 17,30 horas — 5.000 metros razos — Final — Homens; salto em distância — Homens. 17,50 hs. — 400 metros razos Séries — Decatlo; 18,00 horas — Chegada da 1/2 maratona.

2.ª parte — Dia 9 de março de 1952 — Local: Estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama: — 9,00 horas — 3.000 metros — "Steeple-Chase". 9,15 horas — Arremêsso do martelo. — Local: Estádio do Fluminense Futebol Clube 15,10 horas — 110 metros com barreiras — Séries — Decatlo. 15,30 horas — 400 metros com barreiras — Final — Homens; arremêsso do disco — Moças. 15,50 horas — 200 metros razos — Final — Homens; salto com vara — Homens; arremêsso do disco — Decatlo. 16,10 horas — 200 metros razos — Final — Moças; arremêsso do disco — Homens. 16 e 30 horas — 800 metros razos — Final — Homens; salto com vara — Decatlo. 16,50 horas — 10.000 metros razos — Final — Homens; salto em altura — Moças. 17,10 horas — Arremêsso do dardo — Decatlo — Triplo. 17,50 horas — 1.500 metros razos — Séries — Decatlo.

S. C. A NOITE

O treino de hoje no campo da Rádio Nacional — Os atletas convocados — A formação da equipe de veteranos

Reiniciando as suas atividades futebolisticas a direção técnica do S. C. A NOITE, convoca para o treino de hoje no campo da Rádio Nacional, na Estação de Lucas, todos os seus amadores, a fim de serem organizados os dois quadros principais, que irão enfrentar no domingo 16, o Grêmio Monte Alegre. Também deverão treinar neste dia os veteranos do grêmio da Praça Mauá, que estão entregue a direção de Itamar Barcelos.

OS CONVOCADOS

Os jogadores que abaixo discriminaremos, deverão comparecer, hoje, sábado, às 14 horas no hall do Edificio de A NOITE, munidos de calção, meias e chuteiras, para seguirem incorporados para aquele local.

Os atletas convocados são os seguintes:

Américo, Ruy, Ataliba, Lico, Freire, Rubens Cunha, Vicente, Walter, Russo, Waldyr, Esteves, Gecy, Mário, Edson, Tapera, Miliga, Léo, Edwaldo, Tiao, Souza, Milton, Adão, Ademir, Bené, Chamarelli, Benjamin, Minhoca, Raul, Arnaldo, Pinho, Spinelli, Nelson I, Nelson II, Chaveco, Esterio, Acelino, Agostinho, Chi-Cri, Tabajara, Ney, Luiz, Ivo, Albino, Mattos, Altair, Jorge, Marcos, Irani, Girard, Martin, Delmo e os demais que queiram comparecer.

O TREINO DOS VETERANOS

O Departamento Técnico do S. C. A NOITE, resolveu entregar ao associado Itamar Barcelos, a direção do quadro de veteranos. O seu primeiro treino será efetuado, hoje, no gramado da Rádio Nacional, entre as 14 e 17 horas. Os convocados são os seguintes:

Salgado, Tuim, Acelino, Itamar, Frazão, Bahia, Dagmario, Guati, Octávio Rangel, Bagano, Tabajara, Chaminé, João, Valeriano, Caiano, Chico, Rubelio, Jader, Miguel, Penicilina, Alberto Martins, Uriel, Barros, Romulo, Mendes, Hugo, Waldemar Silva, Hora, Soveral, Paulinho e Feliz.

O BOTAFOGO TOMOU PRECAUÇÕES PARA EVITAR SURPRESAS NO ENCONTRO COM O VASCO



Ademir, que jogo para jo, vem recuperando a sua melhor forma fisica e técnica e excelente artilheiro

A LIDERANÇA DO RIO-SÃO PAULO DA NOVO COLORIDO AO CHOQUE DE HOJE

A medida que se vão sucedendo as rodadas, vão-se definindo as possibilidades dos diversos grêmios candidatos ao titulo do III Torneio Rio-São Paulo. Assim, com os últimos jogos, ficou patenteada, de modo indiscutivel, a maior chance dos conjuntos cariocas, que assim se candidatam a interromper a série iniciada pelo Corintians e pelo Palmeiras.

Os resultados das últimas rodadas colocaram em evidência o Botafogo e o Bangu, os quais ocupam agora a liderança da tabela, seguidos do Vasco e Fluminense.

Para iniciar a nova rodada simultânea, teremos esta tarde, no Maracanã, um clássico de sensação. O Botafogo defenderá a liderança da tabela diante do Vasco, outro candidato respeitável, que vem revelando progressivas melhoras. Domingo passado, em São Paulo, os cruzmaltinos obtiveram expressivo feito ao abater o São Paulo F. C., por 3 x 2. Esse triunfo serviu como a melhor credencial dos campeões de 50 para êsse embate sensacional com o "Glorioso".

Para os dois adversários êsse clássico da tarde de hoje no Maracanã se antecipa importantissimo. Qualquer que seja o resultado, será muito grande a sua influência para a definição das possibilidades dos dois clubes.

O Botafogo terá a enorme responsabilidade de defender a liderança da tabela. Um sucesso dos alvi-negros colocará o campeão de 48 em invejável situação, ao passo que o revés criaria sérias dificuldades.

Por sua vez, o Vasco tem o maior empenho em sair vitorioso, porque a derrota poderá cortar todas as suas últimas esperanças ao titulo.

Vê-se, portanto, que é do extraordinário vulto essa cartada que será sustentada na tarde de hoje, dai o grande interesse que vem despertando em tôda a cidade.



Essa gargalhada gostosa do Gerson, Oswaldo e Santos, ... uma porção de coisas. Será que êles poderão repeti-la depois ... jôgo com o Vasco?

Apesar da sensacional vitória da Portuguesa o Corintians é apontado como favorito

S. PAULO, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — O Torneio Rio-São Paulo prosseguirá amanhã, à tarde, no Estádio do Pacaembu, com a realização do encontro entre os "quadros" do Corintians Paulista e da Portuguêsa de Desportos. A partida é aguardada com interêsse, já que estará em jôgo a sorte de um dos clubes paulistas melhor colocado no atual certame — a Portuguêsa de Desportos. Em sua última apresentação o grêmio "luso" bandeirante levou de vencida a equipe do Santos, pela contagem de 5 a 1, o que bem demonstra a excelente forma fisica e técnica que ostenta o seu conjunto. O Corintians Paulista, em sua última exibição perdeu para o Botafogo, pelo escore de 2 a 0, chegando a decepcionar a sua numerosa "torcida", com uma atuação fraquissima. Esperam os dirigentes corintianos ampla reabilitação do quadro no cotejo de amanhã.

Apesar da fraca atuação do Corintians, frente ao Botafogo, e da vitória espetacular da Portuguêsa no prélio contra o Santos, mesmo assim, os aficionados bandeirantes apontam o grêmio do Parque São Jorge como o favorito na partida de amanhã.

OS TIMES

Os dois "quadros" apresentar-se-ão assim formados:

Portuguêsa: — Muca; Nena e Noronha; Santos, Brandãozinho e Carlos; Julinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

Corintians: — Cabeção; Murilo e Idario; Julião, Roberto e Lorena; Claudio, Luizinho, Carbone, Jackson e Mario.

De Segunda a Sábado

THEO DRUMMOND

PROSSEGUIU o Rio x S. Paulo, com supremacia para os cariocas, que, êste ano, estão botando os paulistas para trás. O Vasco, depois de estar perdendo de dois a zero, acabou vencendo o S. Paulo por 3 x 2. Lá no Pacaembu. Com Ademir botando a banca, outra vez.

DISSERAM que era a despedida do Oto Glória. Mas não era. Os próprios jogadores vascainos fizeram apêlo ao Ciro Aranha, para o rapaz continuar à testa do comando. E parece que, pelo menos até o final do Rio x S. Paulo, Oto fica. E acabará ficando no campeonato da cidade — porque nesta altura dos acontecimentos, qualquer cavalheiro que ande pensando em ser técnico dos cruzmaltinos já deve ter percebido que os jogadores são é amigos do Glória.

POR falar em técnico, depois das excusas de Flavio e Zezé Moreira, estão no páreo para o Pan-Americano, Carvalho Leite e Feola. Um deles deve descascar o abacaxi...

CARLYLE, vulgo Heleno II, teve o passe pôsto à venda, porque fugiu da concentração. Didi, que é reincidente, foi multado apenas e está pronto para fugir outra vez. Lafayette, tão jovem ainda e já nesse caminho da publicidade negativa, também foi apenas multado. Dêsse modo é fácil deduzir que Carlyle foi considerado a ovelha negra da familia tricolor. E não há nada como ter Simões contratado, para o Fluminense poder apontar a porta da rua para o center mineiro...

O Flamengo empatou com o Botafogo depois de estar perdendo por 2 x 0, com Rubens e Dequinha jogando uma enormidade contra os alvi-negros e Mr. Hartless por cima. O árbitro inglês conseguiu "encher" rapidamente a paciência dos rubro-negros e nem o fato da Portuguesa, por sua vez, ter "lavado" o Santos, serviu para desafogar o espirito dos do Flamengo, revoltados contra o juiz — embora satisfeitos com a exibição da equipe organizada em cima da perna...

VAI prosseguir o Torneio e enquanto isso, o presidente Gilberto Cardoso e o ministro sem pasta Francisco de Abreu, foram a Sete Lagoas "cantar" a familia de Genuino, por motivos evidentes. E na Colômbia quiseram comprar o "team" do Madureira inteirinho da silva.

A NOITE — Sábado, 8/3/52 — N. 14.038

LAPAZ
Por Adãozinho

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Nos circulos esportivos corre que o Nacional vai propôr ao Flamengo do Rio, a troca do arqueiro La Paz pelo atacante Adãosinho, cujo passe está à venda.

Cinema 7 Leia CARIOCA

NO PACAEMBU ILUMINADO O FLUMINENSE DARÁ COMBATE AO SANTOS

Em São Paulo joga-se hoje à noite o match Santos x Fluminense em continuação ao Torneio interestadual em que se empenham as equipes melhor classificadas nas duas grandes cidades.

O conjunto carioca tem a seu crédito o titulo de campeão regional e marcou em sua estréia no Pacaembu no certame em curso bonita vitória derrotando por 5 x 2, a forte representação da Portuguesa de Desportos. Contra tais credenciais conspiram no momento desfalques de elementos principais de sua equipe, ou afastados por lesões sofridas em jogos ou por indisciplina. Está assim a equipe que Zezé Moreira levou à conquista do titulo de campeão de 1951 em condições de certo modo criticas que lhe abalam a capacidade normal e consequentemente a confiança em suas "performances".

Por outro lado o panorama do match do que estamos tratando nos mostra o Santos desarvorado. Perdeu aqui no Rio para o Bangu com score honroso de 3 x 2 e três dias após deixou vencer por 5 x 1, no Pacaembu para o seu parceiro do então a Portuguesa de Desportos, a mesma equipe vencida com escore folgado pelos tricolores, seus adversários de amanhã.

Assim apresentam-se os contendores em sua baixa atual de produção o que ocorre por motivos vários como vimos igualados em suas possibilidades para que se possa esperar amanhã à noite muito equilibrio num quadro técnico certamente sofrivel. Fôrça é todavia ponderar que haverá a favor dos cariocas o efeito psicológico da circunstância de que ainda têm chances de chegar entre os primeiros o que não ocorre com o seu adversário que está muito próximo de tomar a lanterna vermelha dos concorrentes na tábua de resultados.

Castilho que reaparecerá no "arco" tricolor na peleja desta noite, contra o Santos

DEFININDO POSSIBILIDADES
Amanhã, as eliminatórias para o Campeonato Carioca de Natação Infanto-Juvenil

Terá prosseguimento amanhã o calendário oficial da presente temporada aquática, já agora em seus lances derradeiros.

Estão marcadas as eliminatórias para o Campeonato Carioca Infanto-Juvenil, pela manhã, na piscina do Guanabara.

Mais uma vez, surgem o Icarai e o Fluminense como competidores de primeiro plano, sendo aliás os únicos concorrentes ao titulo, pois que os demais não têm maiores aspirações.

O Icarai tentará manter a hegemonia da aquática mirim, ao passo que os tricolores tentarão reconquistar o dominio que já ostentaram há tempos.

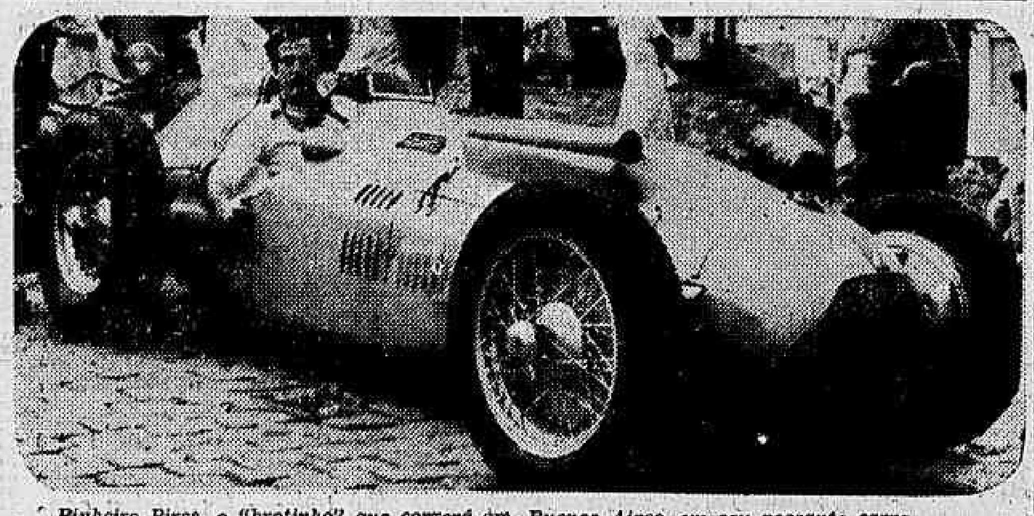
Há um ligeiro favoritismo dos icaraienses, mas os tricolores acreditam que poderão levar a melhor.

E as provas de classificação de domingo terão, pois, a maior importância.

TRUST NO BOX NORTE-AMERICANO

NOVA IORQUE, 8 (AFP) — Após um inquérito que foi iniciado em outubro último e que versou sôbre o aspecto comercial do box profissional, o Grande Juri Federal recomendou ao procurador Geral dos Estados Unidos,

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)



Pinheiro Pires, o "brotinho" que correrá em Buenos Aires, em seu possante carro

Os três melhores volantes brasileiros
E o "brotinho" do automobilismo nacional participarão amanhã, da prova inaugural do autódromo argentino — Landi, Marques, Abrunhosa e Pinheiro Pires, os brasileiros que disputarão o "G. P. General Peron"

Os argentinos inaugurarão amanhã, com o "G. P. General Peron", o autodromo "17 de Outubro". Construido pelo govêrno êle é o mais completo que se conhece, com acomodações para 120 mil pessoas. As suas arquibancadas e gerais foram construidas em cimento armado, dispondo de modernos controladores.

A PISTA

A pista, tôda ela visivel, tem os lugares de 10 e 21 metros, com o comprimento de 4.700 metros. Ela forma ao todo, cinco circuitos, onde as curvas apresentam as mais modernas caracteristicas técnicas. Na prova inaugural, o percurso compreenderá a distância de 164.171 metros.

LANDI X FANGIO

"Ases" brasileiros, argentinos e franceses intervirão na prova de amanhã. Mas a grande sensação é o novo confronto entre Manuel Fangio, campeão mundial e Chico Landi, campeão brasileiro. Pilotando uma "Ferrari" mais potente que a do brasileiro, com 30 cavalos mais, o "astro" argentino terá ainda a vantagem de contar com a proteção do seu companheiro de equipe, o corredor Florian Gonzalez. Embora favorito êle sabe porém, que poderá ser superado por Chico Landi. A' equipe brasileira contará ainda com os veteranos Francisco Marques e Rubem Abrunhosa, com as suas "Maseratti" e "Ferrari" de 1.500 c. c., e o mais novo corredor nacional, Pinheiro Pires, com a sua "Talbot" de 4.500 c. c. A Europa estará representada pelos franceses Simon e Manzur, cuja experiência é relativa.

Cinema 7 Leia CARIOCA

Esportes no mundo

MONTEVIDEU, 8 (U. P.) — Hector Moras, presidente do Automóvel Clube do Uruguai, mostrou-se surpreendido com a atitude da Federação Internacional de Automobilismo, a qual proibiu corredores estrangeiros de participarem das corridas automobilisticas de Piriapolis, pelo fato de não haver a entidade uruguaia comunicado a mudança da data dessas corridas.

Moras acentuou que o Uruguai não fez a comunicação sôbre a mudança de data, por entender que as provas de Piriapolis não estão incluidas no calendário internacional e por isso não havia necessidade daquela comunicação.

*

BOGOTA', 8 (U. P.) — O Madureira treinou novamente ontem pela manhã, para o encontro de amanhã contra o Millionarios.

Os jornais desta capital consideram o encontro-revanche Madureira x Millionarios como uma prova do valor das "escolas" argentina e brasileira, depois da derrota de 5 x 2 que o Madureira infligiu domingo passado aos campeões da Colômbia.

Velejadores argentinos e brasileiros
Na VIII Taça Darke de Mattos
A competição clássica da Flotilha de Stars está marcada para amanhã, às nove horas

A Flotilha de Stars do Rio de Janeiro promoverá amanhã pela manhã, a disputa da prova clássica Drake de Mattos, anualmente realizada na raia circular da enseada de Botafogo à Copacabana no ponto marcado pela bóia colocada em frente ao Clube dos Marimbás.

A competição que oficializa o inicio da temporada de vela em nossa capital conta neste ensejo com a presença e participação de categorizados velejadores argentinos representantes das Flotilhas de Stars, de Buenos Aires e Olivos e que concorreram com muito brilho às regatas do I Campeonato Sul Americano da mesma categoria de iates.

O número elevado de barcos concorrentes todos tripulados por velejadores experimentados e hábeis na direção do monotipo onde melhor se revedam os amantes do desporto da vela faz com que se atribua à competição de amanhã uma importância excepcional.

A partida está prevista para às 9,00 horas em ponto.

Iatistas argentinos da flotilha de stars de Buenos Aires e Olivos que concorrerão amanhã, à VIII Taça Darque de Matos, promovida pelo Iate Clube do Rio de Janeiro

Atenção, atletas!
Importante reunião na sede da F.M.A.

A Federação de Atletismo vai promover na próxima quinta-feira, às 17,30, em sua sede, uma importante reunião de técnicos diretores de clubes e de atletas para um apêlo final de intensificação de treinos e consequente melhoria de resultados.

O coronel Niemyer solicita o comparecimento de todos para que a palestra obtenha o resultado que o atletismo realmente necessita.

Aldrigde apitará Vasco x Botafogo e Mead, Flamengo x São Paulo

Bria, problema para o Flamengo
Abella e Moreno atrações do São Paulo, no Maracanã

O público carioca teve oportunidade de ver o São Paulo no Maracanã frente ao Bangu quando o tricolor bandeirante, em bela reação, conseguiu um honroso empate frente ao alvi-rubro carioca. Agora, para amanhã, está programada nova exibição dos sampaulinos enfrentando o Flamengo. Desta feita o quadro de Feola vem em melhores condições técnicas, reforçado de dois famosos atacantes, Abella e Moreno cuja estréia domingo passado correspondeu plenamente à expectativa do público paulista. Trata-se realmente de dois excelentes jogadores sendo que o centro-avante Abella foi o recordista de gols do campeonato argentino de 1951. Moreno é outro craque de grandes virtudes técnicas, figurante da primeira linha dos melhores jogadores argentinos da temporada passada. Assim sendo, para o público carioca o São Paulo se constituirá numa atração exatamente pela exibição que promete com a sua defesa firme onde desponta Bauer e o seu ataque reforçado de Abella e Moreno.

PROMETE UMA EXIBIÇAO DE GALA

Vicente Feola o preparador da equipe sampaulina teve ensejo de anunciar a sua torcida uma grande exibição no Maracanã, uma vez que o apronto do quadro no Canindé revelou melhores condições para os novos argentinos, assim como alguns elementos que decairam de produção contra o Vasco já se mostram completamente refeitos. Assim o São Paulo está no Rio para vencer e firmar a sua posição no Torneio-Rio São Paulo. Não há problemas na equipe que deverá jogar com a mesma constituição com que brilhou na primeira etapa contra o Vasco.

O Flamengo tem três jogadores contundidos e sob tratamento médico. São êles o médio Bria, o zagueiro Pavão e o ponteiro Joel. Pavão e Joel apresentaram melhoras na concentração da Estrada da Gávea onde recebem a assistência dos médicos rubro-negros. Quanto a Bria ainda é uma interrogação. O grande médio paraguaio não está bem, pois sofreu uma distensão muscular. Todos os esforços estão sendo feitos a fim de que o Flamengo venha a contar com todos os seus valores especialmente Bria, o capitão da equipe e considerado pela direção técnica, elemento imprescindivel para a batalha de amanhã contra o São Paulo.



Garcia, um dos esteios da defesa do Flamengo, "pegando" sensacionalmente

RESOLVIDO: EM ABRIL PROXIMO, A TEMPORADA DE BASQUETEBOL COM OS "GLOBETROTTERS"